SEX 26 ABR 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.366 | Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS e VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

POTENCIAIS VENDAS E REFORÇOS CIRÚRGICOS IDENTIFICADOS EM ALVALADE

SPORTING PÕE EM MARCHA PLANO AMORIM

➔ **A Bola** conta-lhe como foi o reencontro do treinador com os jogadores em Alcochete

p. 6 a 8

FC Porto p. 10 e 11

«NÃO ESTOU AGARRADO AO LUGAR»

Sérgio Conceição renova por quatro épocas

Pinto da Costa assume falha: «Houve atraso de 10 ou 12 dias assumido à UEFA»

➔ Taremi motiva nova queixa em tribunal

Entrevista A BOLA p. 20 e 21

«Sporting é uma equipa de autor»

Renato Paiva

Inglaterra p. 24

BERNARDO ASSISTE EM GOLEADA DO CITY

Liga Revelação p. 19

ESTORIL CAMPEÃO

Benfica p. 2 a 4

«SCHMIDT VAI VOLTAR A SER CAMPEÃO NO BENFICA»

Jonathan Soriano, antigo avançado treinado pelo alemão, deixa promessa

➔ Águias perseguem objetivo mínimo

Judo p. 28

Catarina Costa bronze, **Telma Monteiro** sétima nos Europeus de Zagreb

Entrevista A BOLA p. 15 a 17

«Precisei de ajuda para sair do buraco»

Emanuel Silva

IMAGO

Roger Schmidt tentará levar a equipa para a zona de maior proximidade à Liga dos Campeões

Águia em busca do objetivo mínimo

Vitória frente ao SC Braga garante Champions via pré-eliminatórias (ou direto, via Leverkusen)

- Só por uma vez teve quatro presenças seguidas
- Ninguém quer ficar de fora do novo formato

por FERNANDO URBANO

A conquista do campeonato é apenas uma hipótese académica, a equipa foi afastada da Champions, Liga Europa, Taça de Portugal e Taça da Liga, mas a águia tem um objetivo mínimo em mente: a qualificação para a Liga dos Campeões (por via das pré-eliminatórias), que pode ficar assegurada amanhã.

Se vencer o SC Braga, na Luz, os encarnados garantem pelo menos o segundo lugar, o que permitirá ao clube entrar na terceira pré-eliminatória de acesso à Champions — estando ainda aberta a possibilidade de presença direta caso o Leverkusen vença a Liga Europa porque, dos quatro semifinalistas, é o único que já carimbou a estadia na próxima edição da Liga dos Campeões por ter conquistado a Bundesliga, na Alemanha, o que abriria vaga para o clube com melhor *ranking* dos que estão (ou estarão) assegurados nas pré-eliminatórias — precisamente o Benfica.

> Depois de 2010-2020, esta pode ser o segundo melhor período do clube na Champions

10 ANOS SEGUIDOS

Por uma via ou por outra, se os encarnados atingirem a meta, será apenas a segunda vez na história que conseguem quatro presenças consecutivas na fase de grupos (que a partir de agora já não se vai chamar assim) da Champions.

O melhor período ocorreu entre 2010 e 2020, quando o Benfica conseguiu estar 10 vezes seguidas na principal competição de clubes, coincidindo com a primeira passagem de Jorge Jesus (2009 a 2015) e seguido do percurso de Rui Vitória (2015 a 2019) e Bruno Lage (2019 a 2020).

Antes disso, o melhor registo do género dera-se nas temporadas 2005/2006, 2006/2007 e 2007/2008, também marcadas por acessos através de pré-eliminatórias. Olhando para o passado mais recente, o Benfica vem de três participações consecutivas (2021/2022, 2022/2023 e 2023/2024).

> Mensagem não varia muito disto: ainda há bastante em jogo em quatro jornadas

MAIS RECEITAS INDIRETAS

A acrescentar a isto há ainda o aliciante extra: o novo formato da Liga dos Campeões, que deixará de ter grupos, passando a uma única liga de 36 equipas, em que cada uma fará oito jogos frente a adversários diferentes (mediante sorteio), ou seja, mais dois que os da fase de grupos tradicional. Segundo a UEFA, este modelo trará ainda mais impacto para os participantes, proporcionando maiores receitas indiretas (que não os prémios, que não devem mudar muito face ao que tem vindo a ser praticado), motivo pelo qual ninguém pretende ficar de fora.

A mensagem para dentro e para fora não vai variar muito disto: ainda há muito em jogo nas quatro jornadas que faltam da Liga 2023/2024, numa edição em que as águias ainda poderão fazer 85 pontos, a terceira melhor pontuação de sempre do clube, menos dois do que a do título conquistado na temporada passada, sob o comando de Schmidt.

«Se acreditarem nele e não o despedirem vai voltar a ser campeão»

Jonathan Soriano elogia a forma de trabalhar de Roger Schmidt • Revela o que o treinador pede aos avançados • Acredita que o Benfica pode voltar a ser uma grande equipa na Europa

por
RICARDO NUNES GONÇALVES

«ROGER SCHMIDT tem um dos melhores estilos e filosofias da Europa». As palavras são de Jonathan Soriano, antigo avançado espanhol que jogou sob o comando do treinador alemão em dois clubes: primeiro no Salzburgo, nas temporadas 2012/13 e 2013/14, e mais tarde no Beijing Guoan, entre 2017 e 2018.

Em entrevista a A BOLA, Soriano deixou elogios ao trabalho de Roger Schmidt e à pessoa. «É um treinador muito experiente e um grande ser humano», começou por dizer o ex-avançado, atualmente com 38 anos, tendo, de seguida, revelado alguns indícios de como é trabalhar com o técnico das águias: «É alguém que sabe como lidar com os jogadores e identificar os problemas. É muito comunicativo e compreensivo. O seu estilo de jogo é muito agressivo e ofensivo, o que ajuda os atacantes a marcar mais golos.»

O QUE ROGER PEDE AOS AVANÇADOS

Soriano saberá bem do que fala. Com 310 golos em 520 jogos, o ponta de lança teve a época mais proveitosa da sua carreira, no que toca a estatísticas individuais, orientado por Schmidt. Foram 48 golos em 43 jogos na primeira época em que coincidiram no clube austríaco, tendo o espanhol arrecadado o troféu de melhor marcador da Liga Europa, com oito remates certeiros, no ano seguinte.

Questionado sobre o que pede Roger Schmidt aos seus avançados, a primeira palavra que lhe ocorreu foi «trabalho». «Muito trabalho», reforçou, revelando que Roger Schmidt «não pede apenas para marcar golos». E explica: «Pedia-me para ajudar na defesa, para cair para a ala, para vir ao meio e jogar. É um treinador que quer que todos os jogadores corram e façam o seu trabalho. Não gosta de jogadores estrelas que só correm para marcar golos.»

PREPARAÇÃO DA EQUIPA

Com quatros jogos por disputar até à época terminar, e praticamente fora da luta pelo título de campeão nacional, a temporada do Benfica ficou aquém do esperado depois do futebol apresentado no primeiro ano de Schmidt. Jonathan Soriano frisou que o treinador alemão «é muito exigente e metódico», e que «tudo tem de correr bem e cada jogador tem de desempenhar o seu papel dentro do campo» para que a estratégia resulte, ressalvando, ainda assim, que «se alguma coisa corre mal, ele corrige-a». Admite que «os resultados do Benfica, esta época, não são os mesmos do ano anterior», mas reitera que «é importante dar-lhe confiança, porque o seu estilo de jogo adapta-se muito bem ao Benfica». Por fim, o ex-avançado do Salzburgo considerou que Rui Costa cometeria um erro se despedisse Roger Schmidt: «Tem um dos melhores estilos e filosofias da Europa. Roger precisa que o Benfica e os seus jogadores acreditem no seu estilo. Dessa forma, voltarão a ser campeões e a ser uma grande equipa na Europa.»

IMAGO

Roger Schmidt e Jonathan Soriano trabalharam juntos na Áustria (Salzburgo) e na China (Beijing Guoan)

3 perguntas a... ÁLVARO MAGALHÃES

Antigo lateral-esquerdo do Benfica

«Schmidt precisa ter cuidado»

1 — Ainda é possível recuperar a boa relação de Roger Schmidt com os adeptos do Benfica?

— No futebol tudo pode mudar num minuto. Mas é verdade que as coisas não estão bem e muito por culpa de declarações que o treinador foi fazendo. Há muita desconfiança, os adeptos estão muito revoltados. É preciso que a equipa demonstre qualidade e ganhe os quatro jogos que faltam até final da época. Há revolta, sobretudo, porque o campeonato está praticamente perdido e pela eliminação na Liga Europa... O Marselha demonstrou pouca qualidade no jogo da Luz, havia a possibilidade do Benfica seguir para a meia-final, mas... foi difícil de aceitar.

2 — Este jogo contra o SC Braga ganhou, portanto, uma importância ainda maior...

— É preciso principalmente ganhar este desafio e a jogar bem, porque há uma revolta muito grande nos adeptos... e o treinador também precisa de ter muito cuidado com as declarações que fizer antes deste jogo, na conferência de antevisão, para evitar ter ainda mais problemas. O jogo contra o SC Braga vai ser muito importante e se as coisas correm menos bem, ou houver uma reação de alguém do banco... vai ser preciso ter muito cuidado e sobretudo jogar bem e ganhar o jogo para causar a sensação certa.

3 — Acredita que Schmidt vai voltar à equipa titular que mais vezes tem lançado ou acha que ele vai alterar?

— Pode haver alguma alteração na equipa titular porque alguns dos menos utilizados jogaram bem recentemente. Estou a pensar por exemplo no Álvaro Carreras *[lateral-esquerdo espanhol contratado em janeiro]*, que jogou bem contra o Farense. Mostrou que precisa de ter mais minutos nas pernas mas também que pode ser o lateral que a equipa precisa, gostei muito de o ver jogar, nesse desafio mostrou que tem qualidade. No meio-campo deverá voltar João Neves e depois juntar Florentino e Kokçu, que tem estado bem e deverá continuar na posição 10; ou mesmo colocar Aursnes a médio. O quarteto defensivo tem estado bem e à frente penso que Arthur Cabral tem de jogar, está motivadíssimo e a jogar muito bem, deve ser aproveitado na equipa, com alas rápidos, o Di María, que joga sempre, e depois Neres ou Rafa do outro lado. O Rafa deve voltar à equipa, resta saber em que posição vai jogar.

João Neves ainda pode recuperar para o SC Braga

Médio foi reavaliado e transmitiu boas sensações em dia de regresso aos treinos ⊙ Continua, porém, em dúvida para defrontar os minhotos ⊙ Roger Schmidt volta a mexer no onze

por
NÉLSON FEITEIRONA

JOÃO NEVES foi reavaliado ontem depois de um choque de cabeças com um adversário no jogo da Liga de segunda-feira passada, em casa do Farense, que lhe provocou um hematoma no sobrolho direito.

O médio de 19 anos continua sob observação dos clínicos da Luz mas já transmitiu bons sinais no regresso dos encarnados aos treinos, depois da folga concedida aos jogadores na quarta-feira.

Ainda não é seguro que João Neves possa jogar amanhã com o SC Braga — no Estádio da Luz, a contar para a 31.ª jornada do campeonato —, mas ele está muito melhor e há boas perspetivas para que pelo menos possa integrar a lista dos convocados de Roger Schmidt, se não for mesmo lançado como titular.

Recorde-se que João Neves foi suplente utilizado no desafio contra o Farense mas esteve em campo só 11 minutos, saindo maltratado no sobrolho e também no nariz, e a fazer gelo. Tratando-se da cabeça, o cuidado com a situação do jovem é ainda maior.

Além do caso de João Neves, Roger Schmidt, treinador da equipa, tem lesionado o defesa-central Tomás Araújo (fez uma entorse no tornozelo direito no jogo com o Moreirense) e o lateral-esquerdo Bernat continua a tentar melhorar a condição depois de ter sido operado devido a pubalgia.

IMAGO

João Neves acelera para ainda poder jogar amanhã

Para este jogo é praticamente uma certeza que o onze mudará relativamente ao último desafio, frente ao Farense. Mas também existe a expetativa de que o treinador utilize de início alguns dos atletas que aproveitaram os minutos de jogo no Algarve.

Se João Neves, por precaução, não entrar no onze, João Mário é o principal candidato a jogar ao lado de Florentino, mas também Kokçu pode recuar um pouco se Rafa voltar a entrar de início (como é provável que suceda) ou mesmo jogar ali Fredrik Aursnes, que pode deixar de ser lateral-esquerdo depois da boa exibição de Álvaro Carreras em Faro.

A grande e mais controversa dúvida está, como tem estado há muito, em qual ponta de lança Schmidt vai escolher para começar o jogo, se mantém Arthur Cabral (melhor em campo frente ao Farense, com um golo de calcanhar), se fará voltar Tengstedt ou dará mais uma oportunidade a Marcos Leonardo.

BREVES

X/SL BENFICA

A foto partilhada de Salgueiro Maia

O BENFIQUISTA SALGUEIRO MAIA

O Benfica homenageou Salgueiro Maia, recordando uma foto do antigo capitão de Abril em criança, exibindo o símbolo do clube na lapela. «50 anos de Abril, obrigado Salgueiro Maia», foi a dedicatória das águias a um dos heróis da Revolução dos Cravos.

SCHMIDT FALA ÀS 13 HORAS

O treinador do Benfica faz hoje, às 13 h, no campus no Seixal, a conferência de imprensa de antevisão ao jogo de amanhã com o SC Braga, às 18 horas.

TRUBIN ASSINALA O 25 DE ABRIL

O guarda-redes ucraniano das águias recorreu às redes sociais para chamar a atenção para as comemorações do 25 de Abril. «Viva Democracia! Viva Liberdade! Viva Portugal!», publicou Trubin numa *storie*.»

CONTRATO PARA RAFAEL QUINTAS

Os encarnados anunciaram ontem a assinatura de um contrato profissional com Rafael Quintas, médio de 16 anos que cumpre a 11.ª temporada no clube. Esta época, Quintas tem 27 jogos e um golo pelos juvenis do Benfica.

A ÉPOCA DA Águia

treinador
ROGER SCHMIDT

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
2.º	30	73	68	24

O ÚLTIMO ONZE

Trubin
Bah, António Silva, Otamendi, Carreras
Florentino, João Mário
Di María, Kokçu, Tiago Gouveia
Arthur Cabral

22-4-2024

FARENSE 1 – 3 BENFICA

SUPLENTES UTILIZADOS Neres (28), João Neves (11), Aursnes (17), Rollheiser (6) e Marcos Leonardo (6)

MARCADORES Kokçu (16), Arthur Cabral (34) e Carreras (67)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Florentino (26) e a João Mário (44)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Aursnes	51	4363	4	4A/1V
Otamendi	47	4223	4	14A/1V
Rafa	49	4169	20	5A/0V
António Silva	47	4118	2	8A/2V
Trubin	45	4080	- 44	2A/0V
João Neves	52	4034	3	4A/0V
Di María	45	3728	16	9A/0V
João Mário	47	3350	9	7A/0V
Kokçu	39	2488	5	9A/0V
Morato	33	2484	-	6A/0V
Bah	31	2400	2	6A/0V
Florentino	41	2206	-	8A/0V
Arthur Cabral	41	1847	11	2A/0V
Neres	33	1697	4	2A/0V
Tengstedt	29	1258	3	1A/0V
Musa	25	893	6	2A/1V
Tomás Araújo	20	737	1	0A/0V
Tiago Gouveia	23	709	4	1A/0V
Jurásek	12	480	-	1A/0V
Samuel Soares	5	450	- 3	0A/0V
Álvaro Carreras	12	444	1	2A/0V
Marcos Leonardo	19	405	5	0A/0V
Chiquinho	17	350	-	2A/0V
Gonçalo Guedes	14	280	-	1A/0V
Bernat	6	246	-	1A/0V
Vlachodimos	2	180	- 3	1A/0V
Rollheiser	6	74	1	1A/0V
Ristic	2	46	-	1A/0V
João Victor	2	27	-	0A/0V
Gustavo Marques	1	2	-	0A/0V
Schjelderup	1	1	-	0A/0V
Diogo Spencer	1	1	-	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Southampton	F	2-0	P	12/7
Basileia	F	3-1	P	16/7
Al Nassr	N	4-1	P	20/7
Celta	N	2-0	P	21/7
Burnley	N	0-2	P	25/7
Feyenoord	F	1-2	P	30/7
FC Porto	N	2-0	ST	9/8
Boavista	F	2-3	L	14/8
Est. Amadora	C	2-0	L	19/8
Gil Vicente	F	3-2	L	26/8
V. Guimarães	C	4-0	L	2/9
Vizela	F	2-1	L	16/9
Salzburgo	C	0-2	LC	20/9
Portimonense	F	3-1	L	24/9
FC Porto	C	1-0	L	29/9
Inter	F	0-1	LC	3/10
Estoril	F	1-0	L	7/10
Lusitânia	F	4-1	TP	20/10
Real Sociedad	C	0-1	LC	24/10
Casa Pia	C	1-1	L	28/10
Arouca	F	2-0	TL	31/10
Chaves	F	2-0	L	4/11
Real Sociedad	F	1-3	LC	8/11
Sporting	C	2-1	L	12/11
Famalicão	C	2-0	TP	25/11
Inter	C	3-3	LC	29/11
Moreirense	F	0-0	L	3/12
Farense	C	1-1	L	8/12
Salzburgo	F	3-1	LC	12/12
SC Braga	F	1-0	L	17/12
Aves SAD	C	4-1	TL	21/12
Famalicão	C	3-0	L	29/12
Arouca	F	3-0	L	6/1
SC Braga	C	3-2	TP	10/1
Rio Ave	C	4-1	L	14/1
Boavista	C	2-0	L	19/1
Estoril	N	1-1	TL	24/1
Est. Amadora	F	4-1	L	29/1
Gil Vicente	C	3-0	L	4/2
Vizela	F	2-1	TP	8/2
V. Guimarães	F	2-2	L	11/2
Toulouse	C	2-1	LE	15/2
Vizela	C	6-1	L	18/2
Toulouse	F	0-0	LE	22/2
Portimonense	C	4-0	L	25/2
Sporting	F	1-2	TP	29/2
FC Porto	F	0-5	L	3/3
Rangers	C	2-2	LE	7/3
Estoril	C	3-1	L	10/3
Rangers	F	1-0	LE	14/3
Casa Pia	F	1-0	L	17/3
Chaves	C	1-0	L	30/3
Sporting	C	2-2	TP	2/4
Sporting	F	1-2	L	6/4
Marselha	C	2-1	LE	11/4
Moreirense	C	3-0	L	14/4

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Marselha	F	0-1	LE	18/4
Farense	F	3-1	L	21/4
SC Braga	C	–	L	27/4
Famalicão	F	–	L	5/5
Arouca	C	–	L	12/5
Rio Ave	F	–	L	19/5

LESIONADOS

Bernat, Tomás Araújo e João Neves

CASTIGADOS

—

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Rúben Amorim é prioridade do Sporting

MIGUEL NUNES

Plano para segurar AMORIM

Gyokeres e Inácio intocáveis ⊙ Diomande e Edwards para render milhões ⊙ Reforços

por NUNO RAPOSO

O empenho da SAD do Sporting para segurar Rúben Amorim, um dos mais cobiçados treinadores do momento, é total e o plano está delineado para oferecer as melhores condições desportivas para uma nova temporada de sucesso a nível interno, com o título nacional como objetivo, e também na Europa, com uma equipa competitiva para encarar a Liga dos Campeões. Por isso os esforços para segurar os jogadores que Amorim considera intocáveis e que se perspetiva que sejam atacados no mercado: Gyokeres e Gonçalo Inácio. Para fazer encaixes, surgem à cabeça Diomande e Edwards. Os reforços estão identificados, serão cirúrgicos mas com forte investimento. A administração de Frederico Varandas está empenhada em seduzir cada vez mais o treinador para mais uma temporada à frente da equipa.

A viagem de Rúben Amorim a Londres para se reunir com dirigentes do West Ham fez soar os alarmes em Alvalade, com os leões confrontados com a real possibilidade de o treinador rumar a Inglaterra, onde também surgiu no radar do Liverpool.

O treinador tem contrato até 2026 e a cláusula de rescisão ligeiramente abaixo dos 20 milhões de euros mas o cenário de saída foi ganhando forma e era na segunda-feira dado como quase adquirido. As conversas com os *hammers*, no entanto, não tiveram seguimento e começa a apontar-se o espanhol Julen Lopetegui como possível sucessor de David Moyes, enquanto nos *reds* o foco passou nestes dias para o neerlandês Arne Slot, do Feyenoord, para substituir Jurgen Klopp. E Amorim reaproximou-se da continuidade que a administração leonina quer assegurar o mais rápido possível.

PARA MANTER NO PLANTEL

Rúben Amorim, que em março de 2020 custou 10 milhões de euros, valor da cláusula de rescisão que tinha no SC Braga, renovou contrato, até 2026, em novembro de 2022. Perante o assédio atual — o Chelsea foi o último clube a que o técnico português de 39 anos foi associado —, a SAD leonina faz tudo para seduzir o treinador a continuar. Desde logo fica disposta a fazer todos os esforços para segurar os jogadores que Amorim considera intocáveis, com Gyokeres e Gonçalo Inácio à cabeça.

O avançado, pelos golos que marca e pelo papel fundamental que tem na forma de jogar da equipa, é visto como estrela maior e também como alvo apetecível para muitos clubes. A administração vai fazer tudo para que o sueco continue de leão ao peito, garantindo que saída aconteça apenas se algum clube bater a cláusula de rescisão de 100 milhões de euros.

A cláusula de Gonçalo Inácio é de €60 milhões e também só proposta desse valor poderá levá-lo para fora de Alvalade. Desde cedo esta época que os verdes e brancos planearam a venda do passe do central no próximo verão, encaixe elevado que permitiria encarar o mercado com outra folga, tal como aconteceu em 2023, com a venda de Ugarte ao Paris Saint-Germain por 60 milhões de euros a permitir o ataque a Gyokeres, resgatado ao Coventry por 20 milhões, e a Hjulmand, que chegou a Alvalade oriundo do Lecce por 18 milhões de euros. Mas para manter um jogador de que Rúben Amorim não prescinde, a administração está preparada para voltar atrás nesse plano e tudo fazer para manter o internacional português que se prepara para marcar presença no Campeonato da Europa.

> **Guarda-redes, central, extremo e avançado serão contratados e já há alvos identificados**

DE OLHO NOS MILHÕES

Como qualquer clube português, mesmo com a participação na Champions, este ano ainda mais milionária e que o título nacional que está muito perto desde logo assegura, a necessidade de fazer encaixe com venda de jogadores mantém-se. Se para agarrar o treinador não pode ser feito com Gyokeres e Gonçalo Inácio — ou Hjulmand e Pedro Gonçalves, peças também por Amorim consideradas fundamentais mas com menos mercado do que o avançado sueco e o central português —, deverão en-

Viagem de Amorim a Londres para falar com o West Ham fez soar alarmes mas continuidade do treinador é ainda possível

trar Ousmane Diomande e Marcus Edwards nesta equação.

O defesa costa-marfinense também é muito cobiçado, sobretudo por emblemas da Premier League, com o Newcastle à cabeça, que até já encetou contactos exploratórios. Chegou ao Sporting em janeiro de 2023, por €7,5 milhões e numa altura em que estava cedido pelo Midtjylland ao Mafra, da Liga 2. Ascensão meteórica que despertou muito interesse por um central que tem cláusula de rescisão de 80 milhões de euros...

Já Marcus Edwards também tem a porta de saída aberta. O encaixe nunca será tão significativo mas poderá valer qualquer coisa na ordem dos 20 milhões de euros, que se podem somar aos 23 milhões que os leões podem encaixar com Fatawu (€17 M), Sotiris (€4 M) e Nazinho (€2 M), jogadores emprestados com cláusulas de compra.

REFORÇOS À MEDIDA

Com o dinheiro das vendas e da Champions, o ataque às contratações também será forma de seduzir Amorim, acenando com os reforços sinalizados e para as posições que o treinador indicou. A começar na baliza. Com Antonio Adán lesionado e em final de contrato — ficou a dois jogos de garantir uma renovação automática — tudo aponta para a sua saída. Apesar de Franco Israel estar a dar boa resposta, os leões vão contratar um guarda-redes. O perfil está delineado: é para ser titular, um jogador de elevada estatura e com margem para poder ser o número um por várias temporadas, ou seja, um elemento na casa dos 26/27 anos.

Um defesa-central está também identificado. O internacional belga do Anderlecht Zeno Debast, 20 anos, está na lista e pode custar na ordem dos 18 milhões de euros. Identificado está também um avançado: Fotis Ioannidis, 24 anos, internacional grego do Panathinaikos cujas características são parecidas com as de Viktor Gyokeres. Um extremo será igualmente oferecido a Amorim, que, a continuar, vai ver os médios Mateus Fernandes e Dário Essugo regressarem de empréstimos a Estoril e Chaves.

Dois avançados apontados aos leões

Numa altura em que o foco nas quatro linhas está na luta por um título que está muito perto de Alvalade e fora do terreno de jogo centra-se na situação de Rúben Amorim, são também apontados possíveis reforços dos leões. Ontem foram dois avançados noticiados como possíveis alvos leoninos. O *L'Algérie aujourd'hui* avançou o interesse em Amine Gouiri, internacional argelino do Rennes, que esta temporada marcou dez golos em 37 jogos pelo emblema francês, com três assistências. O passe está avaliado em 28 milhões de euros pelo *site* especializado *Transfermarkt*. Também apontado a Alvalade foi o internacional alemão que o Brighton tem emprestado ao Estugarda, Deniz Undav, que esta temporada conta com 18 golos marcados em 29 jogos e com nove assistências registadas. Pelos dados apurados por A BOLA, ambos não entram efetivamente nas contas leoninas.

IMAGO

Arne Slot, treinador do Feyenoord

Slot confirma contactos do Liverpool

Rúben Amorim foi apontado ao Liverpool mas o foco dos *reds* aponta agora a Arne Slot, neerlandês do Feyenoord. «Os clubes estão a negociar. Estou à espera para ver o que acontece. Não é segredo que gostaria de ir para o Liverpool. Agora estou à espera que os clubes cheguem a acordo. Estou confiante em como vai haver acordo», disse, aos microfones da ESPN NL.

SPORTING CP

Rúben Amorim dirigiu sessão de trabalho ontem de manhã na Academia, primeira dedicada ao grande jogo de domingo

Jogadores tranquilos e ao lado do treinador

Leão voltou ao trabalho e treinador reencontrou o plantel ⊙ Episódio de Londres foi tema de conversa e equipa mantém a calma antes do clássico

por NUNO REIS e NUNO RAPOSO

TREINADOR e jogadores do Sporting reencontraram-se ontem de manhã em Alcochete, para a primeira sessão de trabalho após dois dias e meio de folga. Naturalmente, o episódio de Londres *marcou igualmente presença*, mas foi um grupo muito tranquilo e solidário que recebeu as palavras de Rúben Amorim.

Para quem esteve fora do balneário do Sporting, parece ter sido somente mais um dia de trabalho tranquilo na Academia. As palavras ficaram bem guardadas entre treinador e plantel, mesmo que a questão em torno da viagem de Rúben Amorim a Londres, segunda-feira à tarde, para reunir com figuras de proa do West Ham, não pudesse ser tema ignorado.

O treinador do Sporting encontrou, no entanto, um grupo confiante, que não perdeu a calma e o foco antes do clássico do Dragão com o FC Porto, agendado para o próximo domingo e que no limite até pode dar título de campeão nacional — tem de haver uma conjugação de resultados: vitória leonina na Invicta e derrota do Benfica, este sábado, na Luz, com o SC Braga.

Amorim terá dado as explicações que entendeu e o trabalho prosseguiu sem entraves, pois ninguém duvida que a questão do título de campeão é prioritária em relação ao futuro do treinador.

Mais a mais, os jogadores do Sporting já não se deixarão surpreender por desenvolvimentos em torno do técnico, depois das notícias que o ligaram ao Liverpool e tendo igualmente a consciência de que se trata de alguém com muita procura no futebol europeu e que pode abandonar Alvalade para abraçar projeto em clube financeiramente mais poderoso do que o Sporting.

Independentemente do que venha a suceder, seja Inglaterra, Espanha, outro destino qualquer, ou continuidade em Alvalade — trunfos do Sporting estão a chegar à mesa (ver página ao lado) e não serão de desprezar —, Rúben Amorim e o plantel leonino terão fortalecido votos e decidido manter a calma e a normalidade, mantendo os pés bem assentes... no Dragão.

Nas próximas 84/85 horas — o tempo que separa o início do treino da manhã de ontem (10h/10.30h) e o final da partida no Dragão (22.30h/23h) — só por uma vez o tema West Ham/viagem a Londres deverá entrar em cena, precisamente quando o técnico leonino se sentar na sala de Imprensa para lançar o clássico com o FC Porto.

Nessa altura, provavelmente sábado ao fim da manhã, Rúben Amorim deve aproveitar então para dirigir-se aos sportinguistas e explicar na primeira pessoa a razão da visita à capital inglesa para reunir com o clube da Premier League.

Matheus Reis ainda ausente

Primeiro treino do Sporting para preparar o clássico com o FC Porto, que se joga domingo, no Dragão — 20.30 horas. E além de marcar o reencontro de Rúben Amorim com o grupo depois da badalada viagem a Inglaterra, marcou também o início da preparação para o grande jogo desta jornada com os leões a apresentarem duas baixas. A grande dúvida prende-se com Matheus Reis. O ala/central recupera de lesão na coxa direita e ainda não esteve às ordens. Continua por isso em dúvida. Também a contas com lesão muscular, mas de longa duração, está Adán. Por isso, o guarda-redes espanhol está fora das contas para o Dragão. Vando Félix, extremo de 21 anos da equipa B, foi esta quinta-feira chamado aos trabalhos por Rúben Amorim.

SPORTING CP

EDUARDO OLIVEIRA

Manuel Ugarte, 23 anos, leão de 2021 a 2023

Ugarte diz que aprendeu muito no Sporting

➔ ***Médio uruguaio do Paris Saint-Germain recorda a passagem por Alvalade***

Manuel Ugarte chegou ao Sporting no início da época 2021/2022, proveniente do Famalicão, isto na ressaca do Sporting ter-se sagrado campeão nacional após um jejum de 19 anos. «Tivemos a final da Taça da Liga e ganhámo-la. Não pudemos ganhar a Liga mas aprendi muito. No primeiro ano não joguei tanto, no segundo sim, mas também é preciso ver que cheguei a uma equipa que tinha sido campeã depois de quase 20 anos. O grupo do Sporting foi muito lindo e receberam-me muito bem», recordou o médio uruguaio em entrevista ao canal de YouTube *La Cocina de Kesman*. Pedra fundamental para a adaptação do agora jogador do PSG a Alvalade, depois do seu passe ter sido comprado ao Famalicão por €12,5 milhões, foi o compatriota e capitão de equipa Coates. «Seba *[Coates]* foi importantíssimo quando cheguei ao Sporting. Ainda hoje falamos. Ajudou-me muito, muito, dentro e fora do futebol. Vivíamos muito perto a três quarteirões; passámos tempos muito lindos, mas não só Seba, também Franco *[Israel]* foi importante. Fui muito feliz e desfrutei», declarou o agora jogador do PSG, que chegou a Paris a troco de €60 milhões.

Paulinho ataca no Dragão a 100.ª vitória pelos leões

Ponta de lança venceu 99 jogos com a camisola do Sporting ⊙ Jogador também está a um passo de chegar à centena de jogos a titular

por NUNO REIS

PAULINHO chegou ao Sporting atrás de Rúben Amorim e tem acompanhado praticamente todos os sucessos do treinador português em Alvalade, o que é bem ilustrado pelos números do jogador de leão ao peito. E nova marca interessante pode entrar no currículo a partir de domingo, dependendo de um resultado favorável. Em causa estará, pois, a 100.ª vitória de leão ao peito.

O ponta de lança assinou pelo clube de Alvalade a 1 de fevereiro de 2021 — Rúben começou em março de 2020 —, pedido extremo do treinador, que o conhecia do trabalho em Braga, e bem a tempo de celebrar o título de campeão, em plena época de pandemia de Covid-19. O segundo título de campeão está perfeitamente ao alcance e pode passar precisamente pela próxima partida, por aquilo que o Sporting fizer no clássico de domingo no Estádio do Dragão, casa do FC Porto.

Paulinho, refira-se, começou a grande aventura da carreira como titular, mas as coisas nem sempre correram bem, ao ponto de ter perdido espaço no onze inicial. Este ano é o suplente de luxo do internacional sueco Gyokeres, mas parece ser estatuto que chegue para o ponta de lança português de 31 anos alcançar, mesmo com o comboio em andamento, a melhor época de leão ao peito, com 18 golos em 42 jogos, funcionando muitas vezes como um decisor a partir do banco dos suplentes ou um apoio de monta para Gyokeres.

Paulinho foi acumulando, mesmo ouvindo críticas, golos, minutos e vitórias no Sporting e no decurso da quarta temporada está a um só passo de atingir marca importante, o tal número redondo, 100.ª vitória enquanto jogador dos leões.

Paulinho, que leva 50 golos marcados pelo clube de Alvalade, ganhou 72 encontros de campeonato, 10 de Taça da Liga, 7 de Taça de Portugal, 5 de Liga dos Campeões, 4 de Liga Europa e 1 na Supertaça Cândido de Oliveira.

Os referidos triunfos foram alcançados em 140 encontros, 99 dos quais na condição de titular. No Dragão dificilmente entrará no onze inicial de Rúben Amorim, mas se acontecer haverá centena.

GRAFISLAB

Paulinho pode atingir duas marcas importantes no clássico do Dragão

➔ **SOLIDARIEDADE.** Franco Israel, Hidemasa Morita, João Muniz e Carolina Santiago e a atleta Patrícia Silva estiveram, ontem à tarde, na Casa das Cores, em Lisboa, um espaço destinado a crianças em perigo, vítimas de maus-tratos e/ou negligência, em mais uma ação de responsabilidade social mensal organizada pela Fundação Sporting

AGENDA DE HOJE

O plantel do Sporting treina-se esta manhã na Academia de Alcochete, à porta fechada a adeptos e jornalistas, prosseguindo a preparação para a partida de domingo, no Estádio do Dragão, com o FC Porto, para o campeonato.

A ÉPOCA DO Leão

treinador
RÚBEN AMORIM

LIGA ➔ 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO	JOGOS	PONTOS	GOLOS MARCADOS	GOLOS SOFRIDOS
1.º	30	80	87	27

O ÚLTIMO ONZE

Franco Israel; St. Juste, Coates, Gonçalo Inácio; Geny Catamo, Hjulmand, Daniel Bragança, Nuno Santos; Trincão, Gyokeres, Pedro Gonçalves

21-04-2024

SPORTING 3 – 0 V. GUIMARÃES

SUPLENTES UTILIZADOS Paulinho (12), Morita (12), Edwards (12), Eduardo Quaresma (8) e Fresneda (4)

MARCADORES Pedro Gonçalves (30) e Gyokeres (45+3 e 49)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Trincão (69)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Gyokeres	45	3732	38	4A/0V
Gonçalo Inácio	44	3253	4	10A/0V
Hjulmand	45	3204	4	11A/0V
Pedro Gonçalves	44	3178	18	6A/0V
Coates	39	2887	6	7A/0V
Nuno Santos	45	2861	6	6A/0V
Matheus Reis	44	2717	0	4A/0V
Diomande	34	2700	3	8A/1V
Trincão	43	2568	9	2A/0V
Adán	28	2520	-29	1A/0V
Morita	35	2515	2	5A/0V
Edwards	42	2354	6	8A/0V
Ricardo Esgaio	43	2272	0	5A/0V
Geny Catamo	38	2218	6	3A/0V
Paulinho	42	2052	18	4A/0V
Franco Israel	21	1890	-17	1A/1V
Daniel Bragança	42	1837	5	3A/0V
Eduardo Quaresma	27	1491	1	3A/0V
St. Juste	17	914	0	2A/0V
Neto	14	533	1	5A/0V
Essugo	10	214	0	0A/0V
Fresneda	9	199	0	0A/0V
Koba Koindredi	6	107	0	0A/0V
Afonso Moreira	3	62	0	0A/0V
Rafael Pontelo	2	46	0	0A/0V
Tiago Ferreira	1	21	0	0A/0V
Rafael Nel	1	6	0	0A/0V
Mateus Fernandes	1	2	0	0A/0V
João Muniz	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
E. Amadora	C	4-1	P	14/7
Marítimo	C	3-0	P	14/7
Farense	N	2-1	P	19/7
Genk	N	1-1	P	19/7
Portimonense	N	1-1	P	25/7
Real Sociedad	N	3-0	P	25/7
Villarreal	C	3-0	P	30/7
Everton	F	0-1	P	5/8
Torreense	C	0-0	P	6/8
Vizela	C	3-2	L	12/8
Casa Pia	F	2-1	L	18/8
Famalicão	C	1-0	L	27/8
SC Braga	F	1-1	L	3/9
Moreirense	C	3-0	L	17/9
Sturm Graz	F	2-1	LE	21/9
Rio Ave	C	2-0	L	25/9
Farense	F	3-2	L	30/9
Atalanta	C	1-2	LE	5/10
Arouca	C	2-1	L	8/10
Olivais e Moscavide	F	3-1	TP	21/10
Raków	F	1-1	LE	26/10
Boavista	F	2-0	L	30/10
Farense	C	4-2	TL	2/11
E. Amadora	C	3-2	L	5/11
Raków	C	2-1	LE	9/11
Benfica	F	1-2	L	12/11
Dumiense	C	8-0	TP	26/11
Atalanta	F	1-1	LE	30/11
Gil Vicente	C	3-1	L	4/12
V. Guimarães	F	2-3	L	9/12
Sturm Graz	C	3-0	LE	14/12
FC Porto	C	2-0	L	18/12
Tondela	F	2-1	TL	23/12
Portimonense	F	2-1	L	30/12
Estoril	C	5-1	L	5/1
Tondela	C	4-0	TP	9/1
Chaves	F	3-0	L	13/1
Vizela	F	5-2	L	18/1
SC Braga	N	0-1	TL	23/1
Casa Pia	C	8-0	L	29/1
UD Leiria	F	3-0	TP	7/2
SC Braga	C	5-0	L	11/2
Young Boys	F	3-1	LE	15/2
Moreirense	F	2-0	L	19/2
Young Boys	C	1-1	LE	22/2
Rio Ave	F	3-3	L	25/2
Benfica	C	2-1	TP	29/2
Farense	C	3-2	L	3/3
Atalanta	C	1-1	LE	6/3
Arouca	F	3-0	L	10/3
Atalanta	F	1-2	LE	14/3
Boavista	C	6-1	L	17/3
E. Amadora	F	2-1	L	29/3
Benfica	F	2-2	TP	2/4
Benfica	C	2-1	L	6/4
Gil Vicente	F	4-0	L	12/4
Famalicão	F	1-0	L	16/4
V. Guimarães	C	3-0	L	21/4
FC Porto	F	–	L	28/4
Portimonense	C	–	L	5/5
Estoril	F	–	L	12/5
Chaves	C	–	L	19/5
FC Porto	N	-	TP	26/5

L – Liga; LE – Liga Europa; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

LESIONADOS
Adán e Matheus Reis

CASTIGADOS

cmpereira@abola.pt

Opinião

por
CATARINA PEREIRA*

27 de abril, sempre!

FC Porto vai a votos com a expectativa de que todos possam decidir em liberdade

AMANHÃ, o universo votante do FC Porto vai decidir quem será o próximo presidente do clube. Por esta altura, os sócios parecem dividir-se entre os que acreditam que Jorge Nuno Pinto da Costa é, mais do que o presidente dos presidentes, o único capaz de guiar o clube às vitórias, e os que anseiam pela mudança de gestão de André Villas-Boas.

Nos últimos meses, os portistas (os que votam e os que não votam) têm procurado responder essencialmente a estas perguntas: será o FC Porto capaz de vencer sem Pinto da Costa? Será o FC Porto capaz de sobreviver financeiramente com Pinto da Costa? Será o FC Porto uma aventura de sonho para Villas-Boas? Que futuro terá o FC Porto sem Villas-Boas?

Sabe-se, no entanto, que os indecisos podem ser convencidos até à hora de votar e que a perspetiva de uma votação renhida os torna essenciais. E, por isso, os candidatos foram lançando, ao longo desta semana, os últimos trunfos. Pinto da Costa foi à Maia arrancar as obras da futura Academia e garantiu as renovações de Sérgio Conceição e Pepe caso vença. Villas-Boas desdobrou-se em entrevistas para se mostrar confiante na vitória e capaz de assumir a presidência neste momento.

HELENA VALENTE

Últimas eleições, em 2020, decorreram sob restrições impostas pela Covid-19

Está, então, na hora de decidir. O FC Porto — o mais democrático dos três grandes, onde cada sócio tem direito a um voto — viverá amanhã um dia histórico, independentemente do vencedor. Calhou, por acaso, do ato eleitoral se aproximar da comemoração dos 50 anos do 25 de Abril, data maior da liberdade no nosso País. Pelo que resta esperar que a votação seja isso mesmo: um exercício de liberdade, sem condicionamentos, ameaças ou dúvidas nos resultados. Ninguém terá esquecido o que se passou em novembro na fatídica Assembleia Geral, mas terá agora o clube — e os seus sócios, adeptos, simpatizantes e claques — oportunidade de mostrar que sabe(m) fazer melhor.

O 27 de abril poderá significar continuidade ou mudança, mas, para bem do clube, terá de ser sempre recordado como o dia em que nada mais houve a noticiar além da grande afluência às urnas e dos resultados eleitorais.

Sem esquecer que no dia seguinte há um clássico contra o Sporting. Os portistas já não esperam muito do jogo, além de evitar uma eventual festa dos rivais, e o impacto da época da equipa será mais medido na véspera. Já que estamos em contexto de Revolução, quase podemos imaginar as bancadas a gritar: «A 18 pontos do primeiro nunca mais!»

*Editora-executiva

JOGOS DA SORTE

Concurso n.º 017/2024
Segunda-feira

1.º prémio: 49 783

Concurso n.º 033/2024
Terça-feira

6 9 11 32 49 + 2 10

Concurso n.º 016/2024
Sexta-feira

WVG 14238

Concurso n.º 033/2024
Quarta-feira

7 19 26 31 34 + 13

Concurso n.º 017/2024
Quinta-feira

1.º prémio: 20 233

Concurso n.º 016/2024
Domingo

1 2 2 X 1 X X 2 2 X 1 1 2 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo | Céu pouco nublado | Céu muito nublado | Aguaceiros | Chuva | Trovoada | Neve

Amanhã

TEMPERATURAS Máxima mínima

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

BTV
11h00: Futebol, sub-19 — Benfica-SC Braga
19h00: Futsal, Campeonato Nacional — Benfica-SC Braga

CANAL 11
11h00: Futebol, Liga Revelação, Ap. Taça — Ac. Viseu-Rio Ave
11h00: Futebol, Liga Revelação, Ap. Taça — Portimonense-SC Braga
19h00: Futsal, Campeonato Nacional — Benfica-SC Braga
19h00: Futsal, Campeonato Nacional — Sporting-Fundão

DAZN ELEVEN 1
10h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
12h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
14h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
16h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
18h00: Ténis, WTA 1000 — Madrid
20h00: Futebol, La Liga — Real Sociedad-Real Madrid

DAZN ELEVEN 2
17h30: Futebol, Bundesliga 2 — St. Pauli-Hansa Rostock
19h30: Futebol, Bundesliga — Bochum-Hoffenheim

DAZN ELEVEN 3
17h30: Futebol, Ligue 1 — Montpellier-Nantes

DAZN ELEVEN 4
17h30: Futebol, La Liga 2 — Andorra-Racing

EUROSPORT 1
10h00: Snooker — Mundial de Sheffield
14h30: Snooker — Mundial de Sheffield
18h45: Snooker — Mundial de Sheffield

EUROSPORT 2
12h30: Ciclismo — Volta à Turquia, Etapa 6
14h30: Ciclismo — Volta à Romandia, E 3
17h00: Esqui — Freestyle
20h30: Golfe, PGA — New Orleans Classic

SPORTING TV
19h00: Futsal, Campeonato Nacional — Sporting-Fundão

SPORTTV 1
16h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita — Al Hilal-Al Fateh
18h00: Futebol, Superliga Turca — Adana Demirspor-Galatasaray
20h15: Futebol, Liga Portugal Betclic — Gil Vicente-Arouca
22h30: NBA, 'Play-off' — Pacers-Bucks

SPORTTV 2
16h00: Judo, Europeus — Zagreb (judo 2)
19h00: Futebol, Liga da Arábia Saudita — Al Ittihad-Al Shabab

SPORTTV 3
12h00: Golfe, Ladies European Tour — South African Open (dia 2)
17h00: Futebol, Champions Africana — Mamelodi Sundowns-Esperance Tunis
19h45: Futebol, Serie A — Frosinone-Salernitana

SPORTTV 4
08h00: Motociclismo, GP de Espanha — Moto3 (treinos livres)
08h45: Motociclismo, GP de Espanha — Moto2 (treinos livres)
09h40: Motociclismo, GP de Espanha — MotoGP (treinos livres 1)
12h10: Motociclismo, GP de Espanha — Moto3 (treinos livres 1)
13h00: Motociclismo, GP de Espanha — Moto2 (treinos livres 1)
13h50: Motociclismo, GP de Espanha — MotoGP (treinos livres)
17h00: Basquetebol, Liga dos Campeões — Tenerife-Peristeri
20h00: Basquetebol, Liga dos Campeões — Ucam Múrcia-Unicaja Málaga

SPORTTV 5
10h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
12h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
14h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
16h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid
17h30: Ténis, ATP 1000 — Madrid
19h00: Ténis, ATP 1000 — Madrid

SPORTTV 6
09h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas
11h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas
13h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas
16h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas
18h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas
20h00: Padel, Premier Padel — Bruxelas

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE — MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, nº. 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, nº. 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

CONCEIÇÃO

«Não estou agarrado ao lugar»

Oficializado contrato com o treinador até 2028 ⊙ Apoiantes de André Villas-Boas acusam o técnico de faltar à palavra assumida ⊙ Anúncio em vésperas de eleições motiva muitas críticas

por
PAULO PINTO

PINTO DA COSTA e Sérgio Conceição formalizaram a renovação de contrato até 2028. Está selado o vínculo, mas o mesmo pode ser revogado sem custos caso André Villas-Boas vença as eleições e opte pela não continuidade do técnico. A prorrogação do vínculo, vista como eleitoralista por parte do atual presidente, motivou uma onda de críticas dos apoiantes da Lista B nas redes sociais, com muitos a evocarem as palavras do treinador a 2 de fevereiro, quando afirmou ser óbvio que «não é no final do mandato que se renova com o treinador», tal como o presidente Pinto da Costa «bem sabe».

Sérgio Conceição tem consciência do *timing* e aflorou ao de leve o assunto ao Porto Canal. «Compreendo o momento da vida associativa do nosso clube, por isso devo dizer que não estou agarrado ao lugar. Para se estar no FC Porto não basta ter contrato. E isso vale para todos», disse.

«Duas ou três coisas importantes: agradecer a confiança ao presidente, que com certeza não me propôs esta renovação pela relação forte pessoal, mas sim pelo sucesso desportivo. Nestes sete anos conquistámos muito títulos. Nos últimos quatro anos temos os mesmos seis títulos dos três principais rivais. É para dar continuidade a este sucesso desportivo, porque muitos destes títulos que tenho foram conseguidos nesta casa. É com essa grande vontade de continuar sobre esses pilares que o presidente tanto fala, competência, rigor, ambição e paixão, que vou continuar a servir o clube», salientou.

Sérgio Conceição prosseguiu, depois, o seu raciocínio: «Sempre estive aqui, onde queria estar. É o clube do meu coração, mas há muita gente que gosta do FC Porto e não o pode servir de qualquer forma. Eu, podendo fazê-lo e tendo essa competência reconhecida pelo nosso presidente e traduzida em títulos, continuarei, com a mesma paixão, a representar este clube da melhor forma e a ganhar. É o que todos queremos. Sócios, adeptos, simpatizantes... Nesse sentido, como temos feito no passado recente e num passado mais longínquo da parte do nosso presidente, o mais titulado do mundo, que iremos continuar nesta senda de dar tudo o que temos para continuar a ganhar e conquistar títulos. Temos jogos no campeonato para ganhar e a final da Taça para conquistar também», referiu.

A verdade é que o anúncio da renovação acabou por criar uma clima ainda mais tenso entre os sócios e adeptos do emblema azul e branco . André Villas-Boas, sabe A BOLA, não ficou satisfeito com o *timing* escolhido, mas para já remete-se ao silêncio até ao fim do ato eleitoral.

«Se não vencer, os outros têm a vida facilitada...»

➔ ***Recado a AVB, que sempre questionou o porquê de o técnico não ter renovado há mais tempo***

Indiferente às críticas sobre o *timing* do anúncio e depois de garantir em campanha que Sérgio Conceição nunca seria utilizado como um trunfo eleitoral, Pinto da Costa fechou mesmo oficialmente o vínculo com Sérgio Conceição até 2028, data que expira o mandato presidencial do líder que sair das eleições.

No final da singela cerimónia, exclusiva do Porto Canal, Pinto da Costa explicou a decisão de renovar agora com o treinador. «Renovação? Por tudo o que tem feito, pelo futuro do FC Porto, pela garantia de continuarmos a vencer. Pode parecer estranho só hoje se ter feito, mas pretendíamos que já estivessem definidas as posições e estivéssemos na final da Taça. Fi-lo com toda a vontade. Fui criticado por outras listas por não ter assinado há mais tempo com o Sérgio Conceição, sinal de que todos desejem que continue. Outras listas disseram que a primeira coisa que fariam era sentar-se com o Sérgio Conceição, não devia ser só para tomar café. Se a minha lista vencer, tenho concretizada uma necessidade primária e terei mantido a garantia de que o futebol terá sucesso. Se não vencer, os outros têm a vida facilitada, podem conversar mesmo por telefone», ironizou.

O homem que lidera os destinos dos dragões há 42 anos destaca a importância da renovação neste momento do clube: «É evidente que é um estímulo e uma segurança para os jogadores, que vão entrar na final da Taça de Portugal com a certeza de que terão o mesmo timoneiro que lhes deu tantos sucessos. É um homem de passado, presente e vai continuar a sê-lo no futuro.»

FC PORTO

Pinto da Costa e Sérgio Conceição querem manter parceria, mas tudo vai depender do desfecho das eleições

Compra de Taremi motivou queixa

Taremi motiva nova ação em tribunal

➔ ***Xektalent, uma das intermediárias da transferência do iraniano reclama 230 mil euros***

Mais uma empresa de agenciamento de jogadores avançou com um processo de ação comum contra a SAD do FC Porto, reclamando 230 mil euros em dívida. A empresa em questão, a Xektalent Lda, foi uma das intermediárias da transferência de Mehdi Taremi do Rio Ave, em 2020/2021, para o FC Porto e exige o pagamento daquela verba em falta. O processo foi distribuído na passada terça-feira, no Juízo Central Cível de Penafiel - Juiz 1, conforme informação do portal Citius.

Mais FC PORTO

BOLETIM. Diogo Costa mantém-se em tratamento, mas com hipóteses de ir a jogo no clássico com o Sporting. No boletim clínico portista ontem divulgado constam também os nomes de Samuel Portugal (tratamento), João Mário (tratamento), Fábio Cardoso (treino integrado condicionado), Marcano (tratamento) e Zaidu (tratamento). O plantel dos azuis e brancos volta hoje ao Olival para nova sessão, às 10.30 horas.

«Atraso de 10 ou 12 dias assumido à UEFA»

Pinto da Costa reconheceu finalmente o problema ⊙ Culpou um grupo de agentes que acionaram a SAD ⊙ «Multa? Pode acontecer ou não», disse

por
PASCOAL SOUSA

PINTO DA COSTA assumiu em entrevista, ontem, ao Porto Canal, que o FC Porto se atrasou nos seus compromissos económicos por causa dos vários processos judiciais colocados por agentes de futebol que reclamam dívidas e que, por via disso, caiu na esfera de intervenção da UEFA. Negou, contudo, qualquer incumprimento passível de atirar o clube fora das competições europeias nos próximos anos no âmbito do *Fair Play* financeiro do organismo.

«Temos cumprido com as nossas obrigações, e apenas tivemos alguns atrasos devido a ações legais de alguns empresários durante o período eleitoral, o que nos forçou a desviar fundos destinados a outros pagamentos para eles. Esses atrasos resultaram em cerca de 10 a 12 dias de atraso nos pagamentos. Informámos a UEFA sobre esta situação. A 31 de março, recebemos uma carta confirmando que tudo estava em ordem e que estávamos autorizados a estar nas próximas competições internacionais. Não há perigo iminente», disse, não pondo de parte a possibilidade de o FC Porto ser multado: «É verdade que a UEFA pode aplicar multas a clubes por atrasos. Pode dar uma coima, pode acontecer ou não, até agora não fomos informados sobre isso.»

Pinto da Costa foi ao Porto Canal

Sobre a composição da sua equipa, confirmou que João Koehler será um dos homens fortes das finanças do FC Porto, mas pouco mais adiantou sobre os papéis destinado aos outros vice-presidentes que o acompanham. «Ninguém vai pensar que um indivíduo da alta finança vai tomar conta do jurídico, que o Nuno Namora tomará conta do futebol ou o Oliveira das infraestruturas. Tive o cuidado de ter gente competente, com ambição e paixão. Tenho três homens que vestiram a camisola com grande sucesso, Vítor Hugo António Oliveira e Vítor Baía», lembrou, atirando forte contra Pereira da Costa, CFO de Villas-Boas: «Na outra lista vi coisas inacreditáveis, o vice das amadoras que nem sei o nome e nas listas não aparece. Vi-o apresentar o Pereira da Costa que era iluminado e nem aparece nas listas nem pode votar porque só tem seis meses de sócio efetivo», criticou.

«DUVIDO QUE ANULEM...»

Por fim, elogiou o contrato de exploração do Dragão com a Ithaka para os próximos 25 anos. «É extremamente vantajoso para o FC Porto. Criticar o *timing* de sua realização é injusto. Este contrato estava a ser negociado há dois anos, e melhorará consideravelmente o estádio, tornando-o mais funcional e esteticamente mais agradável. Estamos a receber 65 milhões de euros. Se tivéssemos falta de ética, teríamos solicitado o pagamento dos 65 milhões em abril. No entanto, isso não impediu a realização do negócio. Decidimos que os 65 milhões serão pagos em dinheiro até junho. Os candidatos eleitos já sabem que terão acesso a esse valor em junho. Aqueles que criticam têm a opção, até 1 de julho, de devolver o dinheiro e anular o contrato. Mas duvido que, quem quer que seja, decida anular um contrato tão benéfico.»

Ideias de...

PINTO DA COSTA
candidato às eleições do FC Porto

Nem mais um euro

«Sérgio Conceição não recebe nem mais um euro em relação ao outro contrato. Desafiei-o a fazer melhor depois do jogo com Arsenal. Conversámos e não deu para formalizar antes

Eleições seguras

«Acredito que [*o ato eleitoral*] será absolutamente tranquilo, como foram todas as Assembleias Gerais, com exceção de uma. Quando são solicitados polícias, questiono as intenções dessas pessoas

Aceitará resultado

«Como poderia não aceitar? São os sócios que decidem. Peço aos sócios que votem com consciência e não pensem no que fiz ou farei. Não se deixem influenciar por isso

A ÉPOCA DO Dragão

treinador
SÉRGIO CONCEIÇÃO

LIGA → 2023/2024

CLASSIFICAÇÃO: 3.º
JOGOS: 30
PONTOS: 62
GOLOS MARCADOS: 55
GOLOS SOFRIDOS: 24

O ÚLTIMO ONZE

21-04-2024

CASA PIA 1 – 2 FC PORTO

SUPLENTES UTILIZADOS
Romário Baró (45), Gonçalo Borges (5), Danny Namaso (5) e Grujic (1)

MARCADORES
Galeno (31) e Nico González (56)

DISCIPLINA
Cartão amarelo a Wendell (90+7)

O PLANTEL

JOGADOR	JOGOS	MIN.	GOLOS	CARTÕES
Pepê	45	3743	7	7A/0V
Diogo Costa	40	3605	-35	0A/1V
Galeno	44	3276	15	5A/0V
João Mário	42	3087	2	7A/0V
Pepe	34	2994	3	7A/3V
Alan Varela	39	2955	2	7A/0V
Wendell	32	2632	4	11A/1V
Evanilson	37	2612	22	5A/1V
Francisco Conceição	38	2303	7	12A/1V
Eustáquio	37	2192	3	5A/0V
Taremi	30	2137	7	5A/0V
Nico González	34	2065	2	9A/0V
Fábio Cardoso	27	2015	1	7A/2V
Otávio Ataíde	12	1110	–	3A/0V
David Carmo	12	1057	–	9A/1V
André Franco	23	955	1	1A/0V
Zé Pedro	12	882	1	1A/0V
Jorge Sánchez	23	872	–	4A/0V
Iván Jaime	29	771	1	0A/0V
Grujic	19	709	–	4A/0V
Zaidu	10	676	1	1A/0V
Cláudio Ramos	8	653	-7	1A/0V
Danny Namaso	23	595	2	2A/0V
Toni Martínez	25	572	4	3A/0V
Gonçalo Borges	25	464	–	2A/0V
Marcano	6	459	2	1A/0V
Romário Baró	13	418	–	1A/0V
João Mendes	8	417	–	0A/0V
Fran Navarro	10	279	1	0A/0V
Otávio	2	180	–	1A/0V
Martim Fernandes	1	17	–	0A/0V
Wendel Silva	1	5	–	0A/0V

JOGO A JOGO

ADVERSÁRIO	CAMPO	RES.	COMP.	DATA
Académica	C	4-0	P	12/7
FC Porto B	C	3-0	P	15/7
Portimonense	F	2-0	P	19/7
Imortal	F	4-0	P	22/7
Cardiff City	N	4-0	P	22/7
Wolverhampton	N	0-1	P	25/7
Estrela da Amadora	N	3-3	P	26/7
Rayo Vallecano	N	1-1	P	29/7
SC Braga	C	1-0	P	2/8
Benfica	N	0-2	ST	9/8
Moreirense	F	2-1	L	14/8
Farense	C	2-1	L	20/8
Rio Ave	F	2-1	L	28/8
Arouca	C	1-1	L	3/9
Estrela da Amadora	F	1-0	L	15/9
Shakhtar	F	3-1	LC	19/9
Gil Vicente	C	2-1	L	23/9
Benfica	F	0-1	L	29/9
Barcelona	C	0-1	LC	4/10
Portimonense	C	1-0	L	8/10
Vilar de Perdizes	F	2-0	TP	20/10
Antuérpia	F	4-1	LC	25/10
Vizela	F	2-0	L	29/10
Estoril	C	0-1	L	3/11
Antuérpia	C	1-0	LC	7/11
V. Guimarães	F	2-1	L	11/11
Montalegre	C	4-0	TP	24/11
Barcelona	F	1-2	LC	28/11
Famalicão	F	3-0	L	2/12
Estoril	F	1-3	TL	6/12
Casa Pia	C	3-1	L	9/12
Shakhtar	C	5-3	LC	13/12
Sporting	F	0-2	L	18/12
Leixões	C	2-1	TL	23/12
Chaves	C	1-0	L	29/12
Boavista	F	1-1	L	5/1
Estoril	F	4-0	TP	9/1
SC Braga	C	2-0	L	14/1
Moreirense	C	5-0	L	20/1
Farense	F	3-1	L	28/1
Rio Ave	C	0-0	L	3/2
Arouca	F	2-3	L	12/2
Estrela da Amadora	C	2-0	L	17/2
Arsenal	C	1-0	LC	21/2
Gil Vicente	F	1-1	L	25/2
Santa Clara	F	2-1	TP	29/2
Benfica	C	5-0	L	3/3
Portimonense	F	3-0	L	8/3
Arsenal	F	0-1*	LC	12/3
Vizela	C	4-1	L	16/3
Estoril	F	0-1	L	30/3
V. Guimarães	F	1-0	TP	3/4
V. Guimarães	C	1-2	L	7/4
Famalicão	C	2-2	L	13/4
V. Guimarães	C	3-1	TP	17/4
Casa Pia	F	2-1	L	21/4
Sporting	C	–	L	28/4
Chaves	F	–	L	4/5
Boavista	C	–	L	12/5
SC Braga	F	–	L	19/5
Sporting	N	–	TP	26/5

* 2-4 no desempate por penáltis

LESIONADOS
Diogo Costa, Samuel Portugal, Marcano, Zaidu, Fábio Cardoso e João Mário

CASTIGADO
–

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; ST – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

por ANTÓNIO HENRIQUES

A classificação de o jogador mais valioso de **A BOLA** pretende traduzir a valia das exibições produzidas, em cada jornada, pelos jogadores da Liga

JORNADA **30** ÉPOCA 2023/2024

OS MAIS DA SEMANA

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Zalazar	SC Braga	12,5
2	Mory Gbane	Gil Vicente	11
3	Pedro Gonçalves	Sporting	10,5
4	Di María	Benfica	9,5
5	Jhonder Cádiz	Famalicão	8,5
6	Galeno	FC Porto	7,5
7	Hélder Morim	Chaves	7,5
8	Rodrigo Abascal	Boavista	7,5
9	Gyokeres	Sporting	7
10	Alexander Bah	Benfica	7
11	Nico González	FC Porto	6
12	Pepê	FC Porto	6
13	Arthur Cabral	Benfica	5,5
14	Trincão	Sporting	5,5
15	Félix Correia	Gil Vicente	5,5
16	Carlinhos	Portimonense	5,5
17	Rodrigo Pinho	E. Amadora	5,5
18	João Correia	Chaves	5,5
19	Rafa Mújica	Arouca	5,5
20	Joca	Rio Ave	5,5

GUARDA-REDES

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Trubin	Benfica	82
2	Kewin Silva	Moreirense	78
3	Diogo Costa	FC Porto	73
4	Luiz Júnior	Famalicão	68
5	Ricardo Velho	Farense	64,5

DEFESAS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Costinha	Rio Ave	93
2	Aursnes	Benfica	91
3	Gonçalo Inácio	Sporting	77,5
4	Wendell	FC Porto	76,5
5	Otamendi	Benfica	74,5

MÉDIOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Pedro Gonçalves	Sporting	122
2	Rafa Silva	Benfica	118
3	Nuno Santos	Sporting	108
4	João Neves	Benfica	96,5
5	Hjulmand	Sporting	88,5

AVANÇADOS

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	168
2	Simon Banza	SC Braga	124
3	Di María	Benfica	117
4	Cristo González	Arouca	112,5
5	Jota Silva	V. Guimarães	109,5

Em semana do 25 de Abril foi um Zalazar a fazer a revolução

→ ***Uruguaio saltou do banco para bisar na sétima reviravolta bracarense na Liga, obtendo o seu segundo triunfo semanal***

Mais uma vez nesta época o SC Braga começou por sofrer primeiro mas acabaria por dar a volta ao resultado — os guerreiros constituem a equipa que mais reviravoltas conseguiu na Liga (7) — graças à entrada ao intervalo de **Rodrigo Zalazar**, 24 anos, e *O jogador mais valioso* de A BOLA, autor dos dois golos que *revolucionaram* o marcador frente ao Vizela. Contratado ao Shalke (2.ª Divisão alemã), o internacional uruguaio nascido em Albacete (Espanha) — estreou-se pela *celeste* em junho do ano passado bisando nos 4-1 diante da Nicarágua — esteve em 28 das 30 jornadas da Liga mas só em 17 foi titular, tendo apenas cumprido um jogo completo. E já é uma das principais armas-secretas do campeonato, pois dos cinco golos que obteve na prova quatro foram apontados saindo do banco, tantos como os obtidos por Marcos Leonardo, Kikas e Alejandro Marqués.

Destaque também para o médio defensivo **Mory Gbane**, autor do golo da vitória gilista em Moreira de Cónegos; **Pedro Gonçalves**, presente nos três golos leoninos (marcou, assistiu e iniciou com passe açucarado o lance do terceiro em Alvalade); tal como **Di María**, que em Faro construiu as três jogadas dos golos encarnados.

Referência ainda para **Jhonder Cádiz**, dois golos de cabeça no empate famalicense; **Galeno**, que marcou e participou no segundo dos dragões em Rio Maior; e **Hélder Morim**, que aos 90+20' (!) salvou um ponto ao aflito Chaves.

POTE ASCENDE AO PÓDIO

Com **Viktor Gyokeres** cada vez mais distante no cimo da tabela (tem 44 pontos de vantagem sobre Banza), impondo-se como a grande figura do campeonato e *O jogador mais valioso* de A BOLA da Liga — sob brasas o sueco voltou, cinco jogos depois, aos golos e logo em dose dupla, sendo designado pela 11.ª vez como *o melhor em campo* —, o destaque na jornada vai para a subida do companheiro **Pedro Gonçalves** ao pódio ao estar associado a seis dos últimos sete golos leoninos.

O vencedor deste prémio em 2020/2021 subiu igualmente ao topo dos médios, rendendo Rafa Silva (somou um singelo ponto nos derradeiros sete jogos!) que liderava o setor desde a 2.ª jornada. Num *top-10* sem novos nomes menção para o salto de dois lugares de **Di María** (5.º), apenas a um ponto de ser a águia mais valiosa do campeonato.

Para lá do grande pulo protagonizado pelo vencedor semanal **Zalazar** (subiu 12 posições para ser 17.º), referência ainda para as subidas de **Pepê** (15.º), **Kokçu** (18.º) e **Carlinhos** (19.º), com o maestro do futebol do Portimonense a formar, juntamente com **Costinha** (11.º) e **Rodrigo Gomes** (22.º) o trio de jogadores presentes nos 30 da frente fora dos primeiros sete classificados do campeonato.

GYOKERES
sporting

CLASSIFICAÇÃO

	NOME	CLUBE	PONTOS
1	Gyokeres	Sporting	168
2	Simon Banza	SC Braga	124
3	Pedro Gonçalves	Sporting	122
4	Rafa Silva	Benfica	118
5	Di María	Benfica	117
6	Cristo González	Arouca	112,5
7	Jota Silva	V. Guimarães	109,5
8	Rafa Mújica	Arouca	108,5
9	Nuno Santos	Sporting	108
10	João Neves	Benfica	96,5
11	Costinha	Rio Ave	93
12	Aursnes	Benfica	91
13	Trincão	Sporting	90,5
14	Hjulmand	Sporting	88,5
15	Pepê	FC Porto	88
16	Geny Catamo	Sporting	87
17	Zalazar	SC Braga	86
18	Kokçu	Benfica	84
19	Carlinhos	Portimonense	84
20	Álvaro Djaló	SC Braga	82,5
21	Trubin	Benfica	82
22	Rodrigo Gomes	Estoril	81,5
23	Jason Remeseiro	Arouca	81
24	Paulinho	Sporting	79,5
25	Kewin Silva	Moreirense	78
26	Gonçalo Inácio	Sporting	77,5
27	Gonçalo Franco	Moreirense	77,5
28	David Neres	Benfica	76,5
29	Wendell	FC Porto	76,5
30	Galeno	FC Porto	76

QUADRO DE PONTUAÇÃO

→ **golos marcados**

	GR	D	M	A	(PL)
Golo	4	3	3	2,5	2
Penálti	3	2	2	2	2

→ **golos criados**

	GR	D	M	A
Golo*	2	2	1,5	1,5
Golo (se for o marcador)	1,5	1,5	1	1
Penálti convertido	2,5	2,5	2	2
Penálti falhado**	1,5	1,5	1	1

→ **defesas invioladas**

	GR	D	«TRINCOS»	A
Zero golos sofridos	3	2	1,5	–
Penálti defendido	3	–	–	–

→ **bónus**

	EMPATE	VITÓRIA	VITÓRIA (ÚNICO)
Golo marcado ou criado	1/1,5	2	2,5

Suplente utilizado tem **0,5** pontos de bónus

Figura da equipa (sem ser MC) tem **0,5** pontos de bónus

→ **exibições destacadas**

	6 p	7 p	8 p	9/10 p
Melhor em campo (MC)***	2	2,5	3	3,5
Pontuação igual MC	1,5	2	2,5	3
Menos um ponto que MC	–	1	2	2,5
Menos dois pontos que MC	–	–	1	2
Menos três pontos que MC	–	–	–	1

** Bónus de meio ponto para assistência*
*** Desde que não tenha sido o marcador*
**** Bónus de um ponto se não tiver marcado golos ou para guarda-redes/defesa que tenha sofrido golos*

Rui Duarte vai apostar no mesmo onze na Luz

Treinador encontrou a fórmula vencedora e não tem razões para mudar
⊙ Histórico desfavorável com o Benfica ⊙ Avançado Yan Said chamado

por
LUÍS MAGALHÃES

RUI DUARTE vai apresentar o mesmo onze dos nos últimos dois encontros no jogo com o Benfica. O treinador interino encontrou a melhor versão da equipa com o regresso ao 4x2x3x1, com o qual venceu os dois últimos jogos. Depois da estreia desastrosa (0-3, em casa, com Arouca), efetuou mudanças e derrotou Estoril (1-0) e Vizela (2-1).

Assim, amanhã, no Estádio da Luz, tudo vai manter-se, com Matheus na baliza, Víctor Gómez a lateral-direito, Paulo Oliveira e Niakaté a formarem a dupla de centrais e Cristián Borja a fechar o flanco esquerdo da defesa. O duplo pivô do meio-campo é composto por João Moutinho e Vítor Carvalho, ficando Rodrigo Zalazar novamente no banco, mesmo depois de ter feito uma enorme exibição — apenas na 2.ª parte —, frente aos vizelenses. Álvaro Djaló na direita do ataque, Ricardo Horta no apoio ao ponta de lança Simon Banza e Bruma como extremo-esquerdo completam o onze.

Apesar da receita estar encontrada, as deslocações à Luz são, por norma, muito complicadas para os guerreiros, que apenas recentemente foram invertendo uma tendência, claramente, desfavorável. No total dos 77 encontros, o SC Braga apenas venceu quatro e dois deles foram em 2019/2020 (1-0) e 2020/2021 (3-2). Porém, os guerreiros também foram goleados nos tempos mais recentes: 1-6, em 2021/2022, e 2-6, em 2018/2019.

Yan Said, avançado de 21 anos da equipa B, está a treinar-se com a plantel principal e é o escolhido para colmatar a ausência de Abel Ruiz, que vai cumprir um jogo de suspensão, por acumulação de cartões amarelos.

JOÃO BRAVO/IMAGO

Rui Duarte só sabe ganhar desde que recuperou o 4x2x3x1 mas vem aí o maior teste

MOREIRENSE

Madson sofreu rotura muscular

➔ *Extremo brasileiro deverá falhar o resto da temporada; trio ausente para Portimão*

Madson voltou a lesionar-se e não deve voltar a jogar esta temporada. Depois de uma prolongada ausência devido a lesão, o extremo brasileiro regressou à competição no passado fim de semana, tendo jogado um quarto de hora diante do Gil Vicente. O melhor marcador da equipa (cinco golos) sofreu uma rotura na coxa direita e está fora dos planos do treinador Rui Borges, que prepara a deslocação a Portimão, domingo, às 18 horas. Madson junta-se a Hernâni Infande e a Sylla, igualmente lesionados, no lote de indisponíveis para o Algarve. N. D.

CASA PIA

Pablo Roberto rende Segovia

➔ *Médio brasileiro regressa ao onze em detrimento do venezuelano; encontro decisivo em Chaves*

Depois de entrar no decorrer do encontro frente ao FC Porto (1-2), Pablo Roberto está pronto para regressar à titularidade na visita a Chaves, amanhã, às 15. 30 horas. O treinador Gonçalo Santos deve mesmo optar pela entrada do médio brasileiro em detrimento do venezuelano Telasco Segovia. Os gansos jogam uma cartada importante em Trás-os-Montes. Um empate garantirá que não serão despromovidos de forma direta e depois ficará a faltar escapar igualmente ao *play-off* de manutenção — são seis os pontos sobre o 16.º classificado. R. B. R.

VIZELA

Dúvida na baliza para o Rio Ave

➔ *Buntic e Ruberto competem pela titularidade; italiano parte em vantagem apesar do erro em Braga*

Está ao rubro a luta por um lugar na baliza. Buntic foi titular durante quase toda a temporada, mas nesta ponta final viu Ruberto roubar-lhe o lugar. Contudo, o guarda-redes italiano comprometeu em Braga (1-2) e voltou a reabrir a discussão pela titularidade. Ainda assim, é expectável que Rubén de la Barrera mantenha a confiança em Ruberto para a receção ao Rio Ave, amanhã, às 15.30 horas. Apenas a vitória permite continuar a acalentar a esperança na permanência, mesmo que tenha de ser alcançada com o recurso ao *play-off*. N. D.

GIL VICENTE–AROUCA

GIL VICENTE FC

Tozé Marreco venceu (1-0) em Moreira de Cónegos no primeiro jogos ao serviço dos galos

«Confiança chega com vitórias»

➔ *Tozé Marreco estreou-se da melhor forma; quer dar continuidade aos triunfos em nova... final*

Tozé Marreco vai defrontar um Arouca que não perde há quatro jogos , enquanto o Gil Vicente está a precisar de pontuar para garantir a manutenção. Os galos têm apenas mais três pontos do que o Portimonense, que está em posição que obriga a disputar o *play-off*.

«Espero um jogo muito difícil, contra uma das melhores equipas do campeonato, tal como foi o da semana passada com o Moreirense. O Arouca é muito forte e tem uma boa organização. Estamos novamente preparados para o que temos de fazer. Queremos continuar na mesma linha, a querer pontuar, que é o que precisamos, para resolver a situação em que estamos», disse o treinador na conferência de imprensa de antevisão.

A vitória na semana passada quebrou um ciclo de sete jogos sem triunfar, dando ao Gil Vicente o alento que estava a precisar para enfrentar os próximos quatro jogos.

Receção desta noite (20.15 horas) dos galos aos lobos dá pontapé de saída na 31.ª jornada

«A confiança chega com vitórias e bons jogos, mas isso é em Barcelos e em qualquer lugar. Foram três pontos importante para voltarmos a ganhar confiança para o que resta do campeonato. É melhor trabalhar sobre bons resultados, mas esses pontos têm de ter uma continuidade, baseada no trabalho, exigência e mentalidade. É mais uma final», salientou.

Tozé Marreco tem um desafio extra pela frente: é que o Gil Vicente nunca venceu o Arouca.

JOÃO AGRE

«Queremos muito o sexto lugar»

➔ *Daniel Sousa determinado em manter o nível elevado até ao final; preparado para dificuldades*

Daniel Sousa descarta o favoritismo do Arouca, seja pela diferença pontual entre as equipas, seja pelo peso da tradição claramente favorável — em 14 jogos, em todas as competições, nunca os galos venceram os lobos. «Um histórico de resultados é apenas uma questão de gestão das expectativas. Não sei se o adversário vai usar esse registo. Para mim não tem qualquer afetação ao jogo. Tem apenas afetação mediática. As nossas expectativas são claras, é ganhar os três pontos. Ponto final. Queremos muito o 6.º lugar e para isso temos de conquistar todos os pontos possíveis. Todos os jogos até final do campeonato vão ser de dificuldade elevada. Os detalhes têm nesta altura um peso brutal nos objetivos das equipas e são determinantes para o resultado final», frisou o treinador, que regressa a Barcelos, de onde é natural. «Isso tem uma carga unicamente pessoal. Não tem efeitos para a minha equipa. Aquilo que interessa é a equipa e não o treinador. Tenho carinho pelas pessoas do Gil Vicente, pelos dirigentes..., mas não passa disso. Quero ganhar este jogo como quero ganhar todos os outros.» M. M. S.

MANUEL FERNANDO ARAÚJO/LUSA

Daniel Sousa é natural de Barcelos

Metade dos pontos chega para o recorde

Conquistadores apontam à melhor classificação de sempre ⊙ Objetivo mínimo são os 63 pontos ⊙ Equipa procura um lugar na história

por LUÍS MAGALHÃES

COM o objetivo da qualificação para as provas europeias, já alcançado, os conquistadores pretendem agora inscrever os seus nomes na história do clube como a equipa que alcançou a melhor pontuação de sempre no campeonato.

O máximo já conseguido fixa-se nos 62 pontos e com os 57 somados neste momento os conquistadores estão a somente meia dúzia de obterem o melhor registo do clube, sendo que ainda restam 12 para disputar. Assim, caso consigam amealhar pelo menos metade atingem os 63 e um lugar na eternidade.

Tudo começa amanhã, às 20.30 horas, com a receção ao Boavista — ficam depois a faltar Rio Ave (fora), SC Braga (casa) e Arouca (fora) —, na qual os vimaranenses procuram o regresso aos triunfos, pois estão há três jogos sem ganhar: empate caseiro com Farense e derrotas com FC Porto, na 2.ª mão das meias-finais da Taça de Portugal, e Sporting.

A tradição revela um saldo favorável ao Vitória no Estádio D. Afonso Henriques, tendo vencido 38 dos 65 jogos disputados, empatado 11 e perdido em 16 ocasiões. A última derrota caseira (0-1) com os axadrezados remonta à época 2000/2001, com Augusto Inácio no comando técnico dos vimaranenses e Jaime Pacheco, que acabaria por se sagrar campeão, no banco do Boavista.

MIGUEL NUNES

Álvaro Pacheco ainda tem pela frente Boavista (casa), Rio Ave (fora), SC Braga (c) e Arouca (f)

Álvaro Pacheco prepara algumas alterações na equipa para a receção de amanhã ao Boavista

Álvaro Pacheco já conta com Jorge Fernandes e Bruno Gaspar, que regressam de castigo diretamente ao onze, em detrimento de Tomás Ribeiro e Miguel Maga. Também Jota Silva vai voltar às opções iniciais, saindo André. Resta a dúvida se Kaio César se mantém ou se o treinador opta por Nuno Santos, no caso de Butzke permanecer como avançado.

BOAVISTA

AG agitada pela hasta pública

→ *Ação sobre os terrenos onde se situam os atuais campos de treino decorre de uma dívida*

Houve já uma licitação no leilão dos terrenos onde se situam os campos de treinos, assim como os recintos de ténis e o edifício anexo ao Estádio do Bessa, propriedade do Boavista. Conforme o que pode verificar-se no portal *e-leilões*, o lance de abertura, no valor de 2.861.700 euros, acontece a 11 dias do fecho do leilão. O lote tem um valor 5.723.400 euros e montante mínimo de licitação de 4.864 890 euros — que não foi, por agora, atingido. O leilão tem encerramento agendado para 7 de maio, às 10 horas.

Hoje, às 20 horas, há assembleia geral (AG) e este será um tema discutido no ponto 3 da ordem de trabalhos (outros assuntos de interesse para o Boavista Futebol Clube). A AG tem como principal ponto a discussão e votação do Relatório e Contas e parecer do Conselho Fiscal relativo ao ano de 2022 e o esclarecimento sobre o protocolo celebrado entre o clube e a SAD. P. S.

HELENA VALENTE

Vitor Murta, presidente demissionário

futnac@abola.pt

ÉPOCA 2023/2024

Liga Portugal Betclic

JORNADA 31

JOGOS

Gil Vicente-Arouca
Hoje, às 20.15 h (Sport TV 1)

Casa Pia-Chaves
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 1)

Vizela-Rio Ave
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 2)

Benfica-SC Braga
Amanhã, às 18 h (BTV)

V. Guimarães-Boavista
Amanhã, às 20.30 h (Sport TV 1)

Portimonense-Moreirense
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 1)

Estoril-Famalicão
Domingo, às 18 h (Sport TV 2)

FC Porto-Sporting
Domingo, às 20.30 h (Sport TV 1)

E. Amadora-Farense
Segunda-feira, às 20.15 h (Sport TV 1)

DESEMPATE EM CASO DE IGUALDADE DE PONTOS

a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

PRÓXIMA JORNADA (32.ª)

Jogo	Data	Hora
Moreirense-Vizela	03-05-2024	20.15 h (Sport TV)
Rio Ave-V. Guimarães	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Boavista-Gil Vicente	04-05-2024	15.30 h (Sport TV)
Sporting-Portimonense	04-05-2024	18 h (Sport TV)
Chaves-FC Porto	04-05-2024	20.30 h (SportTV)
Farense-Estoril	05-05-2024	15.30 h (Sport TV)
SC Braga-Casa Pia	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Arouca-E. Amadora	05-05-2024	18 h (Sport TV)
Famalicão-Benfica	05-05-2024	20.30 h (Sport TV)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Viktor Gyokeres	Sporting	24
2	Simon Banza	SC Braga	21
3	Rafa Mújica	Arouca	20
4	Jhonder Cádiz	Famalicão	15
5	Samuel Essende	Vizela	14

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplicam os critérios previstos nas alíneas b) e c) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num play-off a duas mãos

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	15	0	0	51-11	11	2	2	36-16	30	26	2	2	87-27	80
2	Benfica	13	2	0	40-6	10	2	3	28-18	30	23	4	3	68-24	73
3	FC Porto	10	3	2	31-10	9	2	4	24-14	30	19	5	6	55-24	62
4	SC Braga	9	3	3	29-16	10	2	3	34-25	30	19	5	6	63-41	62
5	V. Guimarães	10	2	3	28-15	7	4	4	17-17	30	17	6	7	45-32	57
6	Arouca	7	2	6	25-23	6	3	6	26-17	30	13	5	12	51-40	44
7	Moreirense	6	4	5	17-17	6	3	6	13-17	30	12	7	11	30-34	43
8	Famalicão	5	6	4	18-19	3	6	6	15-19	30	8	12	10	33-38	36
9	Casa Pia	2	5	8	7-16	6	3	6	23-27	30	8	8	14	30-43	32
10	Farense	5	4	6	20-18	3	3	9	19-26	30	8	7	15	39-44	31
11	Rio Ave	5	7	3	22-18	0	9	6	10-20	30	5	16	9	32-38	31
12	Gil Vicente	5	6	4	24-20	3	1	11	13-28	30	8	7	15	37-48	31
13	Boavista	4	6	5	18-27	3	3	9	17-29	30	7	9	14	35-56	30
14	Estoril	7	1	7	24-17	1	5	9	21-35	30	8	6	16	45-52	30
15	E. Amadora	5	3	7	21-24	1	8	6	11-22	30	6	11	13	32-46	29
16	Portimonense	3	5	7	16-27	4	2	9	18-37	30	7	7	16	34-64	28
17	Chaves	3	4	8	21-33	2	4	9	9-29	30	5	8	17	30-62	23
18	Vizela	2	4	9	15-31	2	5	8	14-31	30	4	9	17	29-62	21

Todos os resultados

	Arouca	Benfica	Boavista	Casa Pia	Chaves	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Portimonense	Rio Ave	SC Braga	Sporting	V. Guimarães	Vizela
Arouca	⊙	0-3	2-1	0-1	0-2		4-3	3-2	2-1	3-2	3-0	0-1	1-1	2-2	0-1	0-3		5-0
Benfica		⊙	2-0	1-1	1-0	2-0	3-1	3-0	1-1	1-0	3-0	3-0	4-0	4-1		2-1	4-0	6-1
Boavista	0-4	3-2	⊙	1-1	4-1	1-1	2-1	2-2	1-3	1-1		1-0	1-4	0-0	0-4	0-2	1-1	
Casa Pia	1-0	0-1	0-0	⊙		0-1	0-0	0-2	1-3	1-2	0-0		1-0	1-1	1-3	1-2	0-0	0-1
Chaves	1-5	0-2	2-1	1-3	⊙	2-2	2-2		1-1		4-2	1-2	2-3	0-0	2-4	0-3	1-2	2-1
E. Amadora	1-4	1-4	3-1	3-1	1-1	⊙	2-1	1-0		0-1		0-1	3-0	2-2	2-4	1-2	0-1	1-1
Estoril	1-2	0-1	1-2	4-0	4-0	1-0	⊙		4-0	1-0	1-3	1-3	1-0	2-0	0-1		1-3	2-2
Famalicão	1-0		1-1		2-2	0-0	1-1	⊙	1-0	0-3	3-1	0-0	2-2	2-1	1-2	0-1	1-3	3-2
Farense	2-0	1-3	2-0	0-3	5-0	0-0		1-1	⊙	1-3	1-0	0-1		1-1	3-1	2-3	1-2	0-0
FC Porto	1-1	5-0		3-1	1-0	2-0	0-1	2-2	2-1	⊙	2-1	5-0	1-0	0-0	2-0		1-2	4-1
Gil Vicente		2-3	1-0	2-0	0-0	1-1	5-3	1-2		1-1	⊙	1-1	5-0	1-1	3-3	0-4	1-0	0-1
Moreirense	1-0	0-0	1-1	1-4	1-0	2-2		1-0	1-0	1-2	0-1	⊙	5-2	0-0	2-3	0-2	1-0	
Portimonense	1-2	1-3	1-4	2-2	2-1	1-1	1-0	1-1	1-0	0-3	0-2		⊙		3-5	1-2	1-1	0-0
Rio Ave	1-1		2-0	1-0	2-0	1-1	1-1	1-1	3-4	1-2	3-0	0-4	2-0	⊙	0-0	3-3		1-1
SC Braga	0-3	0-1	4-1		1-1	3-0	3-1	1-2	2-1		2-1	1-0	6-1	2-1	⊙	1-1	1-1	2-1
Sporting	2-1	2-1	6-1	8-0		3-2	5-1	1-0	3-2	2-0	3-1	3-0		2-0	5-0	⊙	3-0	3-2
V. Guimarães	2-1	2-2		0-2	5-0	3-0	3-2	1-0	1-1	1-2	2-1	1-0	1-2	1-0		3-2	⊙	2-0
Vizela	2-2	1-2	1-4	0-4	0-1		3-3	0-0	2-1	0-2	1-0	0-0	2-3		1-3	2-5	0-1	⊙

EMANUEL SILVA

No dia em que disse adeus à modalidade que ajudou a colocar no mapa português, o canoísta, de 38 anos, abriu o coração em conversa com A BOLA. O orgulho, diz, ficará para sempre. Mas há mágoas que vão demorar tempo a sarar. O que lhe vale é sempre o aconchego da família que lhe possibilitou viver tantos sonhos.

entrevista de
ADÉRITO ESTEVES

MIGUEL NUNES

Emanuel Silva, 38 anos, depois do fracasso no Campeonato do Mundo, fez um retiro no Gerês

«Precisei de ajuda para sair do buraco depois do Mundial»

Canoísta foi vice-campeão olímpico em 2012 despediu-se da alta competição • Não apuramento para Paris-2024 foi ferida difícil de curar

DEPOIS de quase 30 anos na canoagem, anunciou o fim de carreira. Acredito que tenha sido um dia muito emotivo.

— Sim, hoje foi muito emotivo, para além do dia de domingo, quando fiz a minha despedida no grande palco: a competir. Fiz tudo para marcar presença numa das finais da Taça de Portugal de regatas em linha, para poder contar com a minha família lá em Montemor-o-Velho, para fazer a minha última regata enquanto atleta de alto rendimento.

— E só o Emanuel e a família sabiam que iria ser a despedida...

— É verdade. Não avisei ninguém. Foi propositado, porque queria chorar aquele momento com a minha família. Queria mesmo muito estar com eles. Eu sei que algumas pessoas podem ter ficado um bocado desiludidas por eu não ter dito nada. Porque poderiam querer fazer algo diferente, mas acho que aquele momento era mesmo meu e da minha família, e senti necessidade que fosse dessa forma.

— Uma despedida que só nesta quarta-feira tornou oficial...

— Sim. Além de domingo, este dia também é marcante para o resto da minha vida. Confesso que ao colocar aquele *post* nas redes sociais estava realmente a chorar e a reviver todos aqueles momentos que vivi enquanto atleta de alto rendimento. Porque isso jamais será esquecido.

— Sente que alguém pode ter ficado chateado por se ter despedido sem avisar ninguém?

— As pessoas no local começaram a perceber o que que estava a acontecer, até porque a minha família foi tratada de uma forma diferente: foram buscar ao baú todas aquelas camisolas Atenas-2004, Pequim-2008, Campeonato do Mundo 2006. Aquelas camisolas que as famílias fazem para apoiar os na receção nos aeroportos, e eles envergaram essas camisolas e então toda a gente começou a perceber o que se iria passar. Depois, viram-me num registo totalmente diferente daquele que toda a gente conhece, que é vir a competir e a bater-me de igual para igual com os adversários.

— Não foi assim?

— Não. Vinha sozinho. Acompanhado [*no K2*] por um grande amigo, o Artur Pereira, a quem eu devo muito, porque foi a pessoa que me ajudou e deu-me a mão para sair do buraco depois do Campeonato do Mundo do ano passado. Então fiz essa despedida em *slow motion*, a usufruir daqueles últimos 500 metros, que foram os meus últimos no alto rendimento. Por isso peço desculpa a quem se possa sentir desiludido, porque provavelmente queriam prestar-me uma homenagem. Mas não faltarão oportunidades, e acredito que a minha justificação é compreensível, porque naquele momento era meu e da minha família.

— Ou seja, quis esticar ao máximo aqueles 500 metros?

— Verdade, estiquei-os ao máximo. Eu consigo fazer os 500 metros em 1.40m, ou 1.45m, e fiz 2.30m [*risos*]. Foi tentar esticar ao máximo, respeitando os *timings*, porque a seguir vinha a final que garantia os títulos da Taça de Portugal, então não podia ir a passo de caracol, porque a regata seguinte ia logo acontecer. Mas foi o suficiente, deu para me despedir da forma como eu tanto ambicionava, dentro deste molde. Porque aquilo que eu mais desejava e sonhava era mesmo despedir-me em Paris, num registo mais rápido, obviamente. Se fosse competir em Paris tinha de dar tudo por tudo. Assim, disse adeus com a minha família, os meus amigos, as pessoas que gostam de mim, as pessoas que me admiram, as pessoas que sempre estiveram comigo e que estão comigo presentes na bancada, aplaudir-me não só pelo resultado que eu pudesse conquistar em Paris, mas sim por tudo aquilo que eu alcancei.

— Disse que o Artur o ajudou a sair do buraco depois dos Mundiais. O que lhe aconteceu?

— É verdade, depois do Campeonato do Mundo, como toda a gente sabe, o K4 não se apurou e eu fiquei completamente desiludido. Confesso que entrei em isolamento. Comecei a sentir o fracasso por não ter conseguido atingir o objetivo que eu tanto desejava. Isso durou de agosto até dezembro. Eu tenho um alojamento local no Gerês, ia para lá

→ Continua na pág. 16

→ *Continuação da pág. 15*

«Os elásticos estão a rebentar e algumas máscaras a cair»

passar algum tempo, trabalhar, aproveitar para desanuviar, e olhava para a barragem, um plano de água espetacular, onde a equipa nacional faz os estágios, e eu não sentia vontade nenhuma de treinar. Não sentia qualquer motivação para colocar o caiaque no rio e começar a remar, começar a treinar, procurar o Emanuel que tanto gostava de treinar.

— Como é que esse Emanuel voltou a surgir?

— Porque o Artur, aos poucos, aparecia e dizia: 'Vamos começar a remar'. E eu respondia, 'vamos, mas vamos de K2'. E lá entrávamos no K2, fazíamos um treininho, uma coisa muito simbólica. Depois, pegávamos no caiaque, colocávamos em cima do carro, eu pegava na pagaia, metia-a dentro do carro dele, e ele perguntava se eu não queria ficar com a pagaia? Mas eu queria e dizia-lhe que só voltaria a remar quando ele voltasse novamente. Porque não tinha vontade de voltar a ir para o K1. E passados dois dias, lá voltava ele a desafiar-me para treinar. E foi aí que comecei a acreditar que podia ainda sonhar com o Paris.

— Neste caso, teria de ser no K2...

— Sim. Mas, felizmente tenho pessoas boas à minha volta. Nas palestras que dou digo que sou como um lobo solitário. Felizmente, e como qualquer lobo solitário, tenho uma boa alcateia por trás. E se eu já sentia isso, neste momento ainda senti mais. A minha família continuou a apoiar-me. 'É isso que tu queres, ir até a seletiva nacional? Ainda queres tentar roubar, entre aspas, a vaga ao João [*Ribeiro*] e ao Messias [*Baptista*]. E eu disse que sim. Que ia fazer mais um esforço. Estava consciente do que poderia acontecer. Eu só comecei a remar em dezembro, num registo totalmente diferente do que estava habituado, só fazia uma sessão de água por dia, depois ia ao ginásio, continuava a trabalhar no meu alojamento... Sabia e estava consciente de tudo o que poderia acontecer. Mas, felizmente, tenho as pessoas certas à minha volta, E neste momento — lamento dizer isto, mas é verdade — os elásticos estão a rebentar, e as máscaras estão a cair.

— Porque diz isso?

— Os telefonemas que vou recebendo, e as mensagens que vou recebendo, mostram quem sempre esteve comigo e continua a estar. Porque às vezes na alta competição, acontece isto: quem nós pensamos que está sempre connosco, nem sempre está. São aprendizagens que eu levo para a vida, tornam-me mais forte, mais seguro, mais firme, e as coisas não acontecem por acaso. Por isso não saio daqui magoado ou triste de uma eventual mensagem ou telefonema que possa não ter recebido de A, B ou C. Se não fizeram é porque não podiam. Não há problema.

D. R.

Segundo Emanuel Silva, o não apuramento do K4 para os Jogos Olímpicos de Paris-2024 foi o momento negativo mais marcante da sua carreira

> **Fernando Pimenta disse-me: 'Tenho pena de não poder estar ali na margem a aplaudir-te'**

— Está a falar de colegas que remaram consigo, que estiveram consigo em alta competição?

— Sim. Estamos a falar de colegas que remaram comigo, treinadores... treinadores, infelizmente, Mas vou pensar que essas pessoas estão focadas em objetivos a curto prazo, e não se querem desviar com momentos emocionais. Vou ver o copo meio cheio. O Emanuel não guarda rancor de ninguém, felizmente dou-me bem com muita gente, e provavelmente se eventualmente me cruzar com essas pessoas, elas pessoas vão dar-me os parabéns, estender a mão e parabenizar-me por aquilo que eu fiz. Tenho essa crença.

— Tem alguma ideia do porquê disso ter acontecido?

— Só eles podem dizer. Não consigo encontrar uma razão, até porque dou-me tão bem com tanta gente. Aliás, até costumo dizer, por brincadeira, que só não gosta de mim quem tem inveja. Por isso, não há problema. Se as pessoas são firmes e seguras, não há problema. Desejo o maior sucesso para essas pessoas e não guardo rancor de quem quer que seja. As redes sociais estão aí para serem vistas, quem partilha, quem não partilha, quem faz homenagem, quem não faz homenagem. O Emanuel está atento, as pessoas que me seguem também estão atentas a quem faz a devida homenagem. A vida é mesmo assim, uns vão, outros vêm e temos de aceitar.

— Apesar de dizer o contrário, noto aí alguma mágoa...

— Poderei ter alguma mágoa, mas é temporária. É o calor da emoção. Estou numa fase em que as emoções estão ao rubro, mas é como uma onda, tanto está lá em cima, como depois as coisas vão serenar e tudo volta à normalidade.

— Mas sente que há algo pendente, por resolver?

— Não, não, não. Estou completamente tranquilo, realizado e feliz. Tenho a minha família que me apoia ao máximo e os meus amigos à minha volta. Sempre disse o que me preocupava neste tempo era chegar a casa e não ter um abraço da minha filha, que é uma das mulheres da minha vida. isso é o que me preocupa. Tudo aquilo que eu fiz e faço, principalmente no que diz respeito ao desporto, fiz para que um dia a minha filha tenha orgulho no pai que tem. E ela tem imenso orgulho no pai que tem e isso é o que me deixa bastante satisfeito: ser um exemplo para ela, e que ela possa pegar no meu exemplo e aplicar no dia a dia, para criar objetivos para ela. Eu sabia que quando entrasse em casa tinha a minha esposa e a minha filha. Também tenho os meus pais de braços abertos, como sempre estiveram, a dizer que eu sou o melhor. Não posso pedir mais.

— Tenho de perguntar concretamente, porque ao longo dos últimos anos houve alguns momentos em que andaram mais desencontrados: o Fernando Pimenta é uma dessas pessoas de que fala?

— Não, de todo! O Fernando não é, de todo, uma dessas pessoas. Até posso partilhar, que antes da final A — eu fui à final B, que foi antes — o Fernando disse-me: 'tenho muita pena de não poder estar ali na margem a aplaudir-te'. E eu simplesmente respondi-lhe, 'obrigado, agora concentra-te naquilo que tens a fazer'. Ele ia competir, ia disputar uma final, e eu agradeci e disse para se focar.

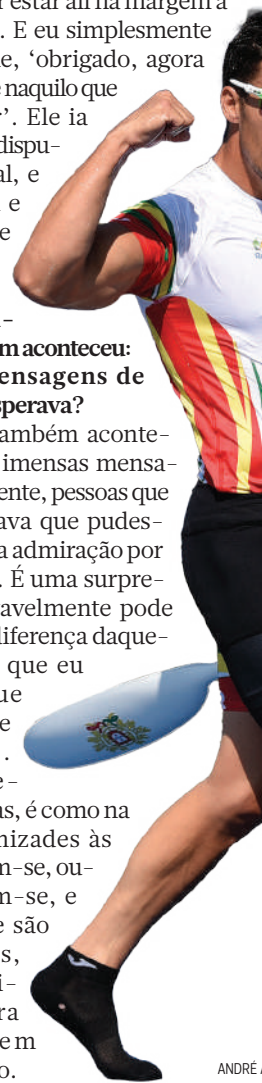
— O contrário também aconteceu: receber mensagens de quem não esperava?

— Sim, também aconteceu. Recebi imensas mensagens. Felizmente, pessoas que não imaginava que pudessem ter tanta admiração por mim, e têm. É uma surpresa que provavelmente pode colmatar a diferença daquelas pessoas que eu pensava que estariam e não estão. Umas sucedem às outras, é como na vida. As amizades às vezes perdem-se, outros ganham-se, e aquelas que são verdadeiras, há que estimá-las para que durem muito tempo.

ANDRÉ

Até a mulher 'deve' à canoagem

«Todos os sacrifícios que fiz pela canoagem valeram a pena. Não só pelos resultados, mas porque foi também graças à canoagem que conheci a minha mulher». É desta forma que Emanuel Silva fala sobre o melhor que o desporto lhe deu... há 20 anos. A história é digna de filme. O canoísta português tinha 18 anos e horas depois de ter conseguido o apuramento para os Jogos Olímpicos de Atenas – nos quais alcançou um então inesperado 7.º lugar –, quando festejava a qualificação numa discoteca em Poznán, na Polónia, encontrou a mulher da sua vida. «Iniciámos um relacionamento, depois convidei-a para vir para Portugal, ela aceitou o desafio e ainda cá está [*risos*]. Estamos juntos há 20 anos e graças a ela tenho também a minha filha Lara», orgulha-se.

D.R.

> Ouro olímpico foi a cereja que faltou no topo do bolo. Mas todos gostam do bolo na mesma

— Ganhou cinco diplomas olímpicos, uma medalha, vários títulos mundiais, vários títulos europeus. O que diria o puto Emanuel, de 11 anos, se lhe dissessem que era isso que o esperava?

— Se me dissessem agora, que ia ter de passar por tudo novamente para ter o sucesso que tive, eu assinava por baixo. Voltava a fazer tudo aquilo que fiz até hoje. Muito satisfeito. Nós às vezes costumamos dizer 'só queria ter novamente 20 anos, com esta experiência'. Provavelmente, mudaria algumas coisas, para melhor. Mas tudo aquilo que alcancei, com tão pouco fiz tanto, ou neste caso com tão pouco fizemos tanto, fizemos tanto pela canoagem… E ninguém sabia o que era canoagem até 2004. Eu costumo contar, que a minha primeira massagem desportiva foi nos Jogos Olímpicos Atenas-2004. Porque até lá eu não sabia o que era uma massagem. Não havia, não havia financiamento. Hoje há aposta e ainda bem que as coisas evoluíram para melhor e os atletas têm mais condições. Temos um centro de alto rendimento, uma residência, um departamento médico. Estes miúdos só têm de aproveitar. É muito importante agarrar estas condições e estes miúdos. Há muitos miúdos com talento. É muito importante a Federação fazer um bom trabalho agora no próximo ciclo Olímpico de Los Angeles de 2028, para que estes miúdos não se percam.

— Mas não me disse qual seria o sentimento do Emanuel de 11 anos…

— Talvez de muita emoção. Quando me iniciei na canoagem, pertencia ao Clube Náutico de Prado e havia dois atletas olímpicos [*Rui Fernandes e Silvestre Pereira*]. E esses atletas olímpicos recebiam cartas do Comité Olímpico. Eu olhava para aquelas cartas que estavam afixadas num placar de cortiça e só queria ter uma carta daquelas endereçada a mim. Mas até hoje eu não consigo ter essas cartas, porque agora vêm por email. Mas, lembrando essas emoções do miúdo de 11 anos, ao recordar tudo isso, penso: 'eu consegui lá chegar e consegui ganhar uma medalha'. Infelizmente, tive um 4.º lugar no Rio de Janeiro a curtas milésimas do bronze. mas, acima de tudo, consegui realizar quase todos os meus desejos.

— Faltou ser campeão Olímpico…

— Sim, um deles era ser campeão Olímpico. Muitas pessoas 'és vice-campeão olímpico'. Mas eu queria mesmo ser campeão olímpico. Sonhava com isso. É como quando fazemos um bolo em casa e vamos colocar a cereja no topo do bolo, ali no centro mesmo. E fazemos a raiz quadrada, não sei o quê, para ficar mesmo, mesmo no meio. A minha medalha de vice-campeão foi a cereja a cair ligeiramente ao lado. Foi quase, mas não ficou no centro do bolo. É a cereja no topo do bolo que eu não consegui colocar. Mas toda a gente gosta do bolo na mesma.

— O ponto alto foi a medalha de prata olímpica em 2012?

— Sim. Até porque foi a única medalha de Portugal em Londres. Foi o ponto máximo. Eu e o Fernando gostávamos muito de canoagem, gostávamos muito de competir, gostávamos muito de representar Portugal e apostámos neste K2. E durante os treinos para os Jogos Olímpicos, sentíamos que a medalha era possível. Sentíamos o cronómetro bater a nosso favor e foi só acreditar até o último metro e o resultado ficou à vista de todos. Por pouco não éramos campeões olímpicos.

— O Fernando foi o colega quem teve uma ligação desportiva de maior complementaridade?

— Senti com todos aqueles com quem partilhei as tripulações seja K2, ou K4. Mas claro, no que diz respeito a Londres 2012 íamos para uns Jogos em que quase ninguém pensava que nós éramos favoritos mas nós sabíamos que íamos ser medalhados. Posso dizer isto desta forma agora: sabíamos que se tudo corresse normalmente, nós íamos ganhar uma medalha. Então a aquela cumplicidade ainda foi mais minuciosa. Não é desvalorizar os outros momentos, mas nós sabíamos que éramos candidatos.

— Sente que a sua carreira teve o reconhecimento que merece?

— Sim, sim, não me posso queixar. Não me posso queixar dos patrocinadores, do apoio do Comité Olímpico, da FPC, do IPDJ, clubes e municípios. Não posso dizer que poderia ter mais um bocado. Só posso agradecer.

ALVES

«Mágoa de Tóquio jamais irá passar»

Emanuel lamenta não ter tido a oportunidade de ser porta-estandarte, que entende ter merecido

— A mágoa por não ter sido porta--estandarte em Tóquio já passou?

— Essa não. Jamais irá passar. Tudo aquilo que eu perspetivava, aconteceu. Eu pensei mesmo que ia ser o porta-estandarte, até pelos resultados, idade, historial — acredito e desejo que agora seja o Fernando [*Pimenta*]. Mas vai ficar essa mágoa para sempre, sem dúvida. Porque eu sou muito realista e sabia que poderia não conseguir chegar a Paris. O meu momento seria em Tóquio. Jamais serei porta-estandarte. E a única oportunidade que eu iria ter de ser porta-estandarte era em Tóquio. Mas o chefe de missão não entendeu dessa forma.

— Porque custou tanto?

— Porque acho que tinha todo o direito e fazia todo o sentido eu ser porta-estandarte em Tóquio. Eu não tenho nada contra o Nélson [*Évora*] nem contra a Telma [*Monteiro*]. Admiro muito ambos. Mas eles já tinham sido porta-estandarte. Repetir não faz de todo sentido. Cada vez que eu vir os Jogos Olímpicos, vou pensar que gostaria de ter sido porta-estandarte numa cerimónia de abertura. É um episódio que ficará marcado para mim.

— Não foi porta-estandarte nos Jogos Olímpicos, mas carregou sempre a bandeira nacional. Qual o legado que sente ter deixado na canoagem e no desporto português?

— O legado foi mesmo de um atleta muito motivado. Alguém que sabia o que queria. Lutava contra tudo e contra todos. Não via nos outros países superioridade, no que quer que seja. Lutava de igual para igual. Fica a ambição, resiliência, vontade de vencer. Acho que ficará marcado dessa forma. Sou e serei sempre um atleta com muita ambição, querer e orgulho em representar Portugal e os portugueses, a lutar sempre pelos lugares de cima e de mostrar ao mundo que Portugal é pequenininho, mas consegue ser muito grande em certos momentos. Nós somos muito grandes. E com tão pouco, conseguimos fazer tanto.
Continuar mais quatro anos, mas as pessoas à minha volta não têm de passar novamente por isto. Acho que foi o momento certo. Vamos dar oportunidade aos mais novos.

D.R.

Com Fernando Pimenta, prata em Londres-12

Emanuel Silva fala com mágoa do rescaldo dos últimos Mundiais e do não apuramento para Paris

«Depois do Mundial, senti-me sozinho e abandonado»

«Um dia, talvez»… escreva uma biografia a contar o que falhou para o K4 não ir a Paris-2024

— Em termos desportivos, qual foi o momento que mais lhe custou?

— Posso apontar o último Campeonato do Mundo, em que não conseguimos o apuramento olímpico. Isso marcou-me muito. Marcou-me mais ainda porque eu não tinha ninguém lá. E quando digo ninguém, não tinha nenhum familiar. Falhámos o apuramento, e eu, lobo solitário, peguei na minha mochila e na minha pagaia, fui a pé até ao hotel. Um percurso de uma hora e meia a pé, a falar com a minha família ao telefone. Isso marcou-me bastante, porque eu estava tão longe e só queria chegar o mais rápido possível à casa, sentir o carinho deles. Para além de que quando terminei a competição, a primeira pessoa com quem falei foi com a minha filha, e ela estava a chorar. E isso foi mesmo uma facada no coração, que poucas pessoas podem perceber.

— O sentimento de impotência…

— Sim. Porque ali foi tudo por água abaixo. Acabou. O sonho estar presente nos Jogos Olímpicos, naquele momento, tinha terminado.

— Disse que estava ali sozinho, mas a embarcação era de quatro canoístas. Esse percurso foi feito mesmo 'a solo'?

— Isso aí é tocar na ferida. Somos atletas de alta competição, existe muita coisa envolvida. Acho que não é o momento para aprofundar esse tema. Mas estava sozinho, sentia-me sozinho e abandonado. Mas sabia que em Portugal tinha pessoas a receber-me, e com quem eu poderia contar.

D.R.

Canoísta em 'ressaca' do final da carreira

— Mas consegue apontar claramente o que é que falhou para depois do 8.º lugar em Tóquio, o K4 não ter conseguido chegar a Paris?

— É um assunto que tínhamos de aprofundar mais. Quem sabe um dia, eu não faça uma biografia e fale de tudo aquilo que vivi, e não saia resumidamente todo esse episódio. Mas acho que agora é a altura de reviver bons momentos. E acima de tudo, depois da minha saída, dar destaque aos atletas olímpicos. Acho que isso é o mais importante neste momento, porque eles merecem todo o destaque. Talvez um dia eu faça uma biografia e haja coisas interessantes para ler. Vivências, experiências… e talvez aprofundar mais esse tema.

— Já imaginou como será a sua vida sem alta competição?

— Ainda não consigo imaginar porque estou num momento de *ressaca*. Talvez daqui a alguns meses. Ainda estou a viver emoções fortes, adrenalina, o coração ainda bate forte. Quando a poeira assentar, talvez pense por que razão abandonei, se ainda tenho tanta disponibilidade física e mental. Nesses aspetos, sentia-me preparado para continuar mais quatro anos, mas as pessoas à minha volta não têm de passar novamente por isto. Acho que foi o momento certo. Vamos dar oportunidade aos mais novos.

ÉPOCA 2023/2024
Liga Portugal 2 Sabseg
JORNADA 31

JOGOS

UD Leiria-Penafiel 0-2
(Gabriel Barbosa, 24 e 61)

Mafra-Oliveirense
Amanhã, às 11 h (Sport TV 1)

Marítimo-Feirense
Amanhã, às 14 h (Sport TV +)

Leixões-Vilaverdense
Amanhã, às 15.30 h (Sport TV 3)

Torreense-Ac. Viseu
Domingo, às 11 h (Sport TV 1)

Tondela-Benfica B
Domingo, às 14 h (Sport TV +)

FC Porto B-Santa Clara
Domingo, às 15.30 h (Porto Canal)

Belenenses-Nacional
Domingo, às 15.30 h (Sport TV 2)

P. Ferreira-Aves SAD
Terça-feira, às 18 h (Sport TV 1)

CLASSIFICAÇÃO

		J	V	E	D	G	P
1	SANTA CLARA	30	18	9	3	40-17	63
2	Nacional	30	17	8	5	54-32	59
3	Aves SAD	30	19	2	9	43-30	59
4	Marítimo	30	15	9	6	44-24	54
5	P. Ferreira	30	12	9	9	35-27	45
6	Tondela	30	11	12	7	41-37	45
7	FC Porto B	30	12	7	11	46-37	43
8	Mafra	30	11	9	10	34-32	42
9	Torreense	30	11	8	11	35-33	41
10	UD Leiria	31	10	9	12	41-37	39
11	Ac. Viseu	30	8	14	8	31-31	38
12	Penafiel	31	11	5	15	29-35	38
13	Benfica B	30	10	7	13	37-41	35
14	Leixões	30	6	14	10	24-33	32
15	Oliveirense	30	7	9	14	30-45	30
16	Feirense	30	7	6	17	26-43	27
17	Belenenses	30	6	8	16	24-49	26
18	Vilaverdense	30	6	3	21	24-55	21

PRÓXIMA JORNADA

➔ 32.ª jornada

Santa Clara-Belenenses (03/05 – 18 h)
Feirense-UD Leiria (04/05 – 11 h)
Ac. Viseu-Leixões (04/05 – 14 h)
Oliveirense-Tondela (04/05 – 15.30 h)
Penafiel-Marítimo (05/05 – 11 h)
Nacional-FC Porto B (05/05 – 14 h)
Vilaverdense-Torreense (05/05 – 15.30 h)
Benfica B-P. Ferreira (05/05 – 18 h)
Aves SAD-Mafra (06/05 – 20.15 h)

MELHORES MARCADORES

	JOGADOR	CLUBE	G
1	Nenê	Aves SAD	23
2	Wendel Silva	FC Porto B	16
3	Bruno Almeida	Santa Clara	12
4	Lucas Silva	Marítimo	11
5	Gustavo Silva	Nacional	11
6	Jesús Ramirez	Nacional	11
7	Roberto	Tondela	10
8	André Clóvis	Ac. Viseu	10
9	Bryan Róchez	UD Leiria	9
10	André Soares	Vilaverdense	8
11	Rui Gomes	Tondela	8

SC Braga com difícil tarefa

Candidatos ao título terminam fase regular ⊙ Sporting em vantagem ⊙ Guerreiros têm de vencer Benfica e esperar que leões escorreguem

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

A fase regular da Liga Placard termina esta noite para os candidatos ao título e o primeiro lugar está ainda por definir. O Sporting lidera e é claro favorito a terminar na posição mais desejada no arranque do *play-off*, até porque o SC Braga defronta o Benfica na Luz.

As águias já sabem que irão ficar na terceira posição, mas pretendem evitar a subida ao topo dos guerreiros, segundos classificados, de forma a não coincidirem com o Sporting, o atual campeão, numa possível meia-final.

Na antevisão à partida, o benfiquista Lúcio Rocha prometeu «seriedade». «Queremos ganhar este jogo, como todos os outros e, assim, ir com boas sensações para a Liga dos Campeões *[meia-final frente ao Palma Futsal]*. O SC Braga é uma equipa com muitas opções, com jogadores experientes, que ganharam, recentemente, a Taça de Portugal. Contudo, estamos cientes do que valemos e vai correr tudo bem», frisou o ala de 19 anos.

ANDRÉ ALVES

Arthur (16 golos) e Allan Guilherme (17) são os principais marcadores de Benfica e SC Braga

Do lado minhoto, Bruno Soares garantiu que o objetivo é sair do Pavilhão da Luz com os três pontos. «Sabemos a qualidade da equipa que vamos defrontar. Porém, não esperamos outro desfecho que não a vitória. Queremos fechar a fase regular da melhor forma», sublinhou o ala de 20 anos.

Ainda assim, o triunfo poderá ser insuficiente para os guerreiros, pois terão de esperar ainda um deslize do líder Sporting na receção a um tranquilo Fundão, que já não irá descer de divisão, nem lutar pelo título. Os leões estão obrigados a vencer, pois em caso de igualdade pontual, o SC Braga tem vantagem no confronto direito.

Caxinas, Torreense, Quinta dos Lombos e Eléctrico vão lutar amanhã pelos últimos três lugares que dão acesso ao *play-off*.

CLASSIFICAÇÃO

➔ 22.ª jornada

Benfica-SC Braga	Hoje, 19 h
Sporting-Fundão	Hoje, 19 h
Quinta Lombos-Torreense	Amanhã, 15 h
Belenenses-Ferreira Zêzere	Amanhã, 15 h
Candoso-Leões Porto Salvo	Amanhã, 15 h
Caxinas-Eléctrico	Amanhã, 15 h

		J	V	E	D	G	P
1	SPORTING	21	18	2	1	121-34	56
2	SC Braga	21	17	3	1	94-34	54
3	Benfica	21	16	0	5	120-47	48
4	Leões P. Salvo	21	7	9	5	67-57	30
5	Ferreira Zêzere	21	8	5	8	70-57	29
6	Caxinas	21	7	7	7	58-49	28
7	Torreense	21	8	3	10	62-66	27
8	Quinta Lombos	21	8	2	11	67-62	26
9	Eléctrico	21	7	4	10	73-70	25
10	Fundão	21	5	5	11	50-64	20
11	Belenenses	21	4	2	15	46-80	14
12	Candoso	21	0	0	21	21-229	0

LIGA PORTUGAL 2 SABSEG

Liga 2 — 31.ª jornada — Época 2023/2024
Estádio Dr. Magalhães Pessoa, Leiria 25-04-2024

UD LEIRIA 0   2 **PENAFIEL**

UD Leiria — Fábio Ferreira; Valdir Júnior (Zié Ouattara, 71), Vitalii Lystsov, Tiago Ferreira e Pedro Empis (Kaká, 71); Diogo Amado **c**, Djé Tah D'avilla (Leandro Antunes, 86) e Arsénio (Marcos Silva, int.); Jordan van der Gaag (Jair da Silva, int.), Bryan Róchez e Paul Ayongo

Penafiel — Manuel Baldé; Miguel Maga, João Miguel, Rúben Pereira e Leandro Teixeira **c** (João Silva, 70); Filipe Cardoso (André Silva, 86), Diogo Batista e Reko; Robinho, Gabriel Barbosa (Hugo Firmino, 70) e Adílio Santos (Hélder Suker, 86)

FILIPE CÂNDIDO | HÉLDER CRISTÓVÃO

GOLOS 0-1, por Gabriel Barbosa (24); 0-2, por Gabriel Barbosa (61)

DISCIPLINA Cartão amarelo a Bryan Róchez (35 e 37) e Marcos Silva (64); a Manuel Baldé (35), João Miguel (42), Rúben Pereira (48) e Filipe Cardoso (78). Cartão vermelho, por acumulação, a Bryan Róchez (37)

Tempo útil de jogo: **53,50** minutos **54,65%**

ÁRBITRO Carlos Teixeira (AF Vila Real)
ASSISTENTES André Ferreira e Filipe Fernandes
4.º ÁRBITRO Álvaro Mesquita
VAR/AVAR Bruno Vieira/Rui Cidade

MELHOR EM CAMPO A BOLA
Gabriel Barbosa (Penafiel)

Foi importante pelos golos, que marca e também pelos pontos que ajuda a conquistar. O avançado brasileiro é letal no jogo de cruzamentos.

Pragmatismo duriense em Leiria

➔ ***Filipe Cândido perdeu pela 1.ª vez como treinador do UD Leiria; Gabriel Barbosa assinou um bis***

Filipe Cândido conheceu o sabor da derrota no comando técnico da UD Leiria ao quinto jogo. Aconteceu frente ao Penafiel, uma equipa pragmática.

O golo inaugural surgiu aos 24 minutos. No corredor esquerdo, Robinho recebeu a bola e libertou-a para Leandro Teixeira, que cruzou para um cabeceamento espetacular de Gabriel Barbosa. Ainda antes do intervalo, os leirienses sofreram uma forte contrariedade com a expulsão, por acumulação de amarelos, do avançado Bryan Róchez.

Com mais um elemento em campo, o conjunto de Hélder Cristóvão limitou-se a usar os corredores laterais para ferir o adversário. Aos 61 minutos, Miguel Maga tirou mais um cruzamento perfeito para nova finalização de Gabriel Barbosa, no segundo golo da conta pessoal do avançado brasileiro de 25 anos, numa partida entre dois conjuntos com a permanência quase garantida.

LUÍS MENDES JÚNIOR

LIGA PORTUGAL

'Fair play' entre Leandro Teixeira e Ayongo

os treinadores

«O jogo estava equilibrado até ao golo com mérito do adversário. Queríamos reagir, mas sofremos com a expulsão. Na segunda parte, o 2-0 foi um soco no estômago.»
FILIPE CÂNDIDO
UD Leiria

«Parabéns aos meus jogadores. Vitória muito justa, de um grupo em crescendo. Atingimos a melhor marca da temporada e vamos querer superar o registo da época passada.»
H. CRISTÓVÃO
Penafiel

FUTEBOL DE PRAIA

Guerreiros donos da Supertaça

➔ ***Vitória (4-1) ante a Torre; bracarenses são os únicos vencedores do troféu em três edições***

FPF

Rui Manhoso entrega troféu a Léo Martins

O SC Braga conquistou, ontem, a terceira edição da Supertaça e continua na condição de único vencedor do troféu. Os guerreiros do Minho venceram a Associação Familiar e Desportiva da Torre, por 4-1, no Estádio de Buarcos, na Figueira da Foz. No primeiro período, Thanger fez mexer o marcador aos 7 minutos. Pouco depois, Miguel Pintado (9') ampliou a vantagem bracarense. No segundo tempo, Léo Martins (8') e Tim (12') deram mais expressão ao resultado. No terceiro e último período, Ricardinho (5') apontou o golo de honra e selou as contas finais do encontro.

Canarinhos, com o presidente da SAD, Ignacio Beristain também no relvado (à esq.), fizeram a festa no Minho, depois do saboroso nulo com o Vizela

ESTORIL PRAIA — FUTEBOL SAD

ESTORIL CAMPEÃO

Empate em Vizela bastou aos canarinhos para garantirem o terceiro título do seu historial
◉ «Título foi merecido», diz o treinador Filipe Coelho ◉ Vitória do Sporting insuficiente

por
LUÍS MENDES JÚNIOR

Os 50 anos do 25 de Abril ficarão para sempre na história do Estoril. A equipa canarinha sagrou-se ontem campeã da Liga Revelação pela terceira vez no seu historial, sucedendo ao Estrela da Amadora.

Na 14.ª e derradeira jornada da fase de apuramento de campeão, o conjunto da Linha precisava apenas de um empate para ficar com o troféu e foi isso que aconteceu no reduto do Vizela, num jogo muito faltoso e com pouco futebol.

O nulo no marcador espelhou a falta de inspiração de ambos as equipas, embora o Estoril tivesse-se as melhores oportunidades no final dos 90 minutos, com o médio Finn Dicke e o avançado Rodrigo Ramos, o melhor marcador da prova, com 23 golos, a tentarem ser os protagonistas do encontro.

No final do jogo, Filipe Coelho mostrou-se, naturalmente, feliz pela conquista. «Foi um jogo difícil, pois sabíamos que o Vizela ia dificultar-nos a vida ao máximo. Na segunda parte, jogámos com o resultado. Obviamente, nem sempre estivemos no nosso melhor nível exibicional, mas hoje *[ontem]* o que contava era vencer ou fazer, pelo menos, um ponto, que premiava o trabalho fantástico destes miúdos. Queria vê-los felizes, pois têm um caráter incrível. Dedico a vitória aos meus jogadores, à minha equipa técnica, a quem começou este projeto connosco. Uma palavra ao nosso presidente da SAD *[Ignacio Beristain]*, que nunca deixou de cuidar da equipa sub-23. Foi merecido este caminho», referiu o treinador dos canarinhos aos microfones do Canal 11, sendo, posteriormente, presenteado pelos jogadores com um banho de água no decorrer dos festejos..

No total da temporada, foram 28 jogos, com os canarinhos a vencerem 18, empatado sete e perdido apenas três.

PALMARÉS

ÉPOCA	CAMPEÃO
2023/2024	ESTORIL
2022/2023	E. Amadora
2021/2020	Estoril
2020/2021	Estoril
2019/2020	Título não atribuído
2018/2019	Aves

«Só perdemos um jogo...»

O Sporting estava também envolvido na luta pelo título, embora a missão dos leões fosse ingrata, uma vez que estava dependente do resultado do Estoril. Apesar da vitória (1-0) sobre o Torreense, o resultado foi insuficiente para chegar ao primeiro lugar.

«Estamos extremamente orgulhosos pelo que fizemos. Apenas perdemos um jogo, logo na estreia *[0-1 contra o Vizela]* nesta fase de apuramento de campeão. Pontuámos nos restantes jogos, podíamos ter feito mais em um jogo ou outro, mas estamos muito satisfeitos. Temos de melhorar a finalização, porque jogo após jogo continuamos a criar e não fomos tão eficazes ao longo do campeonato como queríamos», destacou Tiago Teixeira, adjunto de João Pereira.

CLASSIFICAÇÃO

→ 14.ª jornada

Jogo	Resultado
Famalicão-Gil Vicente	0-1
Estrela da Amadora-Benfica	0-4
Sporting-Torreense	1-0
Vizela-Estoril	0-0

		J	V	E	D	G	P
1	ESTORIL	14	9	3	2	29-12	30
2	Sporting	14	8	5	1	25-12	29
3	Famalicão	14	5	4	5	21-18	19
4	Torreense	14	5	3	6	16-17	18
5	Vizela	13	4	5	5	16-21	17
6	Gil Vicente	14	4	3	7	23-32	15
7	Benfica	14	3	5	6	28-30	14
8	E. Amadora	14	1	6	7	14-30	9

JUNIORES — APURAMENTO DE CAMPEÃO

SÉRGIO MIGUEL SANTOS

Luís Araújo admite que o jogo é decisivo

Benfica joga 'final' com o SC Braga

→ ***Águias estão a seis pontos da liderança; protagonistas sublinham importância da partida***

Será num ambiente de uma autêntica final, que o Benfica recebe hoje, às 11 horas, o SC Braga, em jogo relativo à 10.ª jornada da fase de apuramento de campeão. As águias estão na vice-liderança, com 18 pontos, a seis dos bracarenses, que em caso de vitória poderão dar um importante passo rumo ao título de campeão, que foge desde a época 2013/2014.

Na antevisão à partida, Luís Araújo sublinhou a importância do encontro. «É um jogo muito difícil, mas queremos regressar às vitórias e mostrar que ainda queremos fazer história neste campeonato. É um jogo decisivo contra o primeiro classificado. Vamos apresentar um Benfica focado, concentrado e motivado. Vamos com tudo para ganhar», garantiu o treinador dos encarnados.

Do lado do SC Braga, Luís Fernandes deu conta do bom momento dos guerreiros, que levam oito vitórias em nove jornadas. «A equipa está muito confiante para este jogo. Trabalhar sobre vitórias é sempre mais fácil. Vamos encarar o adversário olhos nos olhos com muita determinação. É um jogo importante para as contas do campeonato, mas vamos manter o nosso pensamento jogo a jogo», salientou o lateral-esquerdo da equipa comandada por Pedro Pires.

CLASSIFICAÇÃO

→ 10.ª jornada

Jogo	Horário
Benfica-SC Braga	Hoje, 11 h
Sporting-FC Porto	Amanhã, 16 h
Ac. Viseu-V. Guimarães	Amanhã, 16 h
Famalicão-Farense	Amanhã, 16 h

		J	V	E	D	G	P
1	SC Braga	9	8	0	1	18-9	24
2	Benfica	9	6	0	3	20-11	18
3	V. Guimarães	9	4	2	3	19-18	14
4	Sporting	9	3	2	4	16-14	11
5	Famalicão	9	3	2	4	10-12	11
6	Ac. Viseu	8	2	3	3	11-16	9
7	FC Porto	8	2	2	4	13-15	8
8	Farense	9	0	3	6	9-21	3

SC BRAGA

Luís Fernandes, lateral-esquerdo de 17 anos

RENATO PAIVA

O treinador de 54 anos saiu do Benfica em dezembro de 2020 e, desde aí, treinou no Equador (Independiente del Valle), México (León) e Brasil (Bahia). Em dezembro de 2023, após três meses sem clube, regressou ao México (Toluca). Quer mais títulos, depois de ter vencido o campeonato equatoriano em 2021 e o baiano em 2023.

entrevista de
ALEXANDRE GUERREIRO

MIGUEL NUNES

«Toluca é um projeto extraordinário»

Treinador português está muito entusiasmado após quatro meses a trabalhar no clube mexicano

COMO surgiu a hipótese Toluca? A dívida de gratidão que o próprio diz ter falou mais alto no momento da decisão?

— O convite do Toluca surgiu porque foram meus adversários e como tenho um conhecimento muito forte da realidade do México, imediatamente percebi que era um projeto extraordinário. É um clube bastante estruturado em termos de condições de trabalho, direção, sendo esta uma direção que não despede treinadores com facilidade e que tem um histórico de ter paciência e de acreditar no trabalho. Depois de um projeto como o León e o Bahia, isso também era importante para mim. A equipa com quem joguei contra, em 2022, mantinha-se praticamente toda. A forma de jogar que o anterior treinador deixou tinha pontos de contacto com a nossa forma de ver o jogo, em especial a nível ofensivo. E a possibilidade de poderes ganhar títulos, que é uma coisa que o Toluca te oferece, com uma das massas adeptas mais incríveis do México e num estádio que te gera um ambiente absolutamente fantástico.

— Que Toluca encontrou depois de um Apertura em que a equipa terminou em modesto 12.º lugar? Que lhe pediu a direção quando decidiu contratá-lo?

— Convém não esquecer que de seis em seis meses há um novo campeão. Na primeira volta, no Apertura, há um campeão; e no Clausura, outro. Os dois têm a mesma validade, o que difere com o Equador, no qual o campeão do Apertura e do Clausura jogam uma final entre os dois para decidir quem seria o vencedor. Aqui não, portanto há quatro torneios, sensivelmente há dois anos, o Toluca esteve numa final com uma equipa muito semelhante à atual. Não é fácil chegares a uma realidade, que é muito diferente para o próprio Toluca, clube que não está habituado a ficar de fora do *play-off*. Terem ficado de fora foi quase um desastre futebolístico nacional e não se falava de outra coisa. Quando tu chegas a esta realidade, tens um ponto positivo e um negativo: o positivo é chegares a uma realidade de descrença, de desconfiança por se ter falhado o *play-off*, num histórico como o Toluca; o ponto positivo é teres uma margem de crescimento fantástica, não só em termos do teu trabalho, como, também, de resgate emocional dos jogadores.

— E que foi que lhes disse quando chegou?

— Disse-lhes que '90 por cento dos jogadores que estão aqui estiveram na última final. Vocês são os mesmos. Quando se olham ao espelho são os mesmos, o que mudou aqui foi a vossa performance. Portanto, se já conseguiram estar uma vez é porque podem voltar a estar. Não vos exigiria nada que nunca tenham feito'. Então foi nesse resgate que apostámos todas as fichas, além de meter a nossa ideia de jogo em prática. O desafio enorme aqui foi ver que estes rapazes estão, digamos, nas últimas e nós vamos daqui, no misto de habilidades emocionais e de crença/competência técnico-tática dentro do campo, fazê-los voltar a ser protagonistas neste campeonato.

— A eliminação caseira diante do Herediano, na Champions da Concacaf, deixou marcas?

— Mais que doer, é a incredibilidade sobre aquilo que aconteceu. Tive amigos, colegas treinadores, que viram os dois jogos e que me disseram: 'Renato, não conseguimos explicar porquê que tu estás a ganhar 2-0, contra dez, na Costa Rica, e do nada, no pontapé para a frente, fazem-te o golo, após teres criado várias oportunidades para fazeres o 3-0'. Nós jogamos o segundo jogo em casa e aos 20 minutos está 2-0, portanto a eliminatória está 4-1, a 30 minutos do fim. Nós jogávamos com o Monterrey no fim de semana seguinte fora, e, obviamente, como a maior parte dos treinadores que jogam à quarta-feira e ao sábado, olhei para o contexto e olhei para os sinais que o jogo te dá e esses até ao momento eram de incapacidade do adversário em fazer golos.

— Como assim?

— Ao intervalo, o treinador adversário mete um terceiro central e o indicador para os laterais era para não subirem para não serem goleados. Portanto, como sei que o jogo tem vida e vai-me dando sinais, eu vou tomar decisões em função disso e nada previa aquilo. De repente, eles fazem o 2-1, na primeira vez que chegam à baliza, na segunda marcam o 2-2 e depois o 3-2 e, curiosamente, todos os golos do adversário resultam de um remate só, pois o resto são desvios. Com isto, tu pensas se foram as substituições que fizeste, mas não pode ter sido porque a equipa manteve os seus níveis de jogo, com o indicador a ser nós próximos de fazer o 3-0 a qualquer momento. A equipa quando sofreu o primeiro, não posso dizer que se intranquilizou, nem que o Herediano nos encostou lá atrás na iminência da reviravolta. Desafio quem quiser a ir ver o jogo e que perceba que o adversário foi lá três vezes e fez três golos.

«Quero dar passos muito bem sustentados»

Quando saiu do Benfica, diz, «não estava preparado para treinar um grande clube»

Depois de Independiente del Valle, Club Léon e Bahia, o Toluca é o projeto no qual Renato Paiva sente que está mais bem preparado? «Obviamente que sempre me senti preparado para os passos que dei, senão não os dava. Fui sempre muito consciente. Quando saí do Benfica, não estava preparado para treinar o Real Madrid, o Barcelona, nem o Liverpool ou o Chelsea. Eu sentia-me preparado para treinar o Independiente, depois senti-me preparado para treinar o Léon, depois o Bahia e hoje sinto-me preparado para treinar o Toluca. Sou muito consciente. Estive 18 anos na formação do Benfica, pacientemente. Estive seis anos nos sub-17, por exemplo, nunca tive pressa de sair, esperei pelo meu tempo e quero dar passos muito bem sustentados. Sinto-me muito bem preparado para treinar um clube da dimensão e exigência do Toluca, que joga para ganhar títulos e que tem uma grande massa por trás, que é o terceiro maior clube a nível de títulos do México e os resultados estão à vista.

MIGUEL NUNES

Sem pressa de chegar ao topo

«Estive de olho no Paulo Bernardo, no Baró, no Tomás Araújo e namorei o Daniel Bragança»

Renato Paiva adianta nomes de jogadores portugueses em que esteve interessado

«Tentei trazer alguns jogadores da formação de Benfica, Sporting e FC Porto», diz

DISSE recentemente que Alexis Vega esteve próximo de rumar a FC Porto ou Benfica. É ele o jogador mais bem preparado do Toluca para dar o salto para o futebol europeu? Já agora qual o talento que tem no seu clube, ou mesmo na liga, que devemos ter debaixo de olho?

— No passado estava a colaborar com o *scouting* do Benfica e havia esse interesse no mercado mexicano. Era um jovem que despertou muito interesse e muito cedo, primeiro do Benfica e depois, ele próprio confirmou-me, do FC Porto, que esteve quase a chegar a vias de facto. Ele ganhava imenso dinheiro e pediam exorbitâncias pelo passe, portanto, era um miúdo com um potencial inacreditável, mas acabou por ser o Chivas a contratá-lo e ele ficou cá. Curiosamente, quando eu joguei com ele, na altura no Chivas, brinquei com ele e perguntei-lhe: 'Que andas aqui a fazer? Por que razão não vais para a Europa?' Ao que ele me respondeu: 'Estou bem no México'. Recebe muito dinheiro, próximo da família, e por cá ficou. Agora, aqui há jogadores de enorme qualidade. Se olharmos para o América, o clube tem muitos jogadores que podem entrar na Europa, o Monterrey igual, o Cruz Azul tem um ou outro jogador que pode, o próprio Pumas tem o Salvio, que passou pelo Benfica.

— Quem mais?

— Gosto muito, por exemplo, do Álvaro Fidalgo, o oito do América. Era um miúdo do Real Madrid B, que veio para o América quando o Santiago Solari era o treinador e, para mim, é dos jogadores mais completos de cá. Continuo sem entender o porquê de não ter saído ainda, a não ser porque ganha muito dinheiro e joga num clube grande como o América, mas, de facto, está preparadíssimo para jogar numa primeira divisão na Europa. O Henry Martin, o Berterame, que é o avançado do Monterrey, enfim, há um conjunto de jogadores que só vendo, porque o campeonato mexicano não tem muita expressão fora. Vendo os jogos apercebes-te que há aqui muita qualidade para dar o salto para a Europa.

— Neste percurso fora de Portugal tentou trazer algum dos seus pupilos para alguma das equipas que orientou?

— Já tentei. Tentei trazer alguns jogadores da formação de Benfica, Sporting e FC Porto. Porquê? Porque valorizo muito o trabalho que se faz em Portugal, já não são só os três grandes, pois o SC Braga e o V. Guimarães já têm pessoas a trabalhar muito bem na formação. Acho que um jogador bem formado vai dar menos trabalho a mim, em função da realidade que encontro na América do Sul e na América Central, quando, a título de exemplo, tenho de explicar a centrais de 30 anos o que são os perfis e os apoios para controlar a profundidade da minha linha defensiva ou de não fazer o um contra um com apoios paralelos.

— Pode dizer-nos nomes concretos de jogadores nos quais já esteve interessado?

— Estive com os olhos no Paulo Bernardo, por exemplo. Só que na altura não foi possível e o próprio não quis sair. Estive com os olhos no Tomás Araújo, naquela altura em que o Benfica não pretendeu libertá-lo. Estive com os olhos no Romário Baró, mas na altura o FC Porto não quis libertá-lo. Andei ali a namorar o Daniel Bragança, sem ele saber e o Sporting saber. A estudá-lo para ver se era possível e de repente, ainda bem para o Daniel, ele deu uma cambalhota na sua carreira e começou a ser utilizado. Outro nome foi o Guga. Ele já estava no Rio Ave e houve ali, no tempo do León, conversações que foram públicas, e com o Chiquinho, que está no Olympiakos, também.

MIGUEL NUNES

Renato Paiva está a trabalhar nos mexicanos do Toluca desde dezembro de 2023

MIGUEL NUNES

Alexis Vega, 26 anos, foi muito elogiado pelo seu treinador no Toluca

«Sporting é uma equipa de autor»

Elogios a Rúben Amorim e Sérgio Conceição e o impacto que teve Roger Schmidt há um ano

Como tem visto Renato Paiva, à distância, o desempenho dos clubes portugueses esta época? «O Benfica no ano passado jogava a um nível e este ano não tem conseguido mantê-lo. Schmidt criou um impacto muito grande, acabou por ser campeão e fez uma Champions extraordinária. A partir daí, saíram peças e entraram outras, as coisas mudam e é uma pena que não se tenha conseguido manter mais ou menos o mesmo nível exibicional», diz.

Relativamente ao Sporting, líder do campeonato e provável futuro campeão nacional, Renato Paiva só tem elogios: «Há uma coisa que não surpreende no futebol português: Rúben Amorim. Ainda ele jogava no Benfica e eu estava na formação, ouvia dizer e bastava-me ver um polivalente que jogava em todo o lado, com um conhecimento do jogo extraordinário. O Rúben Amorim, para mim, é já um dos melhores treinadores portugueses, fazendo tanto com tão pouco à disposição. Tu olhas para o Sporting e é uma equipa de autor. Notas que é uma equipa de treinador, não há dúvidas, e é fácil estudá-los. O trabalho da linha defensiva é muito parecido ao do Jorge Jesus.»

Mais elogios para outro treinador português com provas dadas: «Outra coisa é a minha admiração como treinador pelo Sérgio Conceição. Que é outro grande treinador português, com um trabalho extraordinário, histórico, no FC Porto, no qual fez muito com menos e que, se calhar, está a pagar a fatura por um plantel mais mexido, com algumas saídas, não tão forte a nível individual e que lhe está a custar um pouco a época.»

«Resistir até ao fim», uma das palavras de ordem vistas nas bancadas do Stade Bauer, o estádio do Red Star FC

IMAGO

RED STAR de Jules Rimet de volta: a luta continua, camaradas!

Histórico emblema fundado por Jules Rimet vai regressar ao futebol profissional, através da Ligue 2 ⊙ Origens no proletariado e profundamente antifascista ⊙ Clube possui um dos estádios mais ruidosos do futebol gaulês

por
LUÍS MATEUS

O Red Star FC, o clube francês mais antifascista e o quarto emblema mais antigo do país, atrás de Standard Athletic Club, Le Havre e Bordéus, está de volta ao futebol profissional depois de no fim de semana passado ter garantido a promoção à Ligue 2 ao fim de cinco temporadas. Parece curto o tempo de espera, mas de 2003 a 2005 chegou a participar no 6.º escalão e há 26 anos que não joga na Ligue 2 no seu Stade Bauer, atingido primeiro, em 1999, por uma terrível tempestade, não homologado depois por questões de segurança e finalmente remodelado antes do início da presente temporada.

Há dois anos, o clube que nos primórdios jogava nos Champs de Mars, mesmo ao lado da Torre Eiffel, foi comprado pelo consórcio norte-americano 777 partners, que também detém participações nos italianos do Génova, nos belgas do Standard Liège e nos brasileiros do Vasco da Gama, e parece estar a dar passos definitivos para escrever uma nova página na história, a de um ansiado regresso à primeira divisão. Longe vão os tempos do movimento popular que trazia para as imediações do mais imponente símbolo da Expo de 1900 os operários que procuravam descomprimir das intermináveis horas de trabalho da época.

É para essa eventual promoção que aponta o técnico Habib Beye, antigo defesa do Marselha e internacional senegalês — integrou a seleção que bateu a França no Mundial 2002 —, que tem o seu contrato a poucas semanas do término, mas aspira já a um feito ainda maior nos próximos meses: «Farei uma reflexão em conjunto com o presidente, porém vou ser já muito claro, porque quero uma equipa para subir à Ligue 1. Pode ser um pouco ambicioso, mas se amanhã for um treinador da Ligue 2 a minha ambição será sempre subir à Ligue 1.» Se ficar. Porque Lens ou Stade Reims podem também perder os respetivos técnicos e estão atentos.

RED STAR FC

Equipamento do Red Star em 2022/23

O PRIMEIRO AMOR DE JULES RIMET

Mas que clube é este Red Star? E porque tem um nome anglófono quando nasceu no coração da Cidade Luz? Vamos lá.

Em 1970, o Mundial do México deixa em definitivo a Taça Jules Rimet ao Brasil de Pelé, Jairzinho, Gerson, Tostão, Rivelino e Carlos Alberto, pela conquista do terceiro Campeonato do Mundo por parte dos canarinhos. Rimet, advogado, terceiro presidente da FIFA e mentor do torneio, é homenageado com a atribuição do seu nome ao primeiro troféu entregue pela organismo aos vencedores, na sequência de uma decisão durante o congresso do Luxemburgo, em 1946. No entanto, a competição continental não é o único amor do gaulês. Há outro, também ligado ao futebol: o Red Star.

O Red Star FC teve sempre uma relação complicada com a 'mairie' de Paris

É em Saint-Ouen, comuna da cidade de Saint-Denis, norte da Grande Paris, que funda, em 1897, o Red Star Club Français, aproveitando a ideia da governanta, Miss Jenny, inspirada numa companhia marítima da altura, a Red Star Line, para a sugestão. O clube respira desde sempre ideais de esquerda, embora a escolha de uma estrela vermelha para o símbolo, comum também no bolchevismo de Lenine, seja, ao que tudo indica, apenas coincidência.

A inclinação política não é alheia ao que o rodeia. Um empreendimento imobiliário na periferia do estádio que contempla a construção de um velódromo para a prática de ciclismo provoca o fim do primeiro Red Star e o levantamento definitivo dos seus adeptos contra o capitalismo, que queria fazer de Paris uma cidade para ricos e não para operários.

SÍMBOLO DE 'LA RESISTANCE'

O Stade Bauer — que recebe o nome de Jean-Claude Bauer, médico francês executado durante a Segunda Grande Guerra, e é usado como esconderijo para armas durante o confronto armado com os nazis —, casa do Red Star, e o Stade de France, palco usado pelos *Bleus* para os jogos mais importantes, estão a poucos minutos de automóvel. Uma das bancadas é batizada com o nome Della Negra, em memória do avançado italiano Rino Della Negra, também executado pelos alemães. Como curiosidade, é ainda neste palco que a seleção

Comunhão perfeita entre jogadores e adeptos no Rouen

IMAGO

Clube conquistou cinco Taças de França, quatro das quais durante a era do futebol amador, e não está no primeiro escalão desde 1975

brasileira defronta Andorra, em partida de preparação para o Campeonato do Mundo de 1998, e antes e durante os Jogos Olímpicos de Paris deste ano vários atletas se poderão preparar.

O bairro de Saint-Ouen é conhecido por ter uma grande comunidade de imigrantes e o Red Star procura, desde cedo, criar uma forte ligação à população, ultrapassando as fronteiras de um simples clube de futebol. A integração das crianças do bairro na sua organização e na própria formação, e a criação de uma equipa principal multicultural são preocupação constante dos dirigentes ao longo da história.

No que diz respeito ao sucesso desportivo, há a registar cinco Taças de França, quatro delas ainda na era do futebol amador, na década de 20, e a outra durante a Segunda Guerra, em 1941/42. Não está no primeiro escalão desde 1975. Começou por ser Red Star Club Français de 1897 a 1904, Red Star Amical Club de 1904 a 1925 (após fusão com o Amical Football Club), Red Star Olympique de 1925 a 1944 (fusão com o Olympique de Paris), Red Star Olympique Audonien de 1944 a 1946, Stade Français-Red Star de 1946 a 1948 (fusão temporária com o Stade Français), Red Star Olympique Audonien de 1948 a 1955, Red Star Football-Club de 1955 a 1966 (fusão com o Toulouse Football Club), AS Red Star de 1976 a 1982, AS Red Star 93 de 1982 a 2001, Red Star FC 93 de 2001 a 2010 e Red Star FC de 2010 até hoje.

DESTERRADO

Apesar de algum antagonismo em relação ao Paris Saint-Germain devido à sua tradição capitalista, é alimentada uma maior rivalidade com o Paris FC, que há alguns anos persegue a subida à Ligue 1. Além de uma visão mais mercantilista do jogo, reforçada com o investimento recebido por parte do reino do Bahrain a partir de 2020, o PFC tem nas bancadas elevada concentração de adeptos de extrema-direita e de ideias racistas, o que o coloca no extremo oposto ao do Red Star.

Há um divórcio quase eterno entre a cidade e o clube. Paris não reconhece o Red Star como emblema da capital, apesar de na Ligue 1 contar apenas com o PSG, fundado... em 1970, e obriga-o a mudar-se para o Saint-Ouen, onde a *Mairie* tem tomado decisões controversas. Se há muitos anos o levantamento do velódromo foi prejudicial, o município ainda recentemente autorizou a construção de um bloco de apartamentos colado ao estádio, justamente quando o emblema planeava a remodelação, adiando-a. A justificação usada foi que os vizinhos não são adeptos e teriam de lidar ainda mais com as luzes e as fervorosas bancadas do Bauer. Por outro lado, o Paris FC teve direito de graça ao Stade Charléty, que nunca atinge a lotação máxima.

O PSG ficou então com o estatuto de único clube de Paris, apesar da natural injustiça que tal trazia para o Racing Club, atualmente no quarto escalão, e para o Red Star, cuja conotação com os ideais comunistas e antifascistas lhe acrescentavam o rótulo de «problemático».

Uma outra vez, a liga francesa e a *Mairie* impediram que o Red Star pudesse jogar na Ligue 2 no Bauer por «questões de segurança», obrigando-o a mudar-se para o Jean-Boulin, ao lado do Parque dos Príncipes, onde joga a equipa feminina do PSG, ou em Beauvais, ao lado do aeroporto. Situações que levaram o clube a avançar em definitivo para as obras no seu estádio.

DE LEMERRE A GARRINCHA

O Red Star tem em Roger Lemerre um dos treinadores mais famosos, precisamente no início da carreira, de 1975 a 1978, bem antes da conquista do Euro-2000 e da Taça das Confederações do ano seguinte ao serviço dos *Bleus*. Jogadores como Helenio Herrera, Guillermo Stábile, Bror Mellberg, Safet Susic ou mais recentemente Steve Marlet e David Bellion também vestiram a camisola verde e vermelha do emblema.

Até Mané Garrincha terá feito um jogo pelo emblema francês. «A companheira dele cantava e veio fazer uma digressão por Paris. Nessa altura procurava um clube para treinar e dissemos que sim. Já estava quase na casa dos 40, mas era o Garrincha. Fez um jogo connosco, contudo no dia seguinte lemos algumas palavras suas no *L'Équipe*: 'São muito simpáticos, mas entrego-lhes a bola redonda e eles devolvem-na quadrada!' Como devem compreender, a equipa já não o recebeu tão bem no dia seguinte e nunca mais o vimos», contou na época o lateral Guy Garrigues ao *Le Parisien*. Garrincha tinha 36 anos.

NOVOS TEMPOS

Construído no longínquo ano de 1909, o Stade Bauer, de inspiração britânica, com os adeptos próximos do relvado, alberga 10 mil espectadores e tem passado por várias etapas de remodelação.

Um espaço com lojas, um *shopping* e uma escola comercial, onde se podem formar jovens que, em teoria, não conseguirão chegar à primeira equipa, fazem parte do entorno da infraestrutura, mesmo que a modernização e a criação de tais espaços sugiram a capitulação perante o capitalismo e não tenha agradado a todos. O mesmo aconteceu com a mediatização anual dos novos equipamentos, que se tornam sempre um evento de grande interesse nas redes sociais. Sempre únicos e fantásticos, as imagens rapidamente se espalham pela internet e tornam virais.

As bancadas, contudo, mantiveram-se fieis, mesmo quando a equipa andava por escalões inferiores. O bar l'Olympic, mesmo à frente da entrada no Bauer, é ponto de encontro para todos os adeptos, de várias nacionalidades, debaterem o clube. Não faltam espanhóis, membros dos *Bukaneros*, a mais famosa claque do Rayo Vallecano, ou alemães, apoiantes do Sankt Pauli, também emblemas especiais, inclusivos e de esquerda, assentes no proletariado das respetivas cidades.

O Bauer vai voltar, nos próximos meses, a vestir-se de gala. Os apaixonados ultras Red Star Fans, a Gang Green e os Perry Boys irão fazer o apoio disparar em decibéis, o verde e o vermelho vão estampar ainda mais as bancadas que gritarão palavras de ordem e de resiliência, em nome da causa. Se já era um vulcão antes, agora na Ligue 2 promete mesmo entrar em erupção. A luta continua, camaradas!

IMAGO

Prédio junto ao Stade Bauer durante o jogo entre o Red Star e o Lyon na Taça de França

BREVES

ITÁLIA

Roma vence nos minutos em falta frente à Udinese

Jogaram-se ontem os 25 minutos em falta no Udinese-Roma, interrompido há semana e meia após colapso de Evan N'Dicka em campo. O resultado era 1-1, mas o golo de Cristante aos 90+5' deu os três pontos aos romanos.

Histórico: Inter-Torino terá só mulheres a arbitrar

Pela primeira vez, um jogo da Serie A será ajuizado por uma árbitra e duas assistentes: trata-se da receção do já campeão Inter ao Torino, da 34.ª jornada do campeonato, no próximo domingo às 11.30 horas. A juíza principal Maria Caputi (que fará o 10.º jogo na Serie A), será auxiliada por Francesca Di Monte e Tiziana Trasciatti.

ESPANHA

Governo nomeia comissão para tutelar a federação

A situação crítica da federação espanhola obrigou o governo a intervir, nomeando uma comissão de supervisão, normalização e representação que, nos próximos meses, exercerá a tutela sobre o organismo. Uma decisão inédita que parece contar com o consentimento da FIFA, apesar de esta, em geral, se mostrar contrária à ingerência do poder político nas federações...

INGLATERRA

John Terry sobre Mourinho: «Ficámos todos borrados»

John Terry lembrou a primeira época de Mourinho no Chelsea, confessando que os jogadores estavam «todos borrados» antes de o ouvir pela primeira vez. «Antes da primeira conferência de imprensa dele, estávamos todos borrados, ligámos uns aos outros. Não sabíamos o que esperar, foi intimidante ver o quão confiante era», disse, no podcast *Up Front With Simon Jordan*.

CANADÁ

Mourinho recusou convite para assumir a seleção

José Mourinho terá rejeitado a seleção do Canadá, país que, com México e EUA, vai organizar o Mundial-2026. O Canadá, onde evoluem Steven Vitória e Eustáquio, está sem selecionador desde que, no final de 2023, John Herdman saiu para treinar o Toronto FC. Segundo o The Standard, o treinador português, sem clube desde saída da Roma em janeiro, nem quis ir à entrevista, tal como Frank Lampard.

ARÁBIA SAUDITA

Luís Castro está de volta

Luís Castro orientou ontem o primeiro treino no Al Nassr desde que foi operado a 17 de abril, na sequência de um problema de saúde. O adjunto Vítor Severino esteve à frente da equipa enquanto Luís Castro esteve de baixa.

DAVID KLEIN/IMAGO

Enzo Fernández, médio, 23 anos

Enzo Fernández falha resto da época

➔ *Médio argentino do Chelsea (ex--Benfica) vai ser operado e quer estar apto para a Copa América*

Enzo Fernández não joga mais pelo Chelsea esta época. Segundo o jornal Olé, médio, que está a contas com uma hérnia inguinal há várias semanas, vai ser mesmo operado.
A intervenção cirúrgica afastará o antigo jogador do Benfica dos relvados por um período de pelo menos três semanas, o que o impedirá de dar o seu contributo aos *blues*.
Segundo o diário argentino, o intuito da operação é garantir que o internacional pela albiceleste chega em boa forma à Copa América, que se realiza de 20 de junho a 14 de julho próximos.
Depois de se ter destacado como grande figura do Benfica na primeira metade da época passada e de ter sido eleito melhor jogador jovem do Mundial-2022, que a Argentina conquistou, Enzo saiu para o Chelsea a troco de 121 milhões de euros. Porém, o seu valor tem vindo a decrescer, fruto dos maus resultados e de exibições menos conseguidas.

Chapa quatro com 'show' de Foden

Manchester City fica a um ponto do Arsenal e ainda tem menos um jogo
⊙ Bernardo Silva e Matheus Nunes utilizados ⊙ Álvarez voltou aos golos

Premier League – 29.ª jornada – 2023/2024
Estádio Amex, em Brighton 25-04-2024

BRIGHTON		MAN. CITY
0		4

Brighton – Steele; Veltman (Offiah, Int.), Van Hecke, Dunk e Barco; Gross e Baleba; Lallana (Adingra, Int.), Moder (Igor, 56) e João Pedro; Welbeck (O'Mahony, 76)
Manchester City – Ederson; Walker (Rico Lewis, 78), Akanji, Aké e Gvardiol; Rodri (Sergio Gómez, 78); Bernardo Silva (Doku, 78), Kovacic, De Bruyne (Matheus Nunes, 72) e Foden (Grealish, 72); Julián Álvarez

ROBERTO DE ZERBI | PEP GUARDIOLA

ÁRBITRO Jarred Gillett (Austrália)
GOLOS 0-1, por De Bruyne (17); 0-2, por Foden (26); 0--3, por Foden (34), 0-4, por Julián Álvarez (62)
DISCIPLINA Cartão amarelo a Veltman (35) e Baleba (77)

por
RAFAEL FERNANDES

O Manchester City goleou, ontem, o Brighton, por 4-0, na 29.ª jornada da Premier League. Bernardo Silva foi titular e Matheus Nunes entrou no decorrer da segunda parte.

O jogo começou com mais bola para o Manchester City, mas foi o Brighton a ter a primeira finalização. Welbeck, aos 3', rematou fraco para defesa tranquila de Ederson.

Os comandados de Guardiola construíram a primeira jogada com algum perigo aos 15': livre de Foden e Aké, já em esforço, a rematar por cima da baliza de Steele.

Dois minutos depois, a formação de Manchester chegou mesmo ao golo, por intermédio de Kevin De Bruyne, com grande trabalho de Foden. Walker recebeu e cruzou para finalização de cabeça e à ponta de lança do internacional belga.

IMAGO

Phil Foden bisou e esteve em grande destaque na goleada do Manchester City

O Brighton respondeu de forma tímida e seria novamente o Manchester City a marcar. Foden sofreu uma falta à entrada da área e foi o próprio a bater o livre e com sucesso. A bola ainda bateu na barreira e traiu Steele.

Foden estava imparável e bisou aos 34'. O Brighton arriscou ao tentar sair a jogar desde trás, mesmo com a pressão do Manchester City. Bernardo Silva conseguiu mesmo roubar a bola a Barco e o internacional inglês não perdoou.

A segunda parte começou com uma queda na área de Gross, que se queixou de ser agarrado por Rodri. O árbitro nada assinalou.

O Manchester City chegou ao 4--0 aos 62', por Julián Álvarez, que regressou, assim, aos golos. Aos 70', momento polémico na área da equipa de Guardiola. João Pedro, depois de uma grande jogada, caiu na área, após ser tocado por Gvardiol. O juiz do encontro, após ouvir o VAR, mandou seguir. Aos 85', João Pedro voltou a estar em destaque, desperdiçando uma oportunidade flagrante de golo mesmo à boca da baliza de Ederson. Até ao apito final, Doku testou os reflexos de Steele.

Com esta goleada, o Manchester City ultrapassa o Liverpool e fica a apenas um ponto do Arsenal. De recordar que o conjunto de Manchester City tem menos um jogo realizado do que os londrinos.

INGLATERRA

➔ Premier League ➔ 29.ª jornada

Brighton-Manchester City **0-4**
(De Bruyne, 17; Phil Foden, 26 e 34; Julián Álvarez, 62)

anteontem

Wolverhampton-Bournemouth **0-1**
(Semenyo, 37)
Crystal Palace-Newcastle **2-0**
(Mateta, 55 e 88)
Everton-Liverpool **2-0**
(Branthwaite, 27; Calvert-Lewin, 58)
Manchester United-Sheffield United **4-2**
(Maguire, 42; Bruno Fernandes, 61 gp e 81; Hojlund, 85); (Bogle, 35; Brereton Díaz, 50)

terça-feira

Arsenal-Chelsea **5-0**
(Trossard, 4; Ben White, 52 e 70; Kai Havertz, 57 e 65)

16 e 17 de março

West Ham-Aston Villa **1-1**
(Michail Antonio, 29); (Zaniolo, 79)
Fulham-Tottenham **3-0**
(Rodrigo Muniz, 42 e 61; Lukic, 49)
Burnley-Brentford **2-1**
(Bruun Larsen, 10 gp; Fofana, 62); (Ajer, 83)
Luton-Nottingham Forest **1-1**
(Berry, 89); (Chris Wood, 34)

		J	V	E	D	G	P
1	ARSENAL	34	24	5	5	82-26	77
2	Man. City	33	23	7	3	80-32	76
3	Liverpool	34	22	8	4	75-34	74
4	Aston Villa	34	20	6	8	71-50	66
5	Tottenham	32	18	6	8	65-49	60
6	Man. United	33	16	5	12	51-50	53
7	Newcastle	33	15	5	13	69-54	50
8	West Ham	34	13	9	12	54-63	48
9	Chelsea	32	13	8	11	61-57	47
10	Bournemouth	34	12	9	13	49-60	45
11	Brighton	33	11	11	11	52-54	44
12	Wolverhampton	34	12	7	15	46-54	43
13	Fulham	34	12	6	16	50-54	42
14	Crystal Palace	34	10	9	15	44-56	39
15	Brentford	34	9	8	17	52-59	35
16	Everton*	34	11	8	15	36-48	33
17	Nottingham **	34	7	9	18	42-60	26
18	Luton Town	34	6	7	21	47-75	25
19	Burnley	34	5	8	21	37-69	23
20	Sheffield	34	3	7	24	33-92	16

* Deduzidos 8 pontos por decisão federativa
**Deduzidos 4 pontos por decisão federativa

MELHORES MARCADORES

COLE PALMER (Chelsea)	20
ErlingHaaland (Manchester City)	20
Ollie Watkins (Aston Villa)	19

Próxima jornada (35.ª) – (27/4): West Ham-Liverpool; Man. United-Burnley; Newcastle-Sheffield; Wolverhampton-Luton; Fulham-Crystal Palace; Everton-Brentford; Aston Villa-Chelsea; **(28/4)**: Bournemouth-Brighton; Tottenham-Arsenal; Nottingham Forest-Manchester City

ESPANHA

Xavi Hernández e Joan Laporta

Oficial: Xavi fica no Barcelona

➔ *O anúncio foi feito pelo presidente, Joan Laporta, em conferência ao lado do treinador*

Xavi Hernández vai manter-se no comando técnico do Barcelona na próxima época, depois de, em janeiro, ter anunciado que iria sair no final da atual. O anúncio foi feito pelo presidente do clube *blaugrana*, Joan Laporta, em conferência de imprensa, ao lado do treinador. «Temos a satisfação de comunicar que Xavi continua como treinador do Barça. Sabemos que proferiu declarações em que equacionava sair, mas falámos e manifestou o entusiasmo, a ambição e a confiança que tem no projeto», disse Laporta, sublinhando que «a estabilidade é um valor importantíssimo».

TURQUIA

Oliveira está no Galatasaray desde 2022

Sérgio Oliveira volta a ser opção

➔ *Médio estava afastado no Galatasaray desde discussão com o treinador a 29 de fevereiro*

Sérgio Oliveira estava afastado da equipa por ter discutido com o treinador do Galatasaray, Okan Buruk, após a derrota em casa (0-2) com o Karagumruk, para a Taça da Turquia, a 29 de fevereiro — data desde a qual o internacional português nunca mais foi opção. Oliveira ficou à margem dos treinos até 9 de março, quando o clube teve de reintegrá-lo sob pena de incorrer numa ilegalidade. O jogador ter-se-á recusado a pedir desculpa e por esse motivo, mesmo estando integrado, não era convocado. Algo que mudou, agora, com a chamada para o jogo de hoje com o Adana Demirspor, de Nani.

«Quase ficámos 'KO' mas ganhámos no 12.º 'round'»

Abel eufórico com 3-2 na casa do Del Valle na Libertadores ⊙ Artur Jorge dedica êxito do Botafogo aos fãs: «Com eles era impossível não ganhar»

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA
correspondente de A BOLA no Brasil

SÃO PAULO — «O Palmeiras é o time da virada, é o time do amor», cantaram os jogadores do Verdão no balneário, após o triunfo para a Taça dos Libertadores, por 3-2, na casa, a 2850 metros de altitude, do Independiente del Valle, no Equador. De facto, aos 38', a equipa de Abel Ferreira, a sofrer o 0-2, parecia ter o jogo perdido. Mas na enésima demonstração de caráter, reduziu, empatou e depois virou, aos 90+5', no primeiro golo enquanto profissional de Luís Guilherme.

«Foi, de facto, uma vitória do *time* da virada, do *time* do amor», resumiu Abel. «É um orgulho muito grande poder estar neste grupo e viver estas emoções, é uma equipa que só deixa de lutar quando termina, parabéns ao Del Valle, que nos colocou nas cordas, só não fez o *KO*, o que nos permitiu ganhar ao 12.º *round*», continuou o treinador instantes depois de ter gritado um sonoro «chuta» quando Luís Guilherme apareceu em situação de remate.

Kendry Páez, fenómeno de 16 anos, e Hoyos marcaram para o Del Valle, mas Endrick reduziu à beira do intervalo e Lázaro empatou antes do 3-2 memorável. «O primeiro tempo foi muito duro para nós, sem capacidade de nos adaptarmos ao clima. O golo do Endrick pôs-nos a discutir o jogo e, no intervalo, só disse 'calma, vamos corrigir o que temos de corrigir'». O Palmeiras lidera o grupo F com sete pontos em três jogos.

«Foi, de facto, uma vitória da equipa da virada, da equipa do amor», disse Abel Ferreira

Horas antes, o Botafogo ganhou pela primeira vez, após duas derrotas, mas mantém-se em último, a dois pontos do líder Junior, da Colômbia, no equilibrado grupo D da Libertadores. Sob o comando de Artur Jorge, entretanto, o Glorioso cresce: o triunfo, por 3-1, sobre o Universitário, do Peru, segue-se ao 5-1 sobre o Juventude, para o Brasileirão. O treinador português atribuiu o protagonismo aos adeptos.

«Era impossível não termos ganho por causa da atmosfera, eles elevaram a nossa adrenalina e a nossa motivação», afirmou, depois do bis de Eduardo, ex-FC Porto, e do golo de Luiz Henrique. Já Olivares descontou para o rival. «Não foi ganhar só por ganhar, ganhamos com um bom desempenho», rematou o treinador, feliz por juntar vitórias na Libertadores e na Champions, pelo SC Braga, na mesma época.

Caixinha insatisfeito apesar de vencer

➔ *Bragantino bateu (2-1) Sportivo Luqueño em casa para a Sul-Americana e está em 2.º no grupo*

SÃO PAULO — O Bragantino venceu o Sportivo Luqueño, por 2-1, na 3.ª jornada da Copa Sul-Americana. Thiago Borbas, na primeira parte, e Gustavo Neves, a abrir a segunda, marcaram para o Red Bull. Ferreira reduziu para os paraguaios.

«Não foi um jogo bem jogado por nós. Não conseguimos controlar e não tivemos a capacidade de percebê-lo. Acabámos por ter a felicidade de encontrar a vitória. Não saio, de maneira alguma, satisfeito», resumiu Pedro Caixinha após o encontro.

Pedro Caxinha, treinador do Bragantino

«Com o tempo de trabalho que temos juntos, é muito difícil ver a equipa atuar desta forma. Temos de ter os pés no chão e uma identidade muito clara e jogar sempre de acordo com essa identidade».

«Senti falta de sacrifício coletivo, de foco e até da linguagem corporal adequada», advertiu ainda o português. «É só uma chamada de atenção, ganhamos três jogos e daí? Ganhamos alguma coisa?». Domingo há mais, às 22.30 horas de Portugal, na Arena Castelão, frente ao Fortaleza, para o Brasileirão. J. A. M.

Avenida Brasil

por JOÃO ALMEIDA MOREIRA

Trio de ferro com três estrangeiros

No Palmeiras está Abel Ferreira, já considerado o melhor treinador da história do Verdão, no Corinthians está António Oliveira, já chamado *Tonhão da Fiel* e a tentar arrumar a desarrumada casa corintiana, e se o São Paulo teve portugueses em agenda (falou-se em Carlos Carvalhal e até em José Mourinho) acabou por optar pelo argentino Luis Zubeldía para o lugar do brasileiro Thiago Carpini. Não é a primeira vez que o chamado trio de ferro paulistano, cujas torcidas são superadas em número apenas pelo Flamengo, tem um trio de treinadores estrangeiros. Em 1944, o uruguaio Ventura Cambon estava no Palmeiras (ainda Palestra Italia), o argentino Joseph Tiger no Corinthians e o português Joreca no São Paulo.

Flamengo comemora 20 anos da espiadinha

O Cariocão de 2004 está na memória da torcida do Flamengo, não só por ter sido ganho numa final com o maior rival, o Vasco, mas pelos casos em redor. O maior foi a *espiadinha de Douglas Silva*, recordada há uma semana, pelo *GE*, por comemorar 20 anos. Douglas Silva era um *volante* asfixiante, a quem Abel Braga havia pedido para marcar Beto, craque vascaíno, homem a homem. Às tantas, Geninho, treinador do *cruzmaltino*, chama Beto para dar indicações à beira do campo e Douglas foi atrás ouvir tudo. A *espiadinha de Douglas Silva*, mais do que o título, ficou na história do folclore brasileiro.

Venceu quem tem estádio, diz o Galo

O Atl. Mineiro não bastava ganhar o dérbi de Belo Horizonte ao Cruzeiro, por 3-0, ainda teve de zoar o rival, claro. Logo após o apito final, nos ecrãs gigantes da moderna e recém-construída Arena MRV, propriedade do Galo, apareceu a inscrição «venceu quem tem estádio», numa alusão ao facto de a Raposa continuar a jogar no público Mineirão. E como há duas semanas, nesse mesmo Mineirão, Hulk e companhia haviam batido o rival na final do estadual mineiro, o perfil atleticano nas redes sociais publicou «ganhámos no Mineirão, ganhámos na Arena MRV, só não ganhamos na casa deles porque eles não têm».

Tomás Alves não tem dúvida em classificar um dos fundadores de A BOLA como «uma pessoa altruísta»

A BOLA

TOMÁS ALVES

«Cândido de Oliveira foi um homem corajoso»

Ator foi o escolhido para interpretar personagem de cofundador de A BOLA ⊙ Filme 'Cândido — O espião que veio do futebol' estreia a 9 de maio ⊙ «Foi um homem corajoso», elogia

por
JORGE PESSOA E SILVA

QUANDO Tomás Alves recebeu o convite para interpretar em filme a personagem Cândido de Oliveira houve um primeiro momento de pausa. Mas voltar a trabalhar com o realizador Jorge Paixão da Costa foi um primeiro motivo para dizer sim. Um sim inicial no desconhecido. «Eu não fazia ideia quem era o Cândido de Oliveira, estava mesmo às escuras», admitiu a A BOLA o ator. «Felizmente, a produtora do filme, a Ukbar, tinha feito um documentário sobre Cândido de Oliveira. Tinha muito material onde fui beber sobre ele, todas as informações», junta.

Depois da preparação, as filmagens de *Cândido — O espião que veio do futebol*. Os factos referem-se ao ano de 1941. Cândido de Oliveira era um nome respeitável no mundo do futebol. Fora jogador, fundara o Casa Pia, foi treinador e selecionador — e seria um dos cofundadores de A BOLA, juntamente com Ribeiro dos Reis e Vicente de Melo. E nesse ano de 1941, aproveitando trabalhar nos Correios, aceitou ser espião para os ingleses em plena Segunda Guerra Mundial. Uma história de espionagem, de coragem, de privação de liberdade.

> **Uma pessoa que trabalhou nos CTT, que fundou o Casa Pia clube, que fundou A BOLA, que foi jogador, treinador, selecionador...**
>
> TOMÁS ALVES
> Ator

MUITAS VIDAS NUMA SÓ

Na aprendizagem e na interpretação da personagem, Tomás Alves rendeu-se a Cândido de Oliveira, «uma pessoa que teve muitas vidas dentro de uma só». «Eu pergunto-me se ele dormia...», junta, com espanto. «Uma pessoa que trabalhou nos CTT, que fundou o Casa Pia clube, que fundou A BOLA, que foi jogador, treinador, selecionador... Era uma pessoa muito imbuída num espírito de permanente procura e mais conhecimento sobre o futebol... No meio disto tudo ainda conseguiu ser espião para os ingleses na II grande guerra. Como tinha tempo para tudo?», insiste Tomás Alves...

Neste permanente processo de busca e conhecimento, Tomás Alves não tem dúvida em classificar um dos fundadores de A BOLA como «uma pessoa altruísta, companheiro do seu companheiro, que tinha os seus princípios muito vincados». Alguém que não se coibia de, «abertamente, deixar escapar as suas posições antiregime.». Posições que não eram fáceis de assumir, para mais tendo em conta o mediatismo de Cândido de Oliveira e o ter muito mais a perder do que a ganhar. Características que reforçam a convicção de Tomás Alves: «Foi um homem corajoso, numa vida que se calhar não foi muito amiga dele, mas com a qual Cândido de Oliveira conseguiu fazer muita coisa, no pouco tempo que teve.»

A BOLA ESPELHO DE CÂNDIDO

É verdade que A BOLA foi fundada quatro anos após a história do filme. Mas Tomás Alves aceita o repto de olhar para A BOLA como um projeto que bebeu do ADN de um dos fundadores. «O que ele emprestou ao projeto de A BOLA foi a garra de dizer aquilo que pensava. Levava a opinião dele até ao fim e não olhava a meios na defesa da verdade. Por outro lado, tinha um carisma de líder sem o ser formalmente ou sem o querer ser. Tal como também não perdoava facilmente a falta de profissionalismo ou a falta de brio nas coisas. E tinha muita exigência, que o levou a criar muitas coisas, entre as quais A BOLA», assegura Tomás Alves.

Ribeiro dos Reis, outro dos cofundadores de A BOLA, é também uma das personagens do filme. Uma relação profunda que se iniciou no desporto e foi continuada em A BOLA. «Tinham uma relação muito próxima, sendo duas pessoas diferentes. Ribeiro dos Reis, militar de carreira, tinha uma rigidez diferente. Cândido de Oliveira via nele uma pessoa a seguir, havia uma admiração de parte a parte que os uniu em torno de vários projetos, entre os quais A BOLA», frisou.

Cândido — O espião que veio do futebol estreia nas salas de cinema no dia 9 de maio. Tomás Alves deixa o convite: «Devem ir ver o filme porque a maior parte das pessoas não o conhecem. Foi uma personalidade muito interessante e importância na nossa história.»

Está feito o convite.

Paixão pela música

Tomás Alves é conhecido como ator, mas há uma outra paixão, menos conhecida, que faz questão de alimentar: a música. Compõe, dá novas roupagens a canções mais conhecidas, experimenta ritmos e sonoridades. «A música é o primeiro exercício de liberdade e de expressão. Aos sete anos, devido a um documentário sobre os Beatles, apaixonei-me pela música. Não tenho grande formação musical, mas tenho muita vontade e curiosidade, o que me leva a tocar muitos instrumentos e a procurar expressar-me pela música», comenta. Percebe-se pelo tom de voz, que é na música que se sente mais livre: «Eu trabalho como ator para depois poder gastar na música *[risos]*. Nunca deixarei a música.» Felizmente, vai encontrando maneira de conciliar as duas paixões. «Ultimamente tenho feito alguns trabalhos de banda sonora», revela. «A sensibilidade da música também me ajuda muito como ator em termos de ritmo, de cadência, de contar uma história. São duas coisas que se conciliam muito bem e que quero continuar a conciliar», sentenciou.

A BOLA

Tomás Alves na antiga sede de A BOLA

Engordar 12 quilos

O desafio de interpretar Cândido de Oliveira não se cingiu a conhecer a vida do fundador de A BOLA ou a decorar os textos: «Além disso, tive de engordar 12 quilos e cortar o cabelo para ficar calvo.» Fez uma dieta para engordar: «Confesso que foi a parte que me custou menos *[riso]*...» Depois outra para perder peso: «Aliás, já perdi até mais do que os 12 que engordei. Tudo para ser o mais parecido possível com Cândido de Oliveira, emprestando maior credibilidade à própria representação.»

JUDO

«Teve de ser na raça!»

Catarina Costa de bronze no Euro de Zagreb após cinco meses sem competir por lesão ⊙ Terceiro pódio em três edições ⊙ 42.º de Portugal

por MIGUEL CANDEIAS

«SE, esta manhã, me perguntasse se estava preparada para acabar no pódio ao final do dia — não é que não estivesse pronta —, confesso que não tinha essa expectativa ou pensei que poderia acontecer. Fui realmente gerindo a prova combate a combate e acabou por correr bem», declarou Catarina Costa (-48 kg) a A BOLA depois da cerimónia da entrega das medalhas onde recebeu o bronze no Europeu de Zagreb-2024.

Ao derrotar a sérvia Milica Nikolic (6.ª do *ranking*) graças a um *wazari* a 40s do fim, e depois conseguindo gerir o tempo levando apenas um castigo apesar da adversária, que defrontou pela sétima vez na carreira (4-3) tentar tudo para anular a desvantagem, a olímpica da Académica subiu ao pódio pela terceira vez seguida no campeonato e após ter sido vice-campeã em Sófia-2022 e Montpellier-2023.

Este êxito permite a Portugal passar a contabilizar 42 (11+9+22) medalhas individuais e torna a finalista de medicina como a terceira judoca nacional mais bem sucedida no Euro, atrás da incontornável Telma Monteiro (15) e Pedro Soares (4). Mas apenas as senhoras conseguiram ganhar três consecutivas.

Incrível é que Costa (8.ª), de 27 anos, não competia desde o início de dezembro devido a um entorse num tornozelo que se revelou ser mais grave do que se pensava e por ter sido operada a uma lesão antiga num cotovelo que a incomodava e não desejava manter até Paris-2024.

Antes do campeonato confessara ao nosso jornal que tinha receio da falta de ritmo e não estar com a condição física ao nível que desejava, mas contava com a experiência. Logo no primeiro combate com a sérvia Andrea Stojadinov (24.ª) lutou 6.19m (vitória por castigos), mais 5.34m com a israelita Tamar Malca (30.ª), única derrota por *shidos*, e outros 7.10m face à belga Ellen Salens (48.ª), para vencer por *wazari* e ir à luta pelo bronze. Se não estava em forma... não se notou.

«Sentia-me muito bem mentalmente. Sabia que esse seria o meu ponto forte. Fisicamente, apesar de ainda sentir alguns toques, acreditava que recuperaria certa coisas. Consegui demonstrar que ainda assim estou em bom nível. Mesmo com algumas limitações, provei a mim, e se calhar a muita gente, a minha capacidade. Sempre acreditei, mas hoje foi na raça. Tinha de ser na raça!», diz.

E porque declarou que «de fora não se sentem as dores interiores»? «Há alguns toques no corpo, dores que foram aparecendo ao longo da competição, mas não podemos dar parte fraca. Tentei gerir isso e não mostrá-lo às adversárias. Fui lutando como pude. Felizmente correu bem», desabafa.

«Realmente o judo ainda tem a capacidade de nos surpreender. Acabei por projetar *[as adversárias]* com algo que que nem achava que seria um ponto forte: contra-ataques. Foram contra-ataques que nem treinei, mas que me são inatos. Acabei por vencer com aquilo que treinei anos e anos sem saber. Três medalhas é incrível. Mostra consistência. Ainda por cima seguidas. Saio muito feliz pela prestação», garantiu.

INSTAGRAM/EJU

CARLOS FERREIRA/EJU

Pódio dos -48 kg no Europeu croata

CATARINA COSTA

➔ -48 kg (8.ª do ranking)

CAMINHO PARA O BRONZE

Isenta da 1.ª ronda		
Andrea Stojadinov (Srv, 24.º)	vitória por ippon	6.19m
Tamar Malca (Isr, 30.ª)	derrota por ippon	5.34m
Ellen Salens (Bel, 48.ª)	vitória por wazari	7.10m
Milica Nikoliv (Srv, 6.ª)	vitória por wazari	4.00m

PÓDIO

-48 kg: 1.ª, Kristina Dudina (Rus); 2.ª, Blandine Pont (Fra); 3.ª, Catarina Costa (Por) e Tamar Malca (Isr).

SELEÇÃO NACIONAL

➔ **ontem**		
-48 kg	Catarina Costa	3.ª classificada (3 v-1 d)
-48 kg	Raquel Brito	não classificada (0 v-1 d)
-52 kg	Maria Siderot	não classificada (0 v-1 d)
-57 kg	Telma Monteiro	7.ª classificada (2 v-2 d)
-60 kg	Rodrigo Lopes	9.º classificado (1 v-1 d)
-66 kg	Miguel Gago	não classificado (0 v-1 d)
➔ **hoje**		
-70 kg	Joana Crisóstomo (52.ª)	A. Samardic (Bih, 32.ª)
-70 kg	Taís Pina (34.ª)	A. Tsunoda (Esp, 8.ª)
-73 kg	Otari Kvantidze (95.º)	O. Cazorla (Fra, 59.º)
-73 kg	Thelmo Gomes (122.º)	A. Raicu (48.º)
-81 kg	Anri Egutidze (54.º)	J. Duyck (Bel, 87.º)
-81 kg	João Fernando (21.º)	J. Vrenozi (Alb, 455.º)
➔ **amanhã**		
-78 kg	Patrícia Sampaio (13.ª)	L. Kuka (Os, 28.ª)
+78 kg	Rochele Nunes (8.ª)	isenta 1.ª ronda
-100 kg	Jorge Fonseca (14.º)	G. Pirelli (Ita, 26.º)

Selecionadores: Marco Morais e Pedro Soares

Telma: «Senti dor no joelho»

Também a regressar de intervenção cirúrgica após no Euro, em novembro, ter sofrido rotura do ligamento cruzado anterior mas conseguido extraordinária recuperação para se manter na corrida a Paris-2024, Telma Monteiro (-57 kg, 29.ª) disputou, aos 38 anos, pela 18.ª e última vez, o evento em que é hexacampeã e soma 15 medalhas (6+2+7). Forçada a longas lutas, logo com a britânica Lelle Nairne (24.ª) durou 9.13m para ganhar por *wazari*, quando estava no quarto combate com a sérvia Marica Perisic (9.ª), aos 6.01m e em mais uma ida para luta no chão, sentiu-se desconfortável no joelho operado. Massajou-o e avisou a árbitra que desistia. «Tendo lutado menos de cinco meses após a cirurgia, foi um momento maior do que pensar que seria o último Europeu. É difícil gerir tantas emoções. Terei tempo de processar. Foi sempre especial lutar no Euro. Quis ganhar toda as vezes, mas hoje *[ontem]* não era isso que estava na minha mente, mas a ida aos Jogos. Foi decisão difícil, mas estou focada em qualificar-me e fazer história de ir a seis Jogos. Senti dor no joelho, felizmente nada sério, está inflamado, mas estou bem. Tive de olhar para o grande objetivo», disse Telma à UEJ.

NBA

Celtics derrotados pelos Heat

➔ *Neemias não saiu do banco neste segundo jogo, que empata a eliminatória dos 'play-offs'*

Os Boston Celtics perderam em casa com os Miami Heat (101-111) no segundo jogo da primeira eliminatória dos *play-offs* da NBA e têm a contenda empatada a uma vitória com os adversários da Florida.

Numa partida em que o poste português Neemias Queta não saiu do banco, Jaylen Brown (33 pontos, oito ressaltos e uma assistência) e Jason Tatum (28 pontos, oito ressaltos e três assistências) destacaram-se pela equipa de Boston, que tinha vencido o primeiro jogo, realizado também no seu recinto, mas as seus exibições não foram suficientes para superar o conjunto de Miami, que somou 23 triplos, recorde em jogos de *play-offs*.

Os Celtics ainda conseguiram estar em vantagem no segundo período, mas Tyler Herro (24 pontos, cinco ressaltos e 14 assistências), Bam Adebayo e Caleb Martin (21 pts cada) encaminharam os Heat para o triunfo, deixando a série empatada (1-1) – o jogo 3 está agendado para a madrugada de amanhã (sábado).

No outro jogo da recente jornada, os Oklahoma City Thunder voltaram a bater os New Orleans Pelicans (124-92) no segundo jogo em casa, somando outras tantas vitórias nesta eliminatória dos *play-offs*.

CONFERÊNCIA ESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 2: Celtics-Heat	**101-111**	(1-1)
Jogo 3: Magic-Cavaliers	**Últ. madrugada**	(0-2)
Jogo 3: Pacers-Bucks	**hoje**	(1-1)
Jogo 3: 76'ers-Knicks	**Últ. madrugada**	(0-2)

CONFERÊNCIA OESTE

➔ 'play-offs' ➔ primeira ronda

Jogo 2: Thunder-Pelicans	**124-92**	(2-0)
Jogo 3: Mavericks-Clippers	**hoje**	(1-1)
Jogo 3: Suns-Wolves	**hoje**	(0-2)
Jogo 3: Lakers-Nuggets	**Últ. madrugada**	(0-2)

MIAMI HEAT

Tyler Herro (Miami Heat) marcou 24 pontos

Leões defendem fortaleza

Sporting vence jogo 2 e empata a final ⊙ Êxito no João Rocha confirmado só no quinto 'set' ⊙ Marcel Matz lamentou ineficácia do Benfica e João Coelho apontou erros no serviço leonino

Liga Una — Final — Jogo 2
Pavilhão João Rocha, em Lisboa

SPORTING		BENFICA
3		2

PARCIAIS

25-22	25-23	23-25	23-25	15-11

SPORTING — Jan Galabov (29), Lucas Van Berkel (17), Wagner Silva (21), Tiago Barth (4), Armando Escalante, Martin Licek (5) e Gil Pereira (L); Tiago Pereira, Kevin Kobrine (2), Kelton Tavares (1), Vinícius Silveira (3), Imanol Tombion (2), José Angulo e Gonçalo Sousa (L)
BENFICA — Pablo Natan (23), Tiago Violas (1), Japa (16), Pearson Eshenko (14), Felipe Banderó (2), Lucas França (11) e Ivo Casas (L); Rapha, Peter Wohlfahrtstätter, Hugo Gaspar (8), Luís Rodrigues, Eduardo Brito, Nuno Marques e Bernardo Silva (L)

JOÃO COELHO | MARCEL MATZ

ÁRBITRO Vítor Gonçalves
AUXILIAR Rui Reis

por
JOÃO PEDRO SANTOS

HAVERÁ *penta* ou novo campeão nacional? Foi esta a pergunta que lançou o mote do dérbi lisboeta e que decide o campeão da Liga Una 2023/2024, porém, após o jogo de ontem, a resposta a essa questão ainda não se perfigura. Tudo porque o Sporting recebeu e bateu o Benfica no segundo duelo da final da competição, por 3-2, num embate que só ficou decidido no quinto e último *set*, a chamada *negra*, e cujo desfecho levou o pavilhão João Rocha à ebulição.

Mas não era este o resultado que se previa depois de disputados os dois primeiros parciais, que caíram para o lado leonino. No primeiro, os pupilos de João Coelho recuperaram de desvantagem de quatro pontos (11-15), para depois se adiantarem no marcador, explicada pelo poderio ofensivo de Jan Galabov (29 pontos) e de Wagner Silva (21).

A reviravolta embalou os verdes e brancos na segunda partida (12-7 e 13-8), mas as águias empataram a 16-16. Nada que perturbasse a formação *caseira* que conseguiu mesmo chegar ao 2-0. Contudo, a resiliência dos tetracampeões nacionais manteve o duelo em aberto. De pé atrás no marcador, os encarnados controlaram o arranque do terceiro *set* (8-3 e 12-7), mas permitiram recuperação dos arquirrivais (23-23), no entanto, dois pontos consecutivos reduziram desvantagem da turma de Marcel Matz. Depois de várias trocas de liderança no quarto parcial (9-6 Sporting e 16-13 Benfica), verificou-se novamente o empate a 22-22, contudo, um erro de serviço de Lucas Van Berkel, um bloco de Felipe Banderó e um remate de Pablo Natan, empurraram jogo para a *negra*, parcial em que os verdes e brancos foram superiores. Depois do 3-0, não facilitaram e subiram de nível (12-7). Na primeira oportunidade que tiveram, venceram o dérbi lisboeta e empataram eliminatória.

SPORTING CP

Terceiro embate da final disputa-se na Luz, no próximo domingo, a partir das 18.30 horas

MATZ TRISTE E COELHO NA LUTA

O treinador do Benfica, Marcel Matz, admitiu à Sporting TV que sai do pavilhão João Rocha «triste», mas com a certeza de que os seus pupilos têm «capacidade para jogar bem» em território leonino. O técnico referiu que «faltou ser mais eficiente», num duelo que «oscilou muito para os dois lados». «É um *play-off* longo, mas acredito que vamos vencer», afirmou o técnico.

Do lado vitorioso, não se verificaram só sorrisos. Apesar de ter considerado que os seus jogadores ganharam «de forma justa», o treinador do clube de Alvalade também destacou as «duas más entradas [*no 4.º e 5.º sets*]». «Fomos pouco inteligentes e errámos muito no serviço». Ainda assim, não vê só as coisas «pelo lado negativo». «Nunca desarmámos do que eram o foco e o objetivo do jogo. No último parcial entrámos mais concentrados, lúcidos e pacientes. Continuamos na luta, mas não fica mais fácil», terminou.

FÓRMULA 1

Newey de saída da Red Bull

➔ ***Engenheiro está descontente com situação interna na equipa. Ferrari e Aston Martin interessadas***

A Fórmula 1 pode estar perto de viver outra transferência surpreendente. Adrian Newey, o engenheiro/designer dos carros da Red Bull nos últimos 20 anos, pode estar de saída do construtor de Milton Keynes, apesar de ter contrato até ao final da temporada de 2025, precisamente a última com os regulamentos em vigor.

Segundo várias publicações especializadas em automobilismo — Motorsport e Auto Motor und Sport —, o britânico de 65 anos está insatisfeito com a luta de poder que se vive dentro da organização, muito em parte devido ao caso de envolve Christian Horner e a funcionária e que deu origem a investigação ao chefe de equipa. A ilibação de Horner levou ao crescer de tensões entre os donos da divisão de automobilismo da Red Bull, que se dividiram em apoiar o inglês. Face a esta situação, Newey já terá anunciado a decisão de sair.

Para já, há dois candidatos que têm muito interesse em contratar o engenheiro. Uma delas é a Ferrari, que já via contar com Lewis Hamilton em 2025 e é também conhecido o desejo de Newey em poder trabalhar com o heptacampeão mundial. A outra opção é a Aston Martin. Segundo avançam as publicações, o construtor de Lawrence Stroll já fez proposta avultada pelo britânico, mas ainda sem resposta. A Red Bull foi questionada quando à saída do engenheiro, no entanto, apenas referiu que «Adrian [*Newey*] tem contrato até final de 2025 e desconhecemos que tenha assinado por outra equipa».

IMAGO

Inglês tem contrato até final de 2025

CICLISMO

Nys vence e lidera na Romandia

➔ ***Jovem belga da Lidl-Trek conquista a 2.ª etapa da prova e enverga a camisola amarela***

Thibau Nys venceu a 2.ª etapa da Volta à Romandia, tornando bem-sucedida a fuga do dia ao resistir à perseguição dos principais favoritos da corrida suíça até Salvan-Les Marecottes, onde estava a meta a coincidir com contagem montanha de 2.ª categoria. O belga, de 21 anos, da Lidl-Trek — filho do antigo campeão mundial de ciclocrosse Sven Nys e ele próprio também competidor desta disciplina de inverno —, impôs-se ao italiano Andrea Vendrame (Decathlon) e ao australiano Luke Plapp (Jayco), e graças a este resultado ascendeu à liderança da classificação geral. Nelson Oliveira (Movistar) foi 127.º na etapa, a 11.18 minutos do líder, e Ivo Oliveira (UAE Emirates) 136.º, a 12.01 m.

TÉNIS

Nadal regressa a Madrid com 'pneu'

➔ ***Tenista de 37 anos ultrapassou Darwin Blanch na primeira ronda, com 6/0 no segundo parcial***

Após dois anos de ausência do Masters 1000 de Madrid, Rafael Nadal (512.º do *ranking* mundial) regressou à capital espanhola com triunfo expressivo frente a Darwin Blanch (1028.º). O tenista, 37 anos, precisou apenas de 64 minutos para vencer o norte-americano de 16 anos, por 2-0, com parciais de 6/1 e 6/0. O triunfo valeu qualificação para a segunda ronda da prova, na qual vai novamente defrontar o australiano Alex De Minaur. Refira-se que foi o 11.º da hiearquia masculina que derrotou o antigo número um mundial no torneio de Barcelona, disputado na semana passada.

VELA

Pires de Lima leva kite a Paris

➔ ***Velejadora é a 44.ª atleta portuguesa a garantir presença nos Jogos Olímpicos de Paris-2024***

Portugal garantiu a terceira quota na vela para os Jogos Olímpicos, por Mafalda Pires de Lima, que conquistou vaga em kite feminino, aumentando para 44 o número de atletas lusos em Paris-2024. A velejadora foi sétima classificada em Hyères, França, conseguindo para Portugal a quinta e derradeira vaga que estava em aberto. Pires de Lima junta-se a Eduardo Marques (ILCA 7) e a Diogo Costa e Carolina João (470 mistos).

Memórias de... **VÍTOR CÂNDIDO***

*JORNALISTA

Revolução dos Cravos com o Sporting lá fora!

Leões estavam na Alemanha Democrática, onde tinham ido jogar com o Magdeburgo, na segunda mão das meias--finais da Taça das Taças

NAQUELA manhã de abril, quando acordei para ir trabalhar, liguei o rádio, como habitualmente, e no noticiário das 8 horas ouvi a comunicação do MFA (Movimento das Forças Armadas portuguesas) alertando para que as pessoas não saíssem de casa porque estava em marcha uma revolução militar. Diziam que as tropas andavam pelas ruas da cidade de Lisboa, que já tinham tomado conta dos quartéis, das rádios e da televisão. Nesse tempo só havia a RTP, cujos estúdios eram no Lumiar, ali mesmo em frente ao Estádio José Alvalade... No bairro da minha residência.

Tinha um ano de casado, com a minha Fernandinha. Acatámos as ordens, ficámos em casa, acompanhando, pela rádio, o evoluir da situação. Felizmente, a revolução não causou muitos estragos. Não houve grandes tiroteios. Foi uma revolta pacífica. Que ficou conhecida como a Revolução dos Cravos. Porque o povo, feliz da vida, saiu à rua para festejar o acontecimento. E oferecia cravos aos soldados, que estes colocavam no cano das espingardas.

Uma revolução em Portugal? Não imaginava tal coisa! Pese o movimento (abortado) de tropas, em rebelião ocorrida dias antes (16 de março), vindo das Caldas da Rainha. Foi uma grande surpresa. A tal ponto que a equipa de futebol do Sporting foi apanhada lá fora. Estava na Alemanha Democrática (RDA) onde tinha ido jogar com o Magdeburgo, saindo derrotada (1-2), na segunda mão das meis-finais da Taça das Taças da UEFA. Com este triunfo, a equipa alemã qualificou-se para a final, em Roterdão, onde venceu o Milan, por 2-0.

A BOLA

Apesar de eliminado na competição europeia, nessa época de 1973/74, o Sporting ganhou o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal.

Tomé 'pagou as favas'...

COM esta derrota o Sporting viu-se impossibilitado de voltar a ganhar a Taça das Taças, dez anos depois da brilhante conquista (1964) desta competição da UEFA. Porém, esta eliminatória foi uma injustiça e uma desilusão para as hostes leoninas. Porque o Sporting mostrou valor suficiente para suplantar o adversário. Especialmente no jogo da primeira mão, em Lisboa, quando, dominando insistentemente, foi perdulário com tantos golos falhados, bolas nos postes e até um penálti falhado por Dinis. Como se não bastasse, o azar do Carlos Pereira a fazer um autogolo a dar vantagem aos alemães. Manaca ainda marcou, de cabeça, para o empate final (1-1).

Na crónica de A BOLA, mestre Alfredo Farinha escreveu: «Leões em grande... até a perder golos. Golos que chegariam para ganhar duas eliminatórias.» E na apreciação à equipa leonina, mestre Carlos Pinhão escreveu: «Faltaram *cabeças* como as de Nelson e Yazalde.» Exatamente porque estes dois atacantes (goleadores) não puderam jogar devido a lesão. Tal como Laranjeira, Fraguito e Dé. Mesmo assim, domínio avassalador, num jogo para dar 4 ou 5... ficou empatado. E ficou a esperança de uma vitória no segundo jogo, na RDA. Porém, como se não bastasse, antes da partida para a Alemanha, mais uma importante baixa na equipa. No jogo com o Beira-Mar, em Aveiro, o avançado Dinis, num choque acidental com o companheiro Baltasar, sofreu uma comoção cerebral, com perda de conhecimento, que o levou durante vários dias a internamento hospitalar.

Sem Yazalde e sem Dinis... Vida difícil! Com ambos em Magdeburgo, a vitória seria possível. Assim, quem *pagou as favas* da eliminatória foi o meu amigo Fernando Tomé, o infeliz que falhou um golo, de baliza aberta... O golo que dava a qualificação do Sporting. Infortúnio que ele próprio considera uma *cruz* que carrega até hoje, pedindo desculpa aos sportinguistas.

Apesar de eliminado na competição europeia, nessa época de 1973/74, a grande equipa do Sporting, comandada pelo grande Mário Lino (e seu adjunto, o saudoso Osvaldo Silva), conquistou a *dobradinha*, ganhando o Campeonato Nacional e a Taça de Portugal. Portanto, os leões foram os primeiros campeões da democracia. Era também a estreia gloriosa do presidente João Rocha, no seu primeiro ano de mandato. Tudo isto se passou há cinquenta anos. Aliás, há meio século. Ai que saudades, ai, ai!...

Ninguém acreditava

COMO já referi, este foi o *jogo da revolução*. No dia 25 de abril, a comitiva do Sporting fazia a viagem de regresso a Lisboa. Em autocarro de Magdeburgo para Berlim. E quando aqui chegou, havia notícias de uma revolução em Portugal. Ninguém queria acreditar. Não havia telemóveis nem televisão para certificar os boatos alarmantes. Diziam que havia milhares de mortos e feridos. Fronteiras e aeroportos encerrados. A TAP tinha cancelado o voo de Frankfurt para Lisboa. Vieram de avião para Madrid e daqui para Badajoz, em autocarro. Chegaram à fronteira. Estava encerrada. Ninguém passava. Tiveram de pernoitar até à manhã seguinte à espera de autorização para entrar em Portugal.

Por influência do presidente João Rocha a comitiva do Sporting conseguiu passar a fronteira, almoçou em Elvas e viajou até Lisboa, onde puderam constatar que, afinal, a revolução estava a ser feita de forma pacífica. Com os soldados e o povo, em plena rua, unidos, em convívio.

Na verdade, a Revolução de Abril representou uma mudança radical na vida dos portugueses. O espírito do 25 de Abril visava a melhoria das condições de vida do nosso povo. E, sobretudo, dar liberdade às pessoas que viviam oprimidas e, de certa forma, resignadas pelas normas ditatoriais do antigo regime. Assim, restabeleceu-se a liberdade de expressão e de opinião. Acabou o partido único da União Nacional. Criaram-se novos partidos políticos, outros saíram da clandestinidade, ocasionando maior diversidade de ideias na Assembleia da República. Passámos a andar despreocupadamente nas ruas, sem recear a polícia política (PIDE). E sem temer as multas por falta de licença de isqueiro ou por jogar futebol na rua... e pisar os jardins públicos. Pelo que se ia sabendo, através das notícias na comunicação social, havia pessoas que tiveram problemas com a polícia política. Por serem contestatários ao regime da nação e por estarem descontentes e praticarem manifestações hostis. Por acaso, não tenho ideia de algum caso de perseguição política dentro do meu núcleo familiar ou de amizades. Não éramos politizados. Porém, sempre temerosos.

Curiosamente, o pai Zé Cândido, taxista em Lisboa, quando algum cliente lhe entrava no táxi e queria falar com ele de política, costumava dizer-lhe: «Oh meu amigo! Desculpe lá mas disso não percebo nada. A minha política é o trabalho. E não me tenho dado nada mal com isso.»

O fim da guerra colonial

MAS o mais importante é que a Revolução de Abril terminou com a guerra colonial nas províncias africanas (Angola, Guiné e Moçambique), que durou 13 anos, mobilizando toda a juventude portuguesa. Eu fui um dos milhares de combatentes que passaram os melhores anos das suas vidas (dos 20 aos 25) a combater em África. No meu caso, foi no norte de Moçambique, onde estive desde abril de 1968 até maio de 1970. Aliás, esta determinação terá sido mesmo a principal razão dos capitães militares avançarem para a revolta.

lmateus@abola.pt

por
LUÍS MATEUS

Lá, onde a coruja dorme

O sucessor de Schmidt já saberá ao que vem

Rui Costa não tem de perceber de futebol para tomar as melhores decisões, o que não tem acontecido ao longo desta temporada, desde logo ao deixar Schmidt a 'arder' sozinho

HÁ uma ideia a que volto de tempos a tempos. Por mais assistências assinadas, golos marcados, jogos realizados, campeonatos em que tenha estado ou internacionalizações somadas, enfim, por melhor que tenha sido, um ex-jogador não será automaticamente um bom treinador ou sequer um razoável futuro dirigente. É para mim o paradigma e até que me apresentem um novo, indisputável, continuarei a acreditar neste.

Não é que não se assista, de vez em quando, ao nascimento de grandes técnicos a partir de verdadeiros craques, porém essa não é uma relação de causa-efeito. Diria que se um determinado futebolista já mostra essa apetência em campo, com uma inata capacidade de leitura e, ao mesmo tempo, uma curiosidade que depois terá de saciar com vários porquês junto dos seus treinadores e nos cursos existentes para o efeito, estará muito mais próximo de consegui-lo. Para os restantes, é como fazer *jogging* e achar que se está preparado para jogar futebol com os amigos. São músculos diferentes, constantes alterações da frequência cardíaca, por isso esqueçam se estiverem a pensar nisso.

OUTRA premissa importante é que não há ninguém omnisciente, alguém que preencha todos os requisitos. Isso é válido para todos no futebol, seja um jogador, um treinador ou um dirigente e, para fora deste, na nossa vida profissional. Todos somos compostos por várias camadas, com o registo de competências e lacunas, e felizmente percebemos a certa altura da nossa existência enquanto humanidade que funcionamos melhor em equipa. Mesmo que a última decisão seja de um líder.

VEJAMOS o caso do Benfica, de Rui Costa e Roger Schmidt. O alemão somou no último fim de semana mais três pontos, agora com uma exibição sólida num terreno que não tem sido fácil para ninguém, e foi premiado com nova onda de insatisfação e mais objetos atirados na sua direção — algo que da primeira vez já tinha sido vergonhoso o suficiente para que se pudesse sequer pensar numa segunda. O presidente das águias só reagiu ao início da noite do dia seguinte na televisão do clube e nem por uma única vez proferiu o nome do técnico. O que disse ou o tom usado teve zero impacto comunicacional. E emocional. Foi claramente insuficiente. Rui Costa voltou a não estar lá para Schmidt, da mesma forma que o seu antecessor não esteve para os técnicos anteriores.

Um clube funcionará sempre melhor quanto mais competente a sua organização for nas várias áreas, desde a liderança ao *scouting*, passando pela academia de formação e pelos nutricionistas, médicos, fisioterapeutas, tratadores de relva, técnicos de equipamentos, contabilistas, advogados e por aí fora. Esse, por exemplo, foi o paradigma que Ralf Rangnick, atual selecionador austríaco, hoje falado para o Bayern, trouxe para a Red Bull e que está certamente na origem do sucesso que a empresa tem tido no desporto. É, por isso, que quando se trata do futebol ou de qualquer outra modalidade, o sucesso será sempre mais facilmente atingível quando a visão e as práticas tiverem um objetivo comum.

A ideia mata o provincianismo instalado. Uma Direção não deve ser um grupo de amigos, mas sim formada por profissionais competentes nas suas áreas e com valências complementares. Tal como uma equipa técnica não pode reunir apenas velhos conhecidos, todos têm de acrescentar algo.

QUANDO se aborda a questão do mercado de transferências, para mim essencial na avaliação de Schmidt nesta segunda temporada, há duas ideias que não podem entrar em conflito: a política do clube e a ideia de jogo. Se um emblema tem de contratar para maturar e vender, irá naturalmente à procura de talento rentável, que pode não ser aquele mais enquadrável no modelo. Se não o for, fica desde logo com menor potencial de ser rentabilização. Enzo Fernández funcionou porque tinha as características certas para o que o técnico pretendia. Ou seja, mais do que comprar por comprar, o Benfica terá sempre de ser mais seletivo para encontrar o melhor dos dois mundos.

Depois, um clube não pode ficar à deriva quando um alvo falha. Não se passa de Kerkez para Renan Lodi e se tropeça em Jurásek, para a seguir se adaptar Morato, vender o checo e ir buscar Carreras, quando, por fim, acaba aí a jogar Aursnes. Onde entra aqui o *scouting*, a estrutura do futebol e o próprio presidente?

AO contrário do que os adeptos pensam e do que o próprio entende sobre o que estes devem pensar de si, Rui Costa não tem de perceber de futebol. Tem, sim, de tomar as decisões certas. Rodear-se de uma equipa que o ajude a fazê-lo, a fim de que dê sempre os tiros mais acertados. Se o treinador falhou, cabe-lhe perceber porquê. Se as contratações não resultaram também. Se há uma onda de ruído a crescer à volta da equipa meses depois da festa no Marquês necessita combatê-la, para que a mesma tenha a tranquilidade necessária para jogar na sua plenitude. Se não sabe o que dizer, deve procurar aconselhar-se. Hoje, a comunicação é tudo. Ou quase.

O que tem acontecido à volta de Schmidt é intolerável, sejam ou não justas as críticas. E só atingiu este ponto porque nada foi feito. O incêndio continua ativo e não há quem pegue no extintor. E isso, para mim, é falta de liderança.

Rui Costa deixou que a sua grande aposta fosse *ardendo* sem ter ninguém óbvio para o substituir. E basta olhar para os nomes até aqui sussurrados para percebê-lo. Qualquer decisão que agora tomar, daqui a quatro jogos, como parece querer fazer, será sempre má. Tão má, que o mal menor será o alemão, em carne viva, continuar. Porque a multidão só se calará, talvez, com uma impensável nova renovação.

É que há algo que todos se parecem estar a esquecer na Luz. Roger Schmidt não só é um nome conhecido — e basta olhar para o que dele se pensa lá por fora —, como quem vier para lhe suceder já naturalmente saberá também com o que pode contar por parte desta Direção de Rui Costa.

ANDRÉ ALVES
Roger Schmidt foi o primeiro treinador contratado por Rui Costa enquanto presidente do Benfica

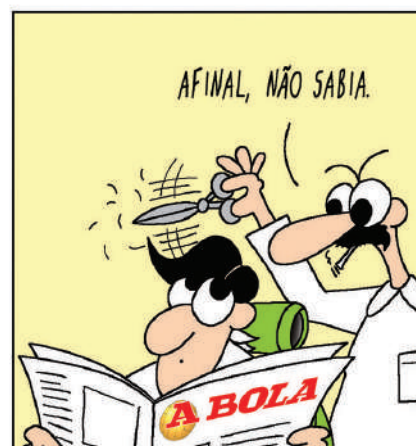
Sexta-feira
26 abril
2024

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
– MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO

Barba e cabelo por LUÍS AFONSO

EM FEVEREIRO, SÉRGIO CONCEIÇÃO DISSE QUE «NÃO É NO FINAL DO MANDATO QUE SE RENOVA COM O TREINADOR»...

PAÍSES BAIXOS

VINCENT JANNINK/IMAGO

Arne Slot está no Feyenoord desde 2021

Arne Slot quer ir para o Liverpool

→ ***Treinador de 45 anos do Feyenoord confirmou que os clubes estão em negociações***

Com o PSV virtual campeão ao golear, fora, o Heerenveen, por 8-0 (!), golos de Til (7' e 30'), Tillman (9' e 11'), Veerman (44'), Bakayoko (52'), De Jong (71') e Van Aanholt (83), a festa só não foi ontem porque o Feyenoord, também em jogo da 31.ª jornada do campeonato, venceu, fora, o Go Ahead Eagles, por 3-1, e manteve o segundo lugar, a nove pontos do PSV quando faltam três jornadas para o final da Eredivisie 2023/24. No final da partida em Deventer, o foco dos jornalistas estava em saber se Arne Slot, treinador do Feyenoord, está, ou não, a caminho do Liverpool. «Os clubes estão a negociar. Estou à espera para ver o que acontece. Não é segredo nenhum que gostaria de ir para o Liverpool. Agora estou à espera que os clubes cheguem a acordo. Estou confiante em como vai haver acordo», disse o técnico associado à sucessão de Klopp (tal como Amorim).

Pedro Proença em Londres

Presidente da Liga Portugal lidera pela primeira vez uma AG da Associação das Ligas Europeias
◉ «Encontrar os caminhos para um futebol mais forte» é uma das ambições do português

FUTEBOL

por PAULO JORGE SANTOS

REALIZA-SE, hoje, em Londres (Inglaterra), a 48.ª Assembleia Geral (AG) da Associação das Ligas Europeias e primeira reunião magna com Pedro Proença, líder da Liga Portugal, na presidência da European Leagues.

Com a Premier League (para muitos a melhor liga do mundo) como anfitriã (papel a ser desempenhado por Richard Masters e Mathieu Moreuil, respetivamente CEO e diretor de Relações Internacionais da Premier League), a AG promete selar o início de uma nova era para a Associação das Ligas Europeias, era essa marcada pelo reforço da influência junto dos principais *stakeholders* na decisão das grandes questões que definirão o rumo da indústria do desporto-rei.

Além de representantes de mais de 40 ligas nacionais, a AG conta, também, com a presença de alguns rostos das principais instâncias do futebol internacional, casos de Theodore Theodoridis, secretário-geral da UEFA, e Giorgio Marchetti, vice-presidente do referido organismo. Também Nasser Al-Khelaifi, presidente do Paris Saint Germain e da European Club Association (ECA), Ornella Bellia, responsável da FIFA para o Desenvolvimento do Futebol Profissional, David Terrier, presidente da FIFPRO Europa, Ronan Evain, diretor executivo da Football Supporters Europe, Dennis Gudasic, da Union of European Clubs e Stanislav Shipkov, da World Leagues Association, estão em Londres, onde ontem visitaram o VAR Hub da Premier League, participaram vários seminários e numa reunião do Board of Directors.

D.R.

Pedro Proença com Giorgio Marchetti e Theodore Theodoridis (de camisa branca)

Hoje realiza-se a AG, na qual serão votadas alterações aos estatutos para acolher, por exemplo, o novo modelo de governação aprovado pelo Board of Directors que garante maior agilidade na resposta aos desafios que as ligas domésticas e o futebol europeu têm pela frente.

«Uma European Leagues forte, sustentada pelo compromisso de todos os membros, será essencial para garantir junto de todos os parceiros a defesa dos interesses das ligas domésticas. Nestes últimos meses temos aprofundado contactos e a importância de estarmos todos alinhados ficou bem demonstrada. Outras questões, como a proteção dos calendários ou a distribuição de receitas, exigem o nosso esforço para, no mesmo espírito de diálogo construtivo, encontrarmos os caminhos para um futebol mais forte. A European Leagues terá uma palavra determinante a dizer no futuro do futebol europeu e acredito que sairá destes dois dias de trabalho mais unida do que nunca», sublinhou Pedro Proença.

SIGA

Emanuel Medeiros no Brasil

→ ***Presidente da SIGA foi convidado para falar no Senado brasileiro***

A Sport Integrity Global Alliance (SIGA), organismo líder na luta pela integridade no desporto, foi convidada, através do presidente Emanuel Medeiros, a estar no Senado brasileiro, a pedido de Romário, senador e ex-futebolista, para colaborar na Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) sobre a manipulação de jogos e apostas desportivas. Medeiros será ouvido sobre a experiência global da SIGA na certificação independente de padrões de integridade no desporto, numa altura em que futebol brasileiro está a ser abalado por acusações do dono do Botafogo, John Textor, de que o final do último Brasileirão ficou manchado por corrupção em dois jogos do Palmeiras, de Abel Ferreira, que se sagrou campeão. «A SIGA é uma organização internacional com destaque na avaliação e certificação em padrões de governança e integridade no desporto, bem como na implantação de melhores práticas de governança para a integridade das apostas desportivas», sublinhou Romário.

A BOLA

Emanuel Medeiros, líder da SIGA

«A SIGA reconhece a importância do trabalho levado a cabo por esta CPI e está empenhada em contribuir para que o desporto no Brasil seja regulado, gerido e operado de acordo com os mais altos padrões de boa governança, integridade e transparência», referiu, por seu turno, Emanuel Medeiros.